MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

Constituiu mais uma brilhante demonstração de fé a 2.ª sessão solene do Congresso Eucarístico

SAUDAÇÃO AO EPISCOPADO NACIONAL PELO DR. CILON ROSA — O MINISTRO ADROALDO MESQUITA DA COSTA DISSERTOU LONGAMENTE SOBRE A TERCEIRA TESE DO CONGRESSO — D. ALEXANDRE GONÇALVES DO AMARAL OCUPOU A TRIBUNA PARA DISSERTAR SOBRE A QUARTA TESE — O EMMO. SR. CARDEAL D. CARLOS DE CARMELO MOTA FEZ O DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Mais uma vez milhares de católicos brasileiros se concentraram no Parque Farroupilha para assistir a segunda sessão solene do V Congresso Eucarístico Nacional. Apesar do mau tempo que fazia de momento em momento cair uma garoa impertinente sôbre os congressistas, o brilho da solenidade não foi turbado, pois os fiéis permaneceram presentes, dando mostra do espírito altamente cristão de nosso povo.

Exatamente às 8,30 horas chegaram ao recinto do Altar Monumento S. Emcia. o Cardeal Legado, D. Jaime de Barros Camara, presidente de honra da sessão e o Emmo. Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo Mota, arcebispo de São Paulo, presidente efetivo da sessão, e S. Emcia. Cardeal Caggiano, da Argentina. Tomaram lugares na mesa ainda D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, o representante da Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro, o major Nicomedes Beccon, representando o governador Walter Jobim e os oradores da noite D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba e Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Ao iniciar-se a sessão fez-se ouvir pela orquestra o Hino Nacional e logo a seguir foi cantado o Hino Pontifício.

Em seguida D. Carlos Mota deu por aberta a sessão.

SAUDAÇÃO AO EPISCOPADO NACIONAL

Como primeiro orador da noite usou da palavra o Dr. Cilon Rosa, Diretor-Presidente da Caixa Econômica Federal no Estado, saudando ao Episcopado Nacional.

De suas palavras destacamos o seguinte tópico:

"E, no desempenho de tão alto mandato, devo proclamar, antes de tudo, esta verdade irretorquivel que emerge, cristalina, do fundo da nossa história: somos obra das mãos civilizadoras da Igreja.

"Nascemos, crescemos, progredimos e nos aperfeiçoamos sob o signo da Cruz e sob o signo da Cruz haveremos de atingir nossos grandes destinos".

Antes de ser apresentada a terceira tese do Congresso, o Côro Polifônico do Seminário Seráfico de Taquari e dos Juvenatos Maristas de Porto Alegre, Bom Princípio e Alfredo Chaves entoaram "Dai Glória a Deus", de Haendel.

A PALAVRA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ocupou então a tribuna o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, dissertando sobre a tese: "A Eucaristia e a Ordem na vida economica". S. excia. falou sobre a democracia eucaristica e sobre a falsa democracia de algumas doutrinas que procuram avassalar o homem, destruindo a propriedade privada, e pervertendo a família, base da sociedade cristã. Falou do homem considerado máquina por certos regimes, que lhe negam a personalidade defendida pela doutrina cristã.

Destacou ainda que o homem, se não é só alma, não é também só corpo, mas um todo unico e indivisível, em que o espiritual não pode se subordinar ao material, sob pena de mutilações.

A Igreja defende o homem com todos os seus direitos e virtualidades. Ela é a mestra da verdade, para os indivíduos e para as sociedades.

O coro entoou em seguida "Maria Auxiliadora", de Eingenberger.

FALA D. ALEXANDRE AMARAL, BISPO DE UBERABA

Longa e brilhante foi a oração de D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba, dissertando a quarta tese do Congresso: "A Eucaristia e a Ordem juridico-politica".

S. excia. falou sobre o sentido do tese apresentada, abordando os aspectos mais interessantes da questão, em linguagem juridico-teologica, a um tempo profunda e clara, agradecendo ao final à Divina Providencia que nos conduziu ao Congresso Eucarístico de 1922, no Rio de Janeiro, ao de 1933, na Bahia, ao de 1936, em Belo Horizonte, ao de 1939 em Recife, onde "aos clarins do congresso sagrado, Pernambuco se ergueu varonil e o Recife se fez lado a lado catedral onde reza o Brasil". Paulicéia majestosa em seu congresso de 1942. E agora por nos ter trazido a Porto Alegre, que é hoje a cidade de Deus, a capital eucarística do Brasil.

Concluiu afirmando que uma nova ordem politica e juridica só será possível se firmada na Eucaristia.

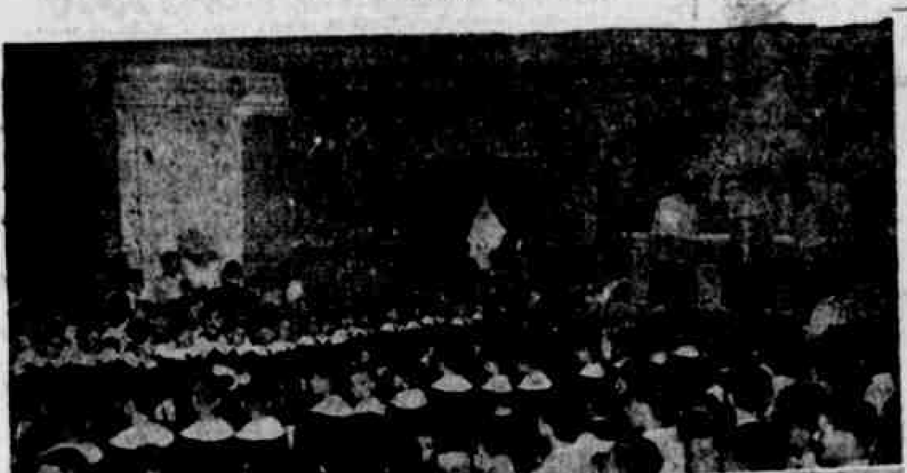
ENCERRAMENTO

O Emo. Cardeal Motta, presidente efetivo da sessão, a encerrou, agradecendo antes, porém, ao sr. arcebispo metropolitano a honra de presidi-la, e de poder estar ao lado de dois representantes autenticos do poder publico, um, o sr. Ministro da Justiça, cuja palavra ouvimos maravilhados; outro o representante do Governador do Estado, que hospeda o Episcopado do Brasil. Além destes, ao lado do representante da Nunciatura Apostólica no país, e do jovem Bispo de Uberaba, que também ouvimos, e que comemora o 9.º aniversário de sua sagração episcopal. Depois de se referir ao Congresso, que começou com as bênçãos da Aparecida e que está constituindo, no seu desenrolar, nos discursos e nos sacrifícios de seus organizadores, uma apoteose eucarística, agradeceu a saudação do dr. Cilon Rosa feita ao Episcopado, os ministros da Eucaristia. Referindo-se às duas conferências da noite, disse S. Emcia. que a questão social, a questão econômica e a questão de ordem jurídica estão dependendo da compreensão do homem como filho de Deus. Deus nos deu direitos e o direito de [illegible] respeitados. Depois de se referir a Semana de Ação Católica que precedu o Congresso, termina fazendo votos para que o reinado social de Cristo venha a nós pela Eucaristia.

Assim encerrou-se a segunda sessão solene do V Congresso Eucarístico Nacional, que os brasileiros estão realizando com tanto ardor e devoção e que ficará para sempre inolvidável.



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da sessão solene de ontem à noite, no Altar Monumento do Parque Farroupilha, vendo-se o dr. Cilon Rosa, quando saudava o Episcopado Nacional









Três flagrantes da Comunhão das crianças, ontem na Catedral

JORNAL DO DIA

HOJE 12 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Miguel Ambrosio

End. Tel.: "JORNALDIA" — Fone — PABX: 4850 — Red. e Administr.: RUA DUQ. DE CAXIAS, 920 — Caixa Postal 1041

ANO II — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 535

A grandiosa procissão de encerramento do V Congresso Eucarístico Nacional

DETERMINAÇÕES BAIXADAS PELA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA, PARA O MAIOR BRILHANTISMO DESSA IMPONENTE MANIFESTAÇÃO DE FÉ A JESUS HOSTIA, NA TARDE DE AMANHÃ

Na Procissão Eucarística de encerramento, não será possível o desfile de tôda a multidão popular. O povo assistirá devotamente, a passagem do Carro Triunfal do Santíssimo Sacramento, ao longo de todo o trajeto percorrido pela grandiosa Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento. O trajeto será o seguinte: rua dos Andradas, desde a Igreja das Dores, até à Avenida Borges; a Avenida Borges, desde a rua da Praia, até 10 de Novembro (lado esquerdo; Praça Argentina (lado esquerdo); Avenida João Pessoa até José Bonifácio (lado esquerdo); Avenida José Bonifácio (lado esquerdo) até rua Santana; Pelo centro do Parque Farroupilha até o Altar-Monumento.

A Guarda de Honra será composta dos grupos abaixo indicados, na mesma ordem.

Os grupos formarão em fileiras de 10, tendo à frente as respectivas bandeiras e estandartes.

Os ginásios e colégios masculinos e femininos participarão da procissão com uma representação de 500 alunos, no máximo, com os uniformes de gala determinados pelas respectivas direções; alunos dos cursos primários não tomarão parte no desfile. Os alunos e alunas dos ginásios e colégios que pertencerem à A. Católica desfilarão com os respectivos quadros da mesma, sem uniforme do colégio, sendo que as meninas, com vestuário branco e véu branco.

Os benjamins, as benjaminas e aspirantes da Ação Católica não tomarão parte no desfile.

Tôdas as senhoras que tomarem parte no desfile (zeladoras do Apostolado e senhoras da Ação Católica) deverão fazê-lo com vestuário preto, ou de cor escura e véu preto, sendo que as moças (congregadas marianas, filhas de Maria, Juventude Feminina Católica, com vestuário branco e de véu branco.

Do Apostolado das senhoras, só desfilarão as zeladoras, com as respectivas insignias; do Apostolado dos homens, desfilarão os zeladores e todos os associados, com as respectivas insignias.

As senhoras e moças, os homens e moços filiados à Ação Católica ou a outras associações religiosas deverão desfilar com os quadros da A. Católica.

1 — Banda de clarins do Exército Nacional, montada e em uniforme de grande gala do antigo Regimento dos Dragões de Rio Pardo, mandado confeccionar especialmente para esse solene ato pelo gal. Gil Castello Branco, comandante da 3.ª Região Militar; estacionamentos Praça Argentina.

O Regimento, cujos fardamentos serão utilizados para a procissão de amanhã, domingo, foi organizado no presídio (Rio Grande) em 9 de dezembro de 1737. Em 1754, em razão do tratado de demarcação de 1750,passou a ter sede em Rio Pardo e tomou o nome desta cidade. Em 1.º de dezembro de 1824, foi transformado no 5.º Regimento de Cavalaria Ligeira.

O uniforme que amanhã será utilizado foi executado em Portugal, no ano de 1783, por José Correia Rangel. Seu desenho figura na biblioteca do Ministério da Guerra em Lisboa.

O Regimento era utilizado para a defesa da Tranqueira de Rio Pardo.

O comandante da Região mandou confeccionar este fardamento especialmente para os clarins de amanhã.

2 — Bandeiras Nacional e Pontifícia, com guarda de honra civil;

3 — Representações das Forças Armadas, com 100 homens cada grupo, na seguinte ordem: Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar — estacionamento: Praça Argentina;

4 — Ginásio do Interior, Ginásio Santa Terezinha, Ginásio Bom Conselho — estacionamento: Dr. Flores e Rua da Misericórdia, acesso pela rua da Misericórdia;

5 — Ginásio N. S. da Glória, Colégio Sevigné — estacionamento: rua do Rosário e Dr. Flores — acesso pela Dr. Flores;



Este é o uniforme do Regimento dos Dragões de Rio Pardo, mandado confeccionar especialmente para a solene procissão de amanhã pelo gal. Gil Castelo Branco, comandante da III Região Militar.

6 — Filhas de Maria — Estacionamento: Rua Marechal Floriano e Rosário — acesso pela rua do Rosário;

7 — Zeladoras do Apostolado — estacionamento: 10 de Novembro, da Av. Borges à Marechal Floriano — acesso pela Marechal Floriano;

8 — Colégio das Dores, Colégio do Rosário, Colégio Anchieta — estacionamento: Av. Borges, desde rua da Praia, até 10 de Novembro — acesso pela Av. Borges;

9 — Delegações estrangeiras, professores, Bandeirantes, Juventude Feminina Católica, Senhoras da Ação Católica — estacionamento: da rua Gal. Camara, até Avenida Borges — acesso pela rua Gal. Camara e Uruguai;

10 — Juventude Masculina Católica, Homens do Apostolado, Professores, Congregados Marianos e Homens da Ação Católica — estacionamento: da rua João Manuel, até Caldas Junior — acesso pela Praça da Alfandega;

11 — Religiosas, Irmandades, Religiosos, Leigos, Seminaristas e Coroinhas — estacionamento: da rua Gal. Bento Martins à rua Gal. João Manuel — acesso pelas ruas Gal. Bento Martins e Gal. João Manuel;

12 — Clero, secular e regular, dignidades eclesiásticas, exmos. srs. Bispos, exmos. srs. Arcebispos, exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, eminentíssimos srs. Cardeais e pagens: do Carro Triunfal, até à rua Gal. Bento Martins. Sairão da Igreja das Dores — acesso para os eminentíssimos srs. Cardeais, Arcebispos, Bispos e pagens, pela rua Riachuelo. O clero secular e regular terá acesso pela Praça da Harmonia;

13 — Carro Triunfal do Santíssimo: defronte ao portão principal da escadaria da Igreja das Dores; à direita do Carro, a representação da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e à esquerda, os alunos do Centro de Instrução Militar da Brigada — acesso pela Praça da Harmonia;

14 — Atrás do Carro Triunfal do Santíssimo: as autoridades civis e militares e oficiais da Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar — acesso pela rua Gal. Canabarro;

15 — Fechando o cortejo Bandas de Música.

TRUMAN IMPEDIU A APLICAÇÃO DE SANÇÕES ECONÔMICAS CONTRA ISRAEL

Especial para "JORNAL DO DIA"

A EUCARISTIA NA ANTIGUIDADE CRISTÃ

DOM JOSE' BARÉA
Bispo de Caxias

A Eucaristia foi, desde os primeiros tempos, como Sacrifício e como Sacramento, o centro do culto e o coração da vida cristã. Foi o imã que atraiu, com amor e com fôrça irresistivel, a alma dos nossos antepassados na fé. Foi o sol esplendoroso que lhes iluminou a mente e o fogo sagrado que lhes temperou as energias, por entre as aberrações e as violências do paganismo.

Neste dias em que temos a ventura de assistir às grandiosas manifestações do V Congresso Eucarístico Nacional, não deixará de ser grato aos nossos corações relembrar, ainda que rapidamente, alguns aspectos da vida eucarística vivida por aqueles incomparáveis atletas, que robustecidos pelo pão dos fortes, nos legaram os mais sublimes exemplos de santidade e de heroismo.

Como eles queriam à divina Eucaristia! As palavras da instituição eles sempre interpretaram no sentido real, e sob as espécies consagradas todos adoravam o corpo e o sangue do Filho de Deus e assistiam ao rito litúrgico como o verdadeiro e próprio sacrifício, oferecido ao Pai eterno pelo mesmo Jesus Cristo, sacerdote e vítima a um tempo, pelas mãos dos seus ministros.

Daí a profunda devoção e edificante assiduidade com que se acercavam do altar e o cuidado com que evitavam falar publicamente sôbre o augusto mistério da fé, alvo preferido das irreverências dos pagãos.

Foram estas medidas de precaução que deram origem a um grande número de figuras e símbolos eucarísticos, encantadoramente gravados nos venerandos monumentos da antiguidade cristã, como o peixe, o cordeiro, o pelicano, o maná, o cesto com pão, a árvore da vida, a arca da aliança etc.

• • •

Celebrava-se o rito eucarístico quase sempre à noite ou pela madrugada, duas ou três vezes por semana ou mesmo todos os dias. Os fiéis compareciam à reunião, trajando suas melhores roupas, e geralmente traziam consigo alguma iguaria, destinada a um frugal repasto que tinha lugar antes ou depois da liturgia e do qual participavam sobretudo os pobres. O dia eucarístico por excelência era o domingo e nesse dia os fiéis costumavam confessar em comum as próprias culpas, antes da cerimônia. A antiga liturgia era admirável pela sua gravidade e sobriedade; alguma leitura entremeada com preces e cantos, ofertório, prefácio, consagração e comunhão. E era tudo. Mas tudo isto celebrado sempre com solenidade e com a participação de todo o clero e povo.

Queria a Igreja com isto exprimir, da maneira mais eficaz possível, a íntima união que deve existir entre os seus membros, segundo o preceito de Cristo e dos Apóstolos. Não havia coisa que melhor pudesse exprimir essa ardente sêde de unidade do que a "concelebração litúrgica", ou seja a celebração simultânea do santo sacrifício por mais oficiantes: um só altar em cada igreja e um só sacrifício oferecido por diversos bispos ao mesmo tempo, como hoje nas sagrações episcopais, ou por um bispo com vários presbíteros como nas ordenações sacerdotais, e a tudo isto presentes os fiéis, que se uniam ao celebrante, não só assistindo ao ato litúrgico e respondendo às orações e cantos prescritos, mas também participando da consumação do holocáusto, pela recepção do pão consagrado, símbolo e causa eficiente da sua união com o corpo místico de Cristo.

• • •

Comovente o ato da comunhão! Os fiéis, ao receberem a hóstia santa, beijavam a face do celebrante, querendo com isto indicar que estavam em paz com êle e que professavam a mesma fé. Após o ósculo da paz, dizia o ministro: "Corpus Christi", e os comungantes respondiam: "Amen", e logo recebiam o pão divino na concavidade da mão direita, que sustentavam com a esquerda (as mulheres cobriam a mão com o véu), e o levavam aos lábios, com a devida precaução para que não se perdessem os fragmentos, e em seguida um diácono lhes apresentava um cálice com vinho consagrado.

Embora fosse costume ministrar a comunhão sob as duas espécies, contudo referem os escritores mais antigos que em tempos de perseguição os cristãos levavam para suas casas e guardavam num estojo o pão eucarístico, a fim de não ficarem privados do benefício da comunhão. E o mesmo faziam os anacoretas, quando se retiravam para os desertos.

Os fiéis comungavam geralmente aos domingos e tôdas as vezes que se celebrava o santo sacrifício e muitos mesmo todos os dias, segundo refere S. Cipriano.

Não só os adultos, mas também as criancinhas eram admitidas ao sagrado convívio. Quanto à idade, fazia-se distinção entre a comunhão batismal e a comunhão após o batismo. Com o batismo ministrava-se também a Eucaristia. E como aquele era conferido tanto aos adultos como aos infantes, segue-se que o dia do batismo era também para estes o da primeira comunhão. Diz S. Cipriano que a mesma lhes era ministrada sob a espécie do vinho.

Posteriormente, foi fixando a obrigação da comunhão a começar com a idade da discrição. Desde então, constituiu a primeira comunhão uma festa tôda especial, que realça ainda mais a importância dêsse ato, certamente o mais feliz da nossa vida.

• • •

Com o fim das perseguições, o culto eucarístico pôde desdobrar-se, como se desdobrou, em múltiplas formas.

As sagradas espécies passaram a ser guardadas dentro das igrejas, num tabernáculo em forma de torre ou num sacrário encaixado na parede. Uma lâmpada acesa em frente ou ao lado, advertia os fiéis e os convidados à adoração. Exposição propriamente dita, porém, ainda não havia, nem o ostensório era então conhecido.

Por tôda a parte foram surgindo confrarias, cujo fim precípuo era o culto ao SS. Sacramento e que com muito zêlo e sempre novas indústrias, cumpriam tão piedosa missão.

Já em 1330, encontramos referências à Exposição e Bênção com o Santíssimo, chamada também "Visita" na Itália e na França "Le Salut".

O século XVI deu-nos a "Exposição das 40 Horas", assim chamada pela sua duração. E ela praticada também entre nós, em numerosas paróquias, nos primeiros dias da Semana Santa, quando os fiéis de tôdas as capelas, por turnos, se dirigem à igreja matriz em devotas procissões, a fim de fazerem uma ou mais horas de adoração. Mais tarde ainda, surgia a "Adoração Perpétua", já introduzida em várias grandes cidades do Brasil.

Procissões teofóricas celebravam-se já em tempo antiquíssimo, dentro das igrejas, durante a Semana Santa. Em vários lugares, porém, realizavam-se também fora do sagrado recinto, principalmente nos mosteiros ingleses, onde estavam em uso desde fins do século XI.

• • •

Em 8 de Setembro de 1264, o Papa Urbano IV estendeu a tôda a Igreja a festa de "Corpus Christi", já instituída em 1246 na diocese de Liége. S. Tomás de Aquino foi incumbido de compôr a Missa, a Sequência e o Ofício divino, que é o mais belo do Breviário.

Deu ensejo a esta festa o célebre milagre de Bolsena. Em 1263, um piedoso sacerdote alemão, assaltado por contínuas dúvidas sôbre o mistério da Eucaristia, empreendeu uma peregrinação ao túmulo dos Apóstolos, a fim de obter a graça de se ver livre daquele martírio.

Durante a viagem, ao celebrar a missa numa igreja de Bolsena, deu-se com êle um fato extraordinário. No momento em que partia a s. hóstia sôbre o cálix, a mesma se transformou em carne e sangue, e dêste sangue ficaram salpicados o corporal, a mesa e os degráus do altar.

Aterrado, o sacerdote dobra o corporal, tentando ocultar aquele prodígio que êle considera como um castigo do céu, pela sua falta de fé. Mas o povo percebe que algo de extraordinário lhe está acontecendo e acorre para junto ao altar. E então ao primeiro prodígio sucede um segundo. Em diversos pontos do corporal atingidos pelo sangue, aparece delineada a imagem do Redentor, tal como êle foi apresentado no pretório de Pilatos após a flagelação e coroação de espinhos.

O fato foi constatado por inúmeras testemunhas oculares e autenticado pelo Papa Urbano IV, que ordenou a trasladação do corporal para a vizinha cidade de Orvieto, onde êle então residia, o que se cumpriu no dia 19 de Junho de 1264, com a presença do mesmo Pontífice.

Em memória de tão retumbante prodígio, foi erguido um suntuoso templo naquela cidade, onde ainda hoje se conserva e venera o precioso corporal.

• • •

Não tardou muito que à festa de "Corpus Christi" se acrescentasse a procissão teofórica, que já em 1400 era realizada em todos os países. E a mais querida e esplendorosa das nossas procissões.

Mas a devoção dos fiéis não estava satisfeita. Pelos fins do século passado, graças à iniciativa de uma alma de escol, Maria Emília Tamisier, tiveram início as "Peregrinações Eucarísticas", transformadas sem demora em grandiosos "Congressos Eucarísticos", aos quais se deve a conversão de inúmeras almas e o mais vigoroso impulso para a restauração e dilatação do reinado de Jesus Cristo em todo o mundo.

Vemos, por conseguinte, que a imponente apoteose eucarística a que temos a graça de assistir nestes dias, outra coisa não é senão a continuação da vida eucarística e eco fiel das tradições que os nossos maiores nos legaram.

Queira Deus que, tão bem como eles, os cristãos dos nossos dias, expostos a não menores perigos e onerados com um não menor fardo de responsabilidades, saibam haurir dessa fonte perene de vida sobrenatural, fôrça para as suas lutas, luz para as suas incertezas, paz para as suas consciências e constância para o cumprimento dos seus deveres.

AOS COMERCIÁRIOS RIO-GRANDENSES

Na data consagrada aos empregados no comércio, o SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — "SESC" e "SENAC" —, entidades mantidas pela classe patronal para servir a seus dedicados auxiliares e ministrar-lhes assistência de caráter educacional, aliam-se ás comemorações programadas para a celebração da data e enviam a todos os comerciários rio-grandenses, obreiros anônimos da riqueza e da prosperidade do Estado e do País, uma saudação cordial e amiga, colocando, mais uma vez, á inteira disposição de todos, os serviços assistenciais e as oportunidades de preparo e especialização que ambas as entidades mantêm.

Pôrto Alegre, 30 de outubro de 1943.

Caldas Junior, 121
1.° andar

AS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

O policiamento da cidade, durante o Congresso Eucarístico

O policiamento de nossa Capital, nestes dias do V Congresso Eucarístico Nacional, está se processando com toda regularidade. A não ser fatos de pequena monta, muito comuns em qualquer tempo, nenhum caso de maiores consequencias registrou-se nestes dias do Congresso.

As instruções baixadas pelo Chefe de Policia, Coronel Dagoberto Gonçalves, estão sendo rigorosamente cumpridas e a equipe de auxiliares diretos da Chefia, bem como os delegados distritais, inspetores e guardas civis, sob a direção do Major F. Corrêa, todos se acham atentos á manutenção da ordem.

O TRÁFEGO

Não se pode pôr em duvida que, apesar de haver aumentado, consideravelmente, a população da Capital nestes ultimos dias, com forasteiros vindos de todos os recantos do Brasil para assistirem ao V Congresso Eucarístico Nacional, o serviço de transito nas ruas de maior movimento vai se processando normalmente, diretamente dirigido pelo Dr. Rodolfo Pierri, Diretor Estadual de Transito e seus auxiliares. Todos os serviços atinentes ao tráfego de veiculos vem sendo feito com rapidez e sem se notar congestionamento, pois, em todas as esquinas onde possa haver maior transito há guardas especiais, vigiando e dirigindo o movimento dos veiculos.

A ação policial tem, por isso, inspirado ao povo da cidade e aos numerosos visitantes justificada confiança.

O Ministro Clovis Pestana vai a Ijuí

PROGRAMA DA RECEPÇÃO A SER TRIBUTADA AO TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO

O povo de Ijuí e as autoridades municipais daquela cidade telegrafaram ao Dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação convidando-o a visitar aquele município. Para êsse fim foi organizado o seguinte programa:

A's 11 horas, recepção festiva no Largo da Prefeitura. A's 12 horas, grande churrasco, na séde do distrito Dr. Augusto Pestana. A's 15 horas, regresso de Ijuí, visitando o Posto Agro Pecuário. A's 16 horas, visita á séde dos Correios e Telégrafos e outros estabelecimentos. A's 17 horas, lançamento da Pedra Fundamental do Ginasio Augusto Pestana. A's 20 horas, banquete oferecido pela Prefeitura e classes conservadoras.

EXPRESSO GUARAN' DE TRANSPORTES LTDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAIDAS: ás 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

★ PARIS, 29 (United Press) — Revelou-se hoje que a intervenção de ultima hora do presidente Truman impediu que as Nações Unidas adotassem sanções economicas contra o Estado de Israel a fim de obriga-lo a acatar as disposições do organismo mundial de segurança com relação á tregua na Palestina. A proposta para a aplicação das referidas sanções partira dos delegados da Inglaterra e China. Contudo na proxima terça-feira, o Conselho de Segurança voltará a debater tal possibilidade, isto é, a aplicação de sanções economicas contra Israel.

★ WASHINGTON, 29 — A ponte aerea para Berlim custa atualmente 385.000 dolares diariamente, segundo declarações oficiais das autoridades da aviação norte-americana. Aduzem essas declarações que 311.000 toneladas de mercadorias foram transportadas para a ex-capital alemã por esse sistema, depois da vigencia do bloqueio. Anunciam ainda as mesmas autoridades que em virtude da aproximação do inverno, foram aceleradas instalações de equipamento necessario ao vôo e aterrissagem de aparelhos mesmo com mau tempo.

★ WASHINGTON, 29 — Quer na opinião dos democratas, quer na dos republicamos, as declarações feitas ontem por Stalin tem significação politica diretamente relacionada com as proximas eleições norte-americanas.

★ NOVA YORK, 29 — Dirigindo-se ás mulheres norte-americanas, Henry Wallace, pediu-lhes, que votem nas proximas eleições contra os republicanos e democratas, exprimindo, assim, o seu desejo de pôr termo á «guerra fria», á inflação e aos inqueritos parlamentares sobre os «pretensos «comunistas».

★ BUDAPEST, 29 — O arcebispo publica hoje um comunicado, evidentemente inspirado pelo cardeal Mindiszenthy, constituindo uma resposta á declaração feita na semana passada, no final da conferencia do Conselho de Ministros na qual se condenava a intervenção de prelados nas negociações relativas ao estatuto da minoria hungaro-eslovaca. Segundo o comunicado, o cardeal Mindiszenthy, longe de opor-se á possibilidade de um acordo com a Tcheco-Eslovaquia, desejava que isto acontecesse de todo o coração. Quanto á acusação sobre a intervenção da Igreja nos negocios de Estado, o comunicado lembra afirmações reiteradas pelos partidos da frente independente, não contestando á igreja o direito de tomar posição em todos os problemas que interessam á vida do país.

★ ROMA, 29 — Ferrucio Parri, antigo presidente do Conselho e que foi um dos principais lideres do movimento italiano de resistencia, acusou o exercito do ex-marechal Grazziani de ter sido empregado quase exclusivamente contra os membros da resistencia.

★ LONDRES, 29 — O Eire (Irlanda) — corre o risco de ser excluido do sistema de preferencias imperiais britanicas, caso sejam definidos definitivamente os ultimos laços politicos que ligam o imperio britanico.

★ PARIS, 29 — Comentando a formação da União Atlantica, a radio de Moscou diz hoje: «Trata-se de um plano arquireacionario, nitidamente agressivo, elaborado de longa data, por politicos norte-americanos». Acrescenta a emissora: «E' uma gritante infração do espirito da letra da mesma carta das Nações Unidas, porque substitui o principio de cooperação internacional pela politica de divisão do mundo em blocos estrategicos de coalisões. Conclui dizendo que o bloco anglo-norte-americano se aproveita agora «da histeria belicista» que promoveram.

★ ROMA, 29 — Bombas de papel explodiram ontem no centro da cidade, espalhando milhares de boletins fascistas exaltando a obra de Mussolini e anunciando a proxima volta do regime fascista na Italia.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Os dias que passamos, são dias memoraveis para o povo gaúcho, pois estamos observando o grande sucesso do V Congresso Eucarístico Nacional devendo destacar-se como um dos seus êxitos mais notáveis a oficialização da Universidade Católica de Pôrto Alegre, segundo decreto-lei que acaba de assinar o sr. Presidente da República.

Sabedores que a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo está representada em nosso Congresso pelos srs. D. Paulo de Tarso Campos, Frei Benjamin de Piracicaba e Rubens Guedes Hunsiker, respectivamente Magnífico Reitor e representantes do corpo docente e discente, procuramos obter alguns dados sobre o desenvolvimento do movimento universitário católico em São Paulo.

Contou-nos o estudante Rubens Guedes Hunsiker que a fundação universitária paulista se deu na primeira Reunião Episcopal da Provincia Eclesiastica de São Paulo, realizada a 22 de Abril de 1945, sob a presidência do exmo. sr. Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Pouco depois, foi lavrada a escritura da "Fundação São Paulo", em cujo artigo 2.° se lê: "A finalidade da Fundação é instituir, manter e dirigir as faculdades e demais institutos, que hão de integrar a futura Universidade Católica de São Paulo, bem como outras organizações de caráter cultural e social".

No dia 10 de Outubro foi nomeado Reitor da Universidade, o exmo. sr. D. Gastão Liberal Pinto. O falecimento inesperado desse prelado tão cheio de virtudes e predicados privou a Universidade de seu primeiro Reitor, sendo nomeado em seu lugar a pessoa não menos culta e piedosa de D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas.

A 7 de Janeiro de 1946 o Presidente da Republica, pelo decreto 20.335, sancionou a autorização: "Artigo único — E' concedida autorização para funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade Paulista de Direito, com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo".

Nascia, assim, a Faculdade Paulista de Direito e a Universidade Católica.

Hoje, a Universidade Católica de São Paulo, conta com a Faculdade Paulista de Direito, três Faculdades de Filosofia, duas de Economia e Faculdade de Engenharia Industrial. Para o ano será inaugurada a Faculdade de Teologia, e em 1950, o grupo das Faculdades Médicas.

De acôrdo com a sua finalidade primeira, a Universidade Católica de São Paulo trabalha pelo Reinado Social de Cristo, segundo a mente de Pio XI.

Terminando, o sr. Rubens Guedes Hunsiker augura, em nome de sua universidade, que a Universidade Católica de Pôrto Alegre faça, pelo meio gaucho, o que a Universidade Católica de Lovaina fez para a Belgica, a Universidade Católica de Milão para a Italia, para os Estados Unidos as suas 24 Universidades Católicas e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo está fazendo para o povo paulista.

CONVITE

AOS

SRS. PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

A todos os Professores de ambas as Universidades do Rio Grande do Sul convidamos para, incorporados, tomarem parte na Procissão Eucaristica do dia 31 do corrente.

O estacionamento será entre as ruas João Manoel e Caldas Junior, sendo o acesso pela Praça da Alfandega. A Procissão movimentar-se-á ás 16 horas.


A COMISSÃO

No Mundo Da Musica

UM GUIA ATRAVES DE TODA VIDA MUSICAL

PREÇO CR$ 20,00

112 PÁGINAS
80 ILUSTRAÇÕES

do conteúdo:

Biografias de Beethoven, Mozart, Schubert, Wagner, Tschaikowsky, Dvorak, Chopin, etc. — Ilustrações e biografias dos grandes dirigentes das orquestras — De como se faz um disco — A canção do sino — A história da ópera — Os grandes violinistas — A agulha corrêta — O que é elétro-acustica — As obras dos grandes mestres — Da moderna vida musical — Musica de camara — O tom algemado — Compositores brasileiros — Do timbale á flauta aguda — Os pianistas de fama mundial, etc.... E o repertório total de todos os discos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Secção "SIEMENS-RÁDIO"
PÔRTO ALEGRE
Rua Siq. Campos, 1189-2.° andar

SIEMENS RADIO — Simbolo da fidelidade do som

A melhor e a mais bem equipada oficina de consertos do Rio G. Sul.

A' VENDA EM TODAS AS NOSSAS AGENCIAS NAS LIVRARIAS E NOS POSTOS DE JORNAIS.

PEQUENOS ANUNCIOS

Ferragens Bragança
Mal. Floriano, 335-A — entre Riachuelo e Jerônimo Coelho. A casa que dispõe de formidavel estoque em copos, pratos, chicaras, aluminios e mais uma infinidade de artigos para embelezamento de seu lar, por preços baixos e ao alcance de todos.

Churrascaria São José
Recem inaugurada á AV. JOÃO PESSOA N.° 623
Além de suculento Churrasco gaúcho, especialidades diversas: Chopp, Cerveja, Vinhos, Doces, Pasteis, Sandwiches, Etc., Etc.

A "CASA DO RÁDIO" oferece para pronta entrega aparelhos de Rádio para bateria, 6 volts e 220 continua. — "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.° andar.

RÁDIOS DE BATERIA, á vista ou a prazo e Rádios de luz, 120 e 220, para corrente alternada ou continua. — Compre na "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.° andar.

A "CASA DO RÁDIO" oferece Geladeiras, Refrigeradores, Rádios de luz e bateria. Vendas á vista e a prazo. — "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.° andar.

IMOVEIS — P. BAPTISTA PINTO — CORRETOR — P. ALEGRE — Compra, venda e hipoteca.

VISITE NA
EXPOSIÇÃO DO LIVRO CATÓLICO
O STAND DA
Livraria AGIR Editora
PARQUE FARROUPILHA
Peça Livros Pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 3291 - RIO -:- Caixa Postal 6040 - SÃO PAULO
Caixa Postal 733 - BELO HORIZONTE e ao
Representante em Porto Alegre - LIVRARIA TABAJARA, S/A.
Rua dos Andradas, 1201 - 1. Andar - Caixa Postal, 1918

ASSASSINADO, NA MADRUGADA DE ONTEM, O DR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

★ RIO, 29 (Asapress) — Na madrugada de hoje, segundo insistentes boatos, logo depois confirmados, foi assassinado de maneira tragica, em Minas Gerais, uma das figuras de maior relevo politico do Brasil, sr. Virgilio de Melo Franco. Os detalhes até agora conhecidos, podem resumir-se da seguinte maneira: ouvindo rumores no andar terreo, Virgilio armou-se e desceu. Logo após ter deixado o quarto, defrontou-se com um assaltante que já se encontrava no ultimo lance da escada e lhe apontava com a propria espingarda do dr. Virgilio, sendo a arma acionada pelo ladrão. Embora ferido, Virgilio disparou o revolver contra o ladrão, matando-o. O ladrão exercera naquela mesma casa, há três meses, a função de copeiro, sendo dispensado em virtude de ter esbofeteado outro empregado da casa. Trata-se do individuo Pedro Santiago, de vinte anos. Presume-se que o sr. Virgilio foi atingido no abdomen e tenha sido levado ao Hospital Miguel Couto onde morreu logo após os primeiros cuidados de urgencia.

★ A Confederação Nacional dos Trabalhadores inaugurou sua nova sede social. O ato foi presidido pelo ministro do Trabalho que, agradecendo ás manifestações que recebeu, fez alusão ás eleições sindicais, dizendo que as mesmas serão realizadas dentro de pouco tempo. A data será marcada assim que for conhecida a situação sindical de todo o país. Disse que o presidente da República interessa-se pessoalmente para que as eleições sejam livres, sem, contudo, sofrerem influencias estranhas ao proletariado.

★ O presidente da República pronunciou, hoje, importante discurso no Ministerio da Guerra. Entre outras coisas disse: «Foi excepcionalmente feliz vosso interprete quando exaltou para o momento presente o caminho apontado de trabalho e poupança, e ainda quando acentuou que nossas forças armadas têm vocação patriotica: bem longe das lutas partidarias, velar o destino da Nação, sob a convicção de que devem ser subjugadas as correntes extremistas francas ou subterraneas». Justificando as alianças partidarias disse: «Erro maior é considerar os partidos como irredutivelmente antagonicos e inigos». Finalizando sua oração, disse: «Neste dia e neste lugar, um só pensamento nos anima: o devotamento á pátria».

Alô... Ouvintes serranos
SINTONIZEM A RÁDIO CRUZ ALTA
ZYF 9
(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)
Todos os Domingos -- A's 18 horas

Noticias Diversas

GABINETE DO PREFEITO

Foi movimentado o dia de ontem, no gabinete do prefeito da capital. O dr. Ildo Meneghetti recebeu a visita de uma caravana de peregrinos recem-chegados do Norte do País. A tarde, s. s. recebeu ainda a visita do pintor patricio, professor Eustorgio Wanderley, que o convidou para assistir a sua exposição de pintura, na Casa das Molduras, á Rua dos Andradas.

VISITAS DE AGENTES

Deram-nos o prazer de sua visita nossos Agentes Antônio Chiminazzo, de Mussum; Erminio Pretto, de Jaquari; Revmo. Pe. Angelo, de Cruz Alta; Revmo. Pe. Darcy de Oliveira, também de Cruz Alta; Francisco Petry, de Arroio do Meio; Tereza Poglia, de Lavras do Sul, e Acyr Machados, de Panambi.

HOMENAGEM AO MINISTRO CLÓVIS PESTANA

A Associação dos Ferroviários Sul-Rio-Grandenses prestará, no próximo dia 6 de novembro, ao meio dia, no estádio do Nacional Atlético Clube, á rua José de Alencar, uma expressiva homenagem ao exmo. sr. dr. Clóvis Pestana, D.D. ministro da Viação e Obras Públicas, ora em visita a este Estado. Estarão também presentes ao ato altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

MAUA' CAPITALIZAÇÃO S. A.

Segundo comunicação que nos foi gentilmente feita, essa conceituada companhia de capitalização inaugurará, amanhã, sábado, ás 10 horas, seus escritórios, situados á rua Siqueira Campos n.° 1193, 1.° andar.

ADUTORA DO PASSO DO SABÃO

Prosseguem adiantados os trabalhos para a adatação da adutora do Passo do Sabão, destinada a dar maior rendimento de água para os arrabaldes de Teresópolis, Glória e Partenon. O Eng.° Antônio Klinger Filho, Diretor Geral dos Serviços Industriários da Prefeitura, esteve no Gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti tratando dêste importante assunto e, ao que se diz, no dia 6 de Novembro próximo com a presença do Ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana será oficialmente inaugurada aquela adutora.

SE V. S. DESEJA OBTER UM BOM CAFE' PEÇA AO SEU FORNECEDOR O CONCEITUADO
CAFE' "ECONOMIA DOMESTICA"
RUA ERNESTO ALVES N.° 94 — FONE: 4331

CONVITE

AOS AGENTES E CORRESPONDENTES DO "JORNAL DO DIA"

Convidamos a todos os nossos agentes e correspondentes, que estiverem presentes em nossa Capital, para comparecerem á reunião que será realizada em nossa Redação, no próximo dia 1.° de novembro, ás 20 horas. Nessa reunião serão tratados relevantes assuntos de interesse reciproco, pelo que encarecemos o comparecimento de todos. Na mesma ocasião poderão ser visitadas todas nossas instalações.

A DIREÇÃO

URUGUAIANA

Festiva recepção do governo e do povo uruguaianenses a mons. Nicolas Fasolino, arcebispo de Santa Fé

O ILUSTRE PRELADO FOI RECEPCIONADO COMO HOSPEDE OFICIAL DO MUNICIPIO — SAUDAÇÕES TROCADAS — VISITA A' CIDADE — HOMENAGEM AO DR. JOSE' VICENTE DA MAIA

Uruguaiana, 23 (Do correspondente) — Seguiu hoje para essa capital, a fim de tomar parte no Congresso Eucaristico Nacional s. excia. revma. Mons. Dr. Nicolas Fasolino, dd. Arcebispo de Santa Fé (Argentina), que em sua curta passagem por esta cidade, foi alvo de demonstrações de simpatia por parte do mundo oficial.

O presidente da Comissão de Transito e Informações sr. Bermudez, em convidando as autoridades e representantes de classe, foram á Estação de Libres, recepcionar a S. Excia. que foi transportado a esta cidade, onde o Cel. Felix Grivot, vice-prefeito em exercicio, num gesto de verdadeira fidalguia, o recepcionou como hospede oficial do Municipio.

A Camara Municipal, associando-se a estas demonstrações designou uma comissão de vereadores, composta dos srs. dr. Pedro Augusto Grassi, Elpidio de M. Gomes, Pedro Cunha e Iris F. Valls, o foram recepcionar. Ontem á tarde, s. excia. revma. foi em visita á Prefeitura, agradecer o gesto de Uruguaiana para com ele, por meio de seu govêrno; ali chegado, foi recebido na sala de Sessões, sendo na ocasião saudado pelo Secretario da Camara sr. Elpidio de Morais Gomes, que, em belissimo improviso exprimiu os sentimentos de alegria e contentamento do governo e povo de Uruguaiana, — sala de visitas do Brasil, — de ver-se engalanada com a presença de tão ilustre prelado.

Em resposta, s. excia. revma. pronunciou magistral oração, salientando-se da mesma o anseio de que os povos da América latina, compenetrados da sua grandiosa missão, se unam e entendam, para unidos, poder retribuir ás Patrias de origem, multiplicado, o aporte que elas fizeram, para a criação desta América grande pela sua extensão, e mais ainda pelo seu coração e espirito de Paz.

Finda esta cerimonia, s. excia. foi convidado pelo sr. Prefeito, a visitar os principais pontos da cidade, ficando s. excia. bem impressionado, pelo que lhe foi dado apreciar nesta bela cidade.

A noite, em companhia de pessoas amigas, sr. Ruccio, dd. consul da R. Argentina, Mons. Leopoldo, representando a s. excia. o sr. Bispo diocesano, e outros, percorreram a pé diversos lugares, visitando também a Sede do Circulo Operario, ficando maravilhado de tudo que lá apreciou.

MISSA — Teve lugar, ontem, na Catedral Diocesana, uma missa de 30.° dia por alma do saudoso e querido médico dr. José Vicente da Maia, achando-se a ampla Catedral, completamente cheia, o que bem demonstra o pesar com que todo Uruguaiana chora o desaparecimento prematuro do humanitario e querido uruguaianense.

NOME DE RUA — Como uma homenagem de Uruguaiana ao Dr. Maia, foi dado á rua 28 de Setembro o nome daquele ilustre cidadão, por decreto do governo municipal.

CALÇADOS EM GERAL E ARTIGOS PARA HOMENS
CASA GLORIA
Rua Benjamin Constant, 101
Bonde "Floresta"
Distribuiremos finas Lembranças aos Congressistas.

BICICLETAS SUÉCAS
AS MAIS BONITAS E AS MAIS BARATAS NA
CIA. T. JANER - Comércio e Indústria
RUA RAMIRO BARCELOS, 116
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

Peregrinos de Videira, no Estado de Santa Catarina, ao V Congresso Eucarístico Nacional

Recebemos, ontem, a amável visita do Revdo. Pe. Romualdo Maria, operoso Vigário de Videira, no vizinho Estado de Santa Catarina, que veio até nossa redação para externar seus melhores agradecimentos á Comissão Central Organizadora do V Congresso Eucaristico Nacional pela maneira carinhosa com que foi recebida a grande caravana de Videira, ora na capital gaúcha. Nosso visitante, que pertence á Ordem dos Padres Salvatorianos, declarou-se encantado com o que lhe está sendo dado observar nesta metrópole, onde impera o mais acendrado espirito cristão, agora mais do que nunca inflamado pelo Fogo Sagrado do Coração Eucaristico de Jesus-Hóstia. Os peregrinos videirenses chegaram a esta Capital no dia 26, ás 11 horas da noite, depois de uma estafante viagem de 48 horas de ônibus. Entre os congressistas de Videira encontra-se o seu Prefeito Municipal, sr. Angelo Ponzoni, que viaja com sua familia, o sr. Antonio Ferlin, grande vitivinicultor naquela cidade, e outras pessoas de destaque da sociedade videirense. Nesta Capital estão, ainda, outras caravanas daquela próspera cidade catarinense, transportadas em conduções particulares. O ônibus em que viajou o Rvdo. Pe. Romualdo Maria conduziu 29 peregrinos. O regresso dos congressistas de Videira deverá efetuar-se no próximo dia 3 de novembro, de sorte que a chegada em Videira processar-se-á no dia 5.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMÉRCIO

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES E PUBLICIDADE AGRICOLA

CONSTRUÇÃO DE UMA HOSPEDARIA

Chamamos a atenção dos srs. interessados para o Edital n.° 10, que abriu concorrência pública para a construção de uma hospedaria na Estação Experimental de Pomicultura, em Taquarí. O Edital foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, em sua edição de 20 de outubro de 1948, e fixa o prazo de até 16 de novembro para recebimento das propostas, que deverão obedecer ás especificações detalhadas no Edital.

Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1948.

FORTUNATO PIMENTEL
Chefe da Sipa

Dr. CARLOS JOÃO BECKE
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório: Edif. Vera Cruz (5.° Andar) — Sala. 50
Avenida Borges de Medeiros, 453 — Fone: 6162

DR. MARIO CINI
OCULISTA
Cons.: Edif. Tabajára — Av. Borges de Medeiros, 601
4.° andar — Apart.° 42 — Das 3 ás 5 horas

Irmandade do Arcanjo São Miguel e Almas

PARTICIPAÇÃO

DE ORDEM DO SR. PROVEDOR, ALBINO F. DREYER, PARTICIPO AO PÚBLICO EM GERAL, QUE TENDO SIDO INAUGURADO OS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO DO CEMITÉRIO DESTA IRMANDADE, CONSERVAR-SE-Á O MESMO ABERTO ATÉ ÁS 21 HORAS NOS DIAS 30 E 31 DO CORRENTE, 1.° E 2 DE NOVEMBRO.

PÔRTO ALEGRE, 30 DE OUTUBRO DE 1948.

MANOEL CARRICONDE
Escrivão

NOSSA IMPRENSA CATOLICA

Mons. ASCANIO BRANDÃO

Nossa imprensa católica diária é deficiente, na verdade, mas devo vos dizer, ela representa um esfôrço generoso e heróico. Só Deus sabe como é difícil sustentar um diário católico entre nós! Lá pelo Norte, o Ceará nos apresenta o "O Nordeste" que há tantos anos vem lutando e vencendo. "A Ordem" de Natal, que esfôrço e que boa vontade daquela gente decidida para sustentar aquele pequenino diário, já vencedor! A "Imprensa" da Paraíba, é também uma vitória. O "Semeador" de Sergipe. No Sul temos o "Diário" de Belo Horizonte hoje inconstestàvelmente é um jornal católico já triunfante e de futuro. Sabem que êle custou muitas lágrimas, muito sacrifício e uma vontade férrea do grande Arcebispo de Belo Horizonte o Exmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral? Em Santos e em Ribeirão Preto, dois Bispos apostólicos e corajosos resolveram enfrentar o problema de um Diário católico e entraram em campo. "Santos Jornal" é a vitória de D. Edylio Soares. O que êste grande prelado tem sofrido e para sustentar o seu diário, só Deus o sabe! Porém não arrefeceu e resolveu vencer. E está vencendo. O Diário de Notícias de Ribeirão Preto tem custado ao apostólico e jovem Bispo daquela diocese tôda sorte de sacrifícios, mas, vai adiante, e se firma. Na Capital do país o "Correio da Noite" já nos dá o consôlo de podermos dizer: temos no Rio de Janeiro um diário católico. Graças a Deus já se vai compreendendo melhor o problema. Todavia, eu vos pergunto, e que representam diante da grande imprensa que chega as massas cada dia, este pequeno numero de nossos diários com uma tiragem tão reduzida? Aqui no Rio Grande do Sul, os católicos de Pôrto Alegre decidiram a publicação de um diário e êle aí está: o "JORNAL DO DIA". Triunfa sempre. Sei que tem lutado, mas vai caminhando.
Quero prestar minha sincera homenagem de admiração e mostrar todo o meu entusiasmo por êstes heróis da boa imprensa.

Há um obstáculo a Boa imprensa entre nós. A preocupação das obras de piedade e de caridade que se multiplicam dia a dia e não permitem auxílio ou trabalho pelo bom jornal.

Longe de mim o argumento de Judas em face de tantas obras majestosas do culto, nas quais nossos católicos gastam generosamente alguns milhões. Não diria: Ut quid perditio hæc? Penso todavia na grande obra de caridade espiritual tão necessária e urgente da boa imprensa, vejo a ruina das almas e permitam-me repetir a palavra de um Papa e de um Santo a caminho das honras dos Altares, Pio X: "Em vão construireis igrejas e edificareis templos majestosos se não cuidais da boa imprensa". Amanhã êstes templos e conventos e colégios e instituições de caridade poderão ser arrasados se deixarmos o povo envenenado pela má imprensa.

Sob êste aspecto a imprensa é a principal, a primeira das obras pias, a primeira obra de caridade.

Dizia o célebre Windthorst, o herói das lutas pela causa da Igreja na Alemanha: "Fazei o que quiserdes, edificai igrejas, fundai conventos, formai círculos e Associações, tudo isto não vos dará o triunfo se vos esquecerdes do principal — a imprensa!"

Minha cordeal benção num abraço aos lutadores católicos, nem sempre valorizados mesmo em nosso próprio campo

CONFORTADORAS PALAVRAS DE S. EXCIA. REVMA. MONS. DR. NICOLAS FASOLINO, DD. ARCEBISPO DE SANTA FÉ, DA ARGENTINA, AOS QUE TRABALHAM NESTE JORNAL

Recebemos ontem em nossa redação a honrosa visita do exmo. e revmo. sr. Mons. dr. Nicolás Fasolino, dd. arcebispo de Santa Fé, da República Argentina, S. excia. revma., após visitar demoradamente tôdas as dependências de nosso jornal, mostrando-se vivamente interessado pelos detalhes de nossas instalações e organização, passou a palestrar, com a máxima amabilidade e singeleza, com os redatores presentes. Revelando-se conhecedor profundo dos problemas fundamentais com que luta a boa imprensa em todos os quadrantes da terra, passou a relatar minúcias muito interessantes a respeito do diário católico "La Mañana", de sua arquidiocese.

Solicitado a dar-nos suas impressões a respeito do que observara, entre nós, s. excia. revma., com a fidalguia própria dos homens de sua grande terra, honrou-nos com um valioso autógrafo, cujos têrmos transcrevemos a seguir:

"He visitado con sumo placer al progresista diário JORNAL DO DIA, de hondo sentir católico y elevado espiritu, dejo a su estimado director, redactores, colaboradores y obreros mi cordial bendición en un abrazo a los luchadores católicos, no siempre valorados, hasta en nuestro mismo campo. Adelante en el nombre del Señor!

Octubre, 28.10.48. (a.) NICOLÁS FASOLINO, Arzobispo de Santa Fé (R. Argentina.).



Sua Excia. Revdma. Mons. Dr. Nicolas Fasolino, Arcebispo de Santa Fé, (Argentina), num flagrante em que aparece com os redatores do JORNAL DO DIA, quando de sua visita, ontem, a êste matutino.

Tradução: Visitei com sumo prazer ao diário católico JORNAL DO DIA, de profundo sentir católico, e ao felicitá-lo por seus grandes progressos e elevado espirito, deixo ao seu estimado diretor, redatores, colaboradores e operários minha cordial bênção num abraço aos lutadores católicos, nem sempre valorizados mesmo em nosso próprio campo. Avante em nome do Senhor!

28 de outubro de 1948. (a). NICOLÁS FASOLINO, Arcebispo de Santa Fé (R. Argentina).

AÇO SUECO ESPECIAL

Para pronta entrega 2" x ¼ e Ferramentas agrarias. Benjamin Constant 363. Bonde Floresta.

PINTE PARA CONSERVAR

TINTAS

H. Theo Möller

IMPORTADORA S.A.

PORTO ALEGRE - VOL. DA PATRIA 83

CAIXA POSTAL 1041

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE

Diretoria Geral de Obras e Viação

Edital N.° 342

FAÇO PÚBLICO, de ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, que no dia 22 de novembro do corrente ano, às 16 horas, na Diretoria Geral de Obras e Viação, serão recebidas propostas para a construção e concessão para exploração de um "ABRIGO" espera de bonde e ônibus, a ser localizado na Estrada do Passo da Areia no fim da linha do bonde Floresta, sob os itens clausulares que se seguem:

I

O Abrigo, sob as ilustrações que se contem na Diretoria de Obras e Viação, obedecerá à construção de um projeto elaborado pela Diretoria de Arquitetura, com as esquadrias todas de ferro, sendo o resto de material, alvenaria e concreto armado.

O telhado de concreto será devidamente impermeavilizado (tijolo ôco, asfalto e duas membranas de rubeloid).

O reboco externo será de Cirex ou equivalente.

Os balcões dos boxes serão revestidos com chapas de mármore e verticalmente com azulejos de côr. Cada box levará um lavatório.

Os serviços sanitários serão revestidos com azulejos brancos e meio chanfrado de côr até uma altura de 1,70 metros.

II

Tôda a área de acesso ao público será pavimentada com ladrilhos de ceramica São Caetano (sextavado). Os cordões que circundam o Abrigo, tambem, serão colocados pelo concessionário.

III

O pé direito medirá 4,10 m (quatro metros e dez centimetros).

IV

Não se admitirão canalizações aparentes.

Serão aceitas sugestões apresentadas pelo concorrente.

V

A obra será entregue a utilização pública, perfeitamente equipada de instalações de água e esgoto (cloacal e pluvial).

VI

A Prefeitura garantirá livre e desembaraçadamente o espaço compatível com a execução da obra cujas propostas sob firma reconhecida e caução de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) feita na Tesouraria da Prefeitura, em garantia da assinatura do contrato, serão entregues à Diretoria Geral de Obras e Viação, onde se prestarão quaisquer informes pertinentes à matéria.

VII

Constarão expressamente das propostas:

a) inicio e término da execução do conjunto.
b) lapso de tempo para a vigência da concessão, depois do qual o todo se incorporará, sem qualquer "ONUS", e por via automática, ao patrimônio público municipal.

VIII

A Prefeitura reserva-se o direito de:

1.° — aceitar a qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las, sem que daí advenham indenizações eventuais em favor dos proponentes.

2.° — exercer a mais ampla fiscalização técnica sôbre o móvel da concessão desde a construção até a exploração que se subordinará à tabela de preços oficiais.

Pôrto Alegre, 24 de Outubro de 1948.

Eng.° PAULO DE ARAGÃO BOZANO
Diretor Geral de Obras e Viação

COMUNAS EM REVISTA

MAQUINÉ, E A SUA GRANDE PERSPECTIVA DE PROGRESSO

Cercada por altas montanhas, em parte desmatadas, em parte cobertas por luxuriante vegetação, a Vila de Maquiné está situada num belo vale que, visto do alto de suas montanhas, apresenta um panoráma realmente encantador.

A falta de uma rodovia em bom estado não havia permitido, até agora, o desenvolvimento de ricas colonias de terra situadas ao longo de cêrca de 60 quilômetros, isto é, de Osório, séde do município ao 5.° distrito que é Barra do Ouro. Apesar da atual rodovia não oferecer ainda real segurança em dias de muita chuva faz-se o percurso, com tempo bom, em 3 horas, de Osório a Maquiné. Zona riquíssima em terras as mais férteis do Estado, como já foi comprovado, Maquiné tem diante de si um futuro promissor com a inauguração do ramal rodoviário o que irá juntar-se à estrada Torres-Pôrto Alegre a um outro ramal que por sua vez, irá à praia de Capão da Canôa.

O prosseguimento dos trabalhos dessas rodovias segue em pouco desenvolvimento o que fará crer que dentro de dois anos os porto-alegrenses, doidos de passar um fim de semana fora da capital, encontrem, em Maquiné e Barra do Ouro, lugares aprazíveis onde repousar das fadigas da metropole. Esse percurso poderá então ser feito em 3 horas, no máximo, de Pôrto Alegre a Maquiné. Existe ainda., há longos anos uma linha de navegação de Osório a Maquiné.

Com a perspectiva do progresso que forçosamente virá com o tráfego rápido, que oferecerão as rodovias em construção, é grande a procura de terras nas zonas referidas, que sobem de preço constantemente. Realmente as terras são as melhores para a cultura de cereais, frutas e fumo, além da alfafa e outros produtos. O café é cultivado em pequeníssima escala, sem método algum, para o gasto, e o produto é excelente. A banana existe em estado salvagem porque sua cultura também é muito resumida. Uma rápida visão dessa zona litorânea tão rica em terras férteis, nos dá a impressão exata de um celeiro que dormia até hoje o sono do esquecimento, isso porque os meios de comunicação eram difíceis e os homens da terra pobres e sem recursos, quer de iniciativas, quer financeiramente. E' de esperar portanto que homens de larga visão econômica voltem seus olhos para zona tão promissora para o comércio agricultura e indústria.

Por outro lado, Maquiné pode ser preferida para estação de férias, com a dupla vantagem de estar situado na zona colonial, que, com as rodovias que se acham em construção prontas, permitirão que se frequente a praia do Capão da Canôa diàriamente em época de banho, em apenas meia hora de automóvel, pois a rodovia ao Capão da Canoa desvia-se da estrada Maquiné-Osório apenas alguns minutos depois da saída de Maquiné. Assim, quem preferir estar longe do bulício das praias com os diversos inconvenientes que isso oferece a quem realmente deseja repousar, principalmente à noite, pode ter seu chalet em Maquiné, onde os produtos são mais abudantes e baratos. E' oportuna nesse momento a escolha de terreno e construção de chalet em Maquiné, de vez que acaba de ser feita a demarcação e localização de ruas.

Excursões a Buenos Aires para os congressistas

A SECÇÃO LOCAL DO TOURING CLUB DO BRASIL ESTA' ORGANIZANDO DIVERSOS GRUPOS — EXCURSÕES A CAXIAS

Como se sabe, grande é o numero de congressistas atualmente nesta capital, e procedentes das mais longinquas unidades da Federação. Centenas deles, isoladamente, ou incorporados às peregrinações que aqui vieram celebrar o V Congresso Eucaristico Nacional, percorreram milhares de quilometros a fim de atingirem a nossa capital, pois numerosos são os congressistas baianos, alagoanos, cearenses, paraenses e mesmo do Amazonas, presentes às importantes festas eucaristicas.

Visitando, assim, o Rio Grande do Sul, esses peregrinos, através de inumeras sugestões encaminhadas ao Touring Clube local, manifestaram o desejo de visitar as importantes repúblicas da Argentina e do Uruguai, valendo-se da circunstancia de ser o nosso Estado fronteiriço àquelas nações irmãs.

Correspondendo aos numerosos apelos recebidos, a secção gaucha do Touring já organizou vários grupos, que viajarão para Montevideu e Buenos Aires, nos dias 1.°, 2 e 3 de novembro entrante, via aérea e terrestre. Dispondo, ainda, de alguns lugares nesses grupos, o Touring Club aceitará inscrições durante todo o dia de hoje, para o que dará expediente em sua séde, à rua dos Andradas, 736, local onde são fornecidas informações detalhadas sobre as excurções.

Atendendo também ao grande interesse dos visitantes em conhecerem Caxias do Sul, o Touring já levou até lá mais de cem peregrinos, estando abertas as inscrições para novos grupos, que viajarão nestes proximos dias.

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ.

Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8458 e na de Bento Gonçalves fone 123

CIÊNCIA E RELIGIÃO

JAIRO FERNANDES CRUZ

Há pouco, quando por especial deferencia do Revdo. Cônego Claudio Colling, ocupamos o microfone da Rádio Gaucha, na "Hora do Congresso", afirmamos, depois de rápido estudo do catolicismo em terras brasileiras: O Brasil não traiu o seu Cristo.

Efetivamente, as grandiosas manifestações que estão precedendo a instalação do 5.° Congresso Eucaristico Nacional, vem corroborar aquela nossa assertiva. E dentre estas manifestações solenes ficará por certo nos anais da Historia Pátria, a homenagem prestada pela Universidade do Rio Grande do Sul ao Episcopado Nacional nas pessoas de quase uma centena de Cardeais, Arcebispos e Bispos aqui presentes para a celebração desse grandioso certame de fé que será o 5.° Congresso Eucaristico Nacional.

Espetáculo sem duvida grandioso e reconfortador para os nossos corações de católicos militantes.

"Só o homem espiritual pode ser um verdadeiro criador, porque mergulha as suas raizes na vida infinita e eterna" asseverou Berdiaeff.

A criatura humana nunca é tão grande como quando se curva diante do Criador.

Não foi outro o significado da atitude dos homens de ciência deste recanto estremecido da Pátria, quando reverentes beijaram os aneis daqueles que são o prolongamento do Papa até nós, e por isto mesmo o proprio Cristo que fala na expressão feliz do nosso particular amigo Revdo. Pe. dr. Antonino Dutra parafraseando São Francisco de Sales.

O Rio Grande do Sul, o Brasil inteiro e a América latina e mesmo, porque não dizê-lo, estavam ali representados pelo que de mais expressivo possuem no terreno das ciencias. Corrêa Meyer, Eliseu Paglioli, Raul Moreira, Lesseigneur de Faria, Pereira da Camara e tantos outros eram como que os Pasteurs, os Sanniseurs, os Descartes, os Agostinhos de nossos dias numa afirmação solene de que a ciência não contraria a religião, porque, tambem estudando e criando o homem cumpre o seu destino espiritual...

IBARAMA

VISITA DE JORNALISTA

Ibarama (a. Vila S. Paulo), 19 (Do correspondente) — Esteve em nosso meio o sr. Manuel Portela, diretor redator do conceituado matutino cachoeirense "Jornal do Povo". S. S. visitou os estabelecimentos mais importantes de ensino, indústria e comércio, sendo recebido com carinho em tôda a parte. Teve ocasião de conhecer o hospital local, bem como nossa usina há pouco inaugurada. Permaneceu entre nós durante dois dias cercado das atenções dos amigos.

RETIRO ESPIRITUAL — Nos dias 14, 15 e 16 fizeram seu retiro espiritual as moças da paróquia, sendo pregador o Pe. Fioravante Trevisan S.A.C., convidado especialmente. Cerca de 80 jovens subtrairam-se ao lufa-lufa de cada dia para entregar-se totalmente ao negocio mais importante desta vida: a salvação eterna. Em cores vivas o Pe. Fioravante pintou-lhes as verdades fundamentais da religião que inspiram mais alegria, mais coragem e mais zelo na santificação da alma.

ENLACE — Celebraram seu consórcio Aquiles Lazzarotto e Erotilda Serena. Grande foi o número de amigos e parentes que acorreram à Matriz local para assistir à cerimônia que se revestiu de solenidade extraordinária. O novo par foi alvo de inúmeros cumprimentos porquanto possue vasta roda de amizades, sendo o pai de Aquiles vereador municipal e o de Erotildes membro do diretório municipal do P.S.D. e forte industrialista. Em casa dos esposos, à hora do champagne saudou o novel par a gentil menina Eneida Serena que formulou em nome dos presentes os votos de felicidades. Também fez uso da palavra o padrinho e tio da esposa sr. Domingos Lazzari, elemento de grande destaque em tôda a zona superense.

PRIMEIRA COMUNHÃO — A 17 do corrente realizou-se com desusada solenidade a primeira Comunhão das crianças. 89 crianças, sendo a menor (Elvira Sachet) de sòmente 3 anos e poucos meses de idade, em suas belíssimas vestimentas, pela vez primeira receberam a Jesus Sacramentado enquanto o coro em acordes sonoros entoava o hino da primeira comunhão com o comovente estribilho: "Pela primeira vez". Naquela hora, o recinto sagrado tornou-se acanhado para conter o grande público que acompanhou o desenrolar da tocante cerimônia.

ANIVERSARIO — Festejaram nos dias 12 e 18 mais um aniversario natalicio o sr. Albino Lazzarotto e sua exma. sra. d. Amélia Bridi Lazzarotto, elementos de prestigio nesta localidade. O aniversariante é proprietário da usina local e entusiasta pelo desenvolvimento de Ibarama. Grande foi o número de amigos que lhes apresentaram os cumprimentos e os votos de muitos e felizes anos.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saidas de Pôrto Alegre às 5¼ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4036 ou Pôsto Mauá Fone 7733

EM PELOTAS: Estação Rodoviária

LINHAS DE ONIBUS — RODOVIARIA

AUTOVIAÇÃO "EXPRESSO"

Informações e passagens — Fone 9-1382 — Praça dos Bombeiros n.° 111 — Pôrto Alegre — Aceitamos viagens EXPRESSAS — Preço a combinar — Emprêsas: para N. Petropolis — L. Imperial — L. Brasil — Araripe — Gramado — Canela — São Saidas: para CANELA, diária, às 6,30. Comb. Caracol — São Francisco e Bom Jesus.

Saidas para: GRAMADO, às 8 horas da manhã.
" " CAÍ — Conceição — Diária, às 7 hs. e 16 hs. aos sáb. às 12,30, meia. hs.
" " Farroupilha — Alto Feliz — Diária, às 13 hs.
" " N. Palmira — Feliz — Caí — às sextas-feiras, às 13 horas.
" " São Vendelino — Bom Principio — às terças, quartas e sábados, às 12,45 horas.
" " Tupandi — Harmonia — Pareci — Montenegro — terças, quintas e sábados, às 12,30 hs.
" " Garibaldi — C. Barbosa — São Pedro — Barão — Dom Diogo — S. Salvador — Maratá — Montenegro — às 13 horas, (em terças e sextas-feiras).
" " Santa Rita, diária às 16 horas, em sábados, às 13 horas.
" " Dom Feliciano — Camaquã — Tapes — quintas-feiras, às 4,45 horas da manhã.
" " Mostardas — Barrocal — tôdas as sextas-feiras, às 5 horas da manhã.
" " Instituto — Palmares — Capivari — terças, quintas e sábados, às 5 horas.

N. B. — Breve — viagens para as Praias — Tramandaí — Capão da Canôa — São Francisco.

RESERVE sua passagem com antecedência, pelo FONE N. 382. — Mais informações, serão dados intermediários, pelas Emprêsas ou Agência.

Janeiro 1948 — Pôrto Alegre — AS EMPRESAS.

Construção rápida de casas com

Chapas onduladas e lisas de
CIMENTO AMIANTO Eternit
para telhados e paredes

As chapas onduladas para cobertura de telhados e paredes, e as chapas lisas para revestimentos, fôrros e divisões internas, representam um material de construção de alta qualidade. São incombustiveis, inatacáveis pelos insetos e agentes atmosféricos, termo-isolantes e incorruptiveis. As chapas Eternit podem ser serradas e trabalhadas como a madeira

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO

AH!...
6293 é o Fone
Para suas cortinas de estilo,
Tapeçaria GROSSI LTDA
Rua Luiz Afonso - 300

Notas de Arte

WILHELM KEMPFF

Este impressionante pianista alemão, que atualmente ... acaba de ser aclamado com excepcionais triunfos em Buenos Aires e ... dará sexta-feira, dia 5 de novembro, às 21 horas, mais ... no Teatro São Pedro e patrocinado pelo Orpheão Rio Grandense, tocando obras de piano de Beethoven. Os ingressos para este concerto de despedida de Wilhelm Kempff, antes de voltar para a Europa, se encontram à venda na Confeitaria Central, ao lado do Cinema Central, diariamente, tambem sábado de tarde, domingo e feriados.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE EUSTORGIO WANDERLEY

Na exposição de pintura que Eustorgio Wanderley mantém na Casa das Molduras, à rua da Praia 1639, destinou ele um dos seus quadros intitulado: "Praia tranquila" para ser "trocado" por três caixas de latas de leite condensado para as criancinhas do Orfanato de Nossa Senhora da Piedade. Ontem, uma senhora, que adquiriu um dos quadros expostos, "trocou" o que estava destinado ao Orfanato, pelas três caixas de leite, levando seu gesto generoso ao ponto de não declinar seu nome, deixando apenas no livro de visitantes as tres iniciais L. M. R.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTA PORTUGUES

O conhecido artista português José de Brito e Cunha, relacionado nos nossos meios artisticos e sociais, acaba de instalar a sua mostra de arte, na rua General Camara, 392 e 394, onde apresenta 30 telas a óleo, trabalho espatulado, de expressão realista. Pelas suas amostras anteriores, feitas com bastante êxito, e de aquilatar o alcance desta que ora se inicia. A exposição está aberta à visitação das 9 horas às 11,30 horas e de tarde das 14 às 23 horas da noite.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal acompanhara hoje, às 9 horas, no Parque Farroupilha, os canticos religiosos do V Congresso Eucaristico Nacional, deixando por este motivo de realizar seu habitual concerto no Auditorio Araujo Viana.

«DER WEIBSTEUFEL»

Quarta-feira, dia 3 de novembro, dar-se-á no Teatro São Pedro a primeira apresentação da famosa peça teatral "Der Weibsteufel", do grande dramaturgo austríaco Karl Schoenherr. A alta comedia que tem como cenario os Alpes tiroleses, será representada em seus principais papeis por membros do Wiener Volkstheater e Salzburger Landestheater, os mesmos que representaram a falada peça nos mais adiantados centros teatrais europeus. A representação será na lingua original (alemão), devendo ser reprisada no dia 6. Ingressos à venda na Confeitaria Central.

EXPOSIÇÃO DE PILA CELI

Está despertando bastante interêsse a grande exposição de telas que está realizando o pintor conterraneo sr. J. Heitor Pila Celi, que tem sua exposição montada à Av. Protásio Alves, 4847, ao lado do Cinema Rita. Celi expõe mais de meia centena de sugestivas telas. No clichê, reproduzimos um dos expressivos trabalhos do conceituado artista e intitulado "Santo Cristo".

SESSÃO SOLENE

Na terceira e última sessão solene que hoje se efetua no Parque Farroupilha, às 20,30 hs., figurem as seguintes pags. musicais, que serão interpretadas pelo Côro Polifônico do Colégio Bom Conselho e da Sé Metropolitana: Haydn — Hino da Criação; Haendel — Cantai, canções; Vagner — Salve, Brasil, uma adaptação da marcha de abertura da opera "Tanhauser", com letra d Afonso Celso.

MISSA «PAPAE MARCELLI»

Amanhã, na Missa Pontifical, no Parque Farroupilha, além do "Ecce Sacerdos" de Thielen, um grande conjunto coral de homens e meninos, dos Seminarios Central de S. Leopoldo e Menor de Gravatal, das Escolas Apostolicas dos Padres Jesuitas e Franciscanos, dos Juvenatos dos Irmãos Maristas e Lassallistas, dos Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, executará a celebre Missa PAPAE MARCELLI, a 5 vozes, de Palestrina, sob a regência do Revmo. Cón. Leopoldo Hof.

O problema do lixo na Capital

O TECNICO DINAMARQUES TINN PETERSEN ENTREGOU SEU RELATÓRIO AO PREFEITO MUNICIPAL

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, o eng.° Ildo Meneghetti, prefeito desta Capital, contratou o técnico dinamarquês, eng.° Tinn Petersen, para estudar o meio mais fácil de resolver o problema do lixo nesta metrópole, transformando-o em adubo. O sr. Tinn Petersen, que ocupa no seu país de origem o cargo de diretor-técnico da Kontar & Fabrik, de Copenhague, logo que aqui chegou deu início ao trabalho que lhe foi cometido pelo edil da cidade. Após examinar os diversos setores da cidade, o eng.° Tinn Petersen apresentou ao dr. Ildo Meneghetti longo relatório sôbre suas observações, contando entre elas a transformação do lixo em adubo pelo processo "Dano". Em seu relatório, o técnico dinamarquês diz que, sob o ponto de vista fertilizante, o lixo da Capital porto-alegrense é de maior valor do que a matéria recolhida em cidades européias. Depois de outras considerações, o técnico contratado diz que se torna necessária a instalação de um engenho central, para o recebimento do lixo, cuja capacidade deve atingir a 120 toneladas. Outro ponto abordado por aquele técnico é o relativo às condições de consumo e transportes. Para a conservação desse trabalho, o eng.° Tinn Petersen estudou as possibilidades das ruas São Manoel, Ponta do Melo, Estrada da Cavalhada, Morro de Santa Tereza, Beco do Salso, São João, Navegantes e Estrada de D. Teodora.

O relatório apresentado contém ainda dados estatisticos e orçamentários, além de fotogravuras de máquinas apropriadas para a solução deste problema.

Notas Sociais

MINHA MÃE

ARGEU VEIGA

(Poema inspirado na musa de Francisco Ricardo).

Quando eu contava dez primaveras
meus irmãos eram todos pequeninos;
teus cabelos compridos como as heras
tinham a côr das almas sem destinos...

No meu pensar ingênuo de inocente
vie rosas florir no meu caminho!...
E logo, d'alvorada à luz fulgente,
desfolhavam-se todas, de mansinho.

E sonhei ser, ó Santa do meu Culto,
cavaleiro de homérica cruzada;
para que à sombra amiga do meu vulto
repousasses das lutas da jornada...

Mas quis o Senhor-Deus que tu partisse
"para a cidade que não tem correio",
e eu, tristonho, desde então stalisse
torrentes de amargura no meu seio...

E nem quiseras saber, meu casto Amor,
dos martirios, na Terra, de teu filho!
Orfão, guindei-me ao pincaro da Dor,
das Catedrais do amor perdi o trilho...

"Sem Mãe, não há Brasil, há, sim, o mundo"
cético, pocando de estrangeiros...
Na luz de teu espirito m'inunda
"da glória do maior dos brasileiros!"

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Almerinda Gettani, espôsa do sr. Fabio Gettani; Rafaela Suritzina, espôsa do sr. Italo Suritzina; Almerinda Fonseca, viuva do finado Osmar Ribeiro da Fonseca.

SENHORITAS — Eunice Mello, filha do sr. Erico Mello; Aurita Ferreira, filha do sr. Acacio Ferreira; Nasalina E'vero, filha do sr. Acelo E'vero; Clotilde Bastos, filha do sr. Antônio Bastos.

SENHORES — Arlindo Pereira, Raul Menezes Doria, Augusto Casagrande, Perilo Pereira Paes, Demétrio Cavalcanti e Tenente Romeu Dias.

MENORES — Jorge, filho do dr. Jorge Tibiriçá; Mary filha do sr. Acácio Dias; Raul, filho do Capitão Raul Bastos; Diva Maria, filha do sr. Bonifácio Dias de Melo Fagundes; Antônio, filho do sr. Pery Machado.

SRTA. ZILAH MATTOS TOTTA — Transcorre na data de hoje o aniversário natalicio da srta. Zilah de Mattos Totta, Presidente Arquidiocesana da Juventude Feminina Católica, em cujo cargo vem dando expressivas demonstrações de seu amor a Cristo e à Religião. Inteligência esclarecida, a aniversariante é tambem professôra catedrática do Ginásio Júlio de Castilhos e da Universidade Católica. Pelo transcurso desta data a srta. Zilah M. Totta receberá no dia de hoje as justas manifestações de aprêço e amizade de suas amigas e colegas.

CARNET

SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Hoje, baile nos salões da Avenida Alberto Bins e o concurso para a escolha da "Rainha da Graça".

COLEGIO ANCHIETA — Prosseguem os preparativos para o grande baile de confraternização.

KERBS EM SÃO LEOPOLDO — Dias 13 e 14 de novembro próximos, tradicionais kerbs promovidas pela Sociedade Orfeu.

MISSAS

Segunda e têrça-feira próximas, serão celebradas na Capela São Joaquim, levantada junto ao Cemitério da Santa Casa de Misericordia, várias missas em intenção das pessoas sepultadas na referida Necrópole. Esses átos tambem serão comemorativos da inauguração daquele templo devendo celebrar a benção o Monsenhor Antonio Peres, Secretário do Arcebispado. A imagem foi doada pelo casal dr. Peri de Oliveira, o qual paraninfará a cerimônia da benção.

Consulte
o médico oculista
E PREFIRA
A ÓPTICA DE CONFIANÇA
OPTICA Rangel
ANDRADAS 1712 - P. ALEGRE

Confie-nos
A RECEITA DO SEU MEDICO OCULISTA
Somos Especialistas no preparo cientifico de OCULOS
OPTICA MODERNA
Foernges Irmãos
ANDRADAS, 1504

Congratulando-nos com o V Congresso Eucaristico Nacional apresentamos nossos melhores cumprimentos.

Pôrto Alegre, 29—10—48.

L. J. CHIPAUX & CIA.

Vacaria

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL — Já estão concluidas as obras do alteroso edifício, que o Banco do Rio Grande do Sul fêz construir nesta cidade, à rua Dr. Flôres, para ali instalar sua sucursal.

USINA ELETRICA — Segundo estamos informados prosseguem, ativamente, os trabalhos de instalação da grande usina hidroelétrica do "Rio Saltinho", neste município, a qual dará luz e energia elétrica para esta cidade, Nova Prata e Veranópolis.

Vacaria anseia pela conclusão da referida usina que faz parte do plano de eletrificação do Govêrno do Estado, porque esta cidade, pràticamente, está sem iluminação elétrica há mais de um ano, pois a usina municipal não tem a capacidade necessária para fornecer luz a esta cidade que, ultimamente tem aumentado extraordinàriamente. E' assim que além de haver na Prefeitura Municipal cêrca de cem pedidos de novas instalações de luz elétrica, que não podem ser atendidos, porque a usina não comporta maior consumo de luz, ainda, seguidamente, um ou outro setor da cidade fica às escuras.

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — Cia. de Comédias Jayme Costa — Carlota Joaquina.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Monsieur Vincent com Pierre Fresnay e complementos.

CAPITOLIO — Monsieur Vincent e Finorio do Pano Verde.

IMPERIAL — vesperal e noite — Sagrado e Profano com Greer Garson e Robert Mitchum.

REX — vesperal e noite — O Misterio de Beatriz Gensi com Giulio Donadio e o Discurso do Papa à Humanidade

CENTRAL — vesperal e noite — Uma Nação em Marcha com Joel Mc Créa.

ROXY — vesperal e noite — Bonita como Nunca com Rita Hayworth e complementos.

MARABÁ — vesperal e noite — O Fim do Rio com Bibi Ferreira e Sabú.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Ben-Hur com Ramon Novarro e Um presente do Destino.

COLISEU — vesperal e noite A mortalha de seda com George O'Brien e Noite de Angustia com Hugo del Carril.

APOLO — vesperal e noite — Tarzan e a Caçadora com Johnny Weissmuller e Amor de duas Vidas com Shirley Temple.

IPIRANGA — A valsa do adeus de Chopin com Sybille Schmitz.

COLOMBO — E os anos passaram com Betty Grable e Cientistas da Fuzarca com Os anjos de cara suja.

ORFEU — Capitão dos Cossacos com José Mojica e O anjo e o Malvado com John Wayne.

ELDORADO — Canção do Sul — desenho colorido e Casanova Jor. com Gary Cooper.

ROSARIO — Extase do Amor com Joan Crawford e Mulheres e Diamantes.

AMERICA — Tem que ser você com Cornell Wilde e Desperte e Sonhe com John Payne.

NAVEGANTES — Fogo na Cangica, com Badú e Harakiri com Merle Oberon.

RIVAL — As aventuras de Robin Hood com Errol Flynn e Mulher Gangster com Fay Emerson.

PETROPOLIS — Johnny Angel com George Raft e Grande Paixão, com Marlene Dietrich.

RITZ — somente a noite — Bonita como Nunca com Rita Hayworth e complementos.

RIO BRANCO — Festa Brava com Esther Williams e O Fanfarrão com Red Skelton.

BALTIMORE — somente a noite — O Fim do Rio com Bibi Ferreira e Sabú.

TALIA — Sexo Forte com Mappy Cortez e O homem dos meus amores com Glenn Ford.

BRASIL — Meu Pecado com Ray Milland e Marujos Improvisados com o Gordo e o Magro.

GLORIA — Não haverá função.

CASTELO — Ben-Hur com Ramon Novarro e Um presente do Destino.

AVENIDA — Fuga ao Passado com Robert Mitchum e Aventura anda pelas Ruas.

TEATRO DE EMERGENCIA — Trovas do Rio Grande.

GARIBALDI — Bandido a Muque com Cantinflas e Almas Perversas com Edward G. Robinson.

ANCHIETA — Não haverá função.

ESTADIO AMÉRICA — Sensacionais lutas de Catch-as-Catch Can.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos

A II — Aceitavel para adultos

B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenavel.

Aventuras de Robin Hood	AII
Brutalidade	AII
Cada qual com seu destino	AII
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caricia fatal	AII
Condenado	B
Idade Nova	—I
Confissão	AII
Covil do diabo	B
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dé ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Entre o amor e o pecado	B
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Exilado, O	AI
Fantasma apaixonado	B
Extase de amor	B
Fim ou o principio, O	AI
Fatalidade	B
Fuga ao passado	AII
Gondola do diabo	AII
Grandes esperanças	AI
Homem dos meus amores	AII
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	AII
Luz nas trevas, Uma	AI
Maldita ambição	AII
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Mascara de Sangue	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Meu pecado	AII
Miragem dourada	AI
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Mulata de Córdoba	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Orquidea branca	AII
Pérola, A	AII
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Recordações	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua das almas perdidas	B
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Terra de paixões	AII
Tem que ser você	B
Vida intima de Marco An-	

PERFEIÇÃO
AMPLIAÇÕES ARTISTICAS
FOTOGRAFIAS COLORIDAS
REVELAÇÕES E CÓPIAS
REPRODUÇÕES
FOTOCÓPIAS
CASA BLACK
SOC. INSTRUMENTAL MEDICO-CIENTIFICO LTDA.
Rua Dr. Flores n.° 197
Fone: 4415

MOVEIS
"CASA SOL"
A Mais Antiga do Estado
Não tem Filial
Osv. Aranha, 612 - Fone: 6311

CASA MASCARELLO
A Casa dos bons vinhos, Rua Gal. João Manoel n.° 197 — Pôrto Alegre.

«O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO»

Vem de aparecer, em todos os stands de revistas da cidade, o n. 152, relativo ao mês de setembro ultimo, desta revista que se edita na capital federal. Destacamos, nesse numero, os seguintes artigos, profusamente ilustrados com graficos e fotos: «Plano Anual e Orçamento» — Aristoteles Moura; «Verdades sobre a U. S. A.» — Bernard M. Baruch; França — Evolução da Politica Financeira» — Celso Furtado; «Economia Popular em S. Paulo» — J. Prokouski; «Recuperação da Economia Européia» — Richard Lewinson; «Sonho e Realidade», Nelson Verneck Sodré.

BEBA SAÚDE
VINHOS CESA

Sessão solene no Instituto Histórico e Geografico

O Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul realizou, ontem á tarde, uma sessão solene, em sua séde, á rua Riachuelo, em que recepcionou a todos os historiadores, Srs. Arcebispos, Bispos, Prelados, Sacerdotes e peregrinos do V Congresso Eucaristico Nacional, membros de Institutos Históricos do Brasil e do estrangeiro, que se encontram atualmente em nossa capital. Foi orador oficial da solenidade o historiador dr. Otelo Rosa, falando ainda S. Excia. Revdma. D. Aquino Correa, Arcebispo de Cuiabá e o dr. Eduardo Duarte, vice-presidente, em exercicio, do Instituto Histórico. No clichê, um flagrante da mesa, vendo-se, da esquerda para a direita, D. Agostin Barrére, Bispo de Tucuman; Cardeal D. Antonio Caggiano, Bispo de Rosário; Dr. Eduardo Duarte, vice-presidente, em exercicio, do Instituto Histórico; D. Aquino Correa, Arcebispo de Cuiabá; Dr. Edgar Luiz Schneider, presidente da Assembléia Legislativa; de pé, o orador oficial da solenidade, historiador Otelo Rosa.

Os peregrinos do Ceará visitarão hoje o Emmo. Cardeal Legado

Hoje, ás 14 horas, os numerosos peregrinos cearenses que se encontram em nossa capital, a fim de assistirem ás solenidades do Congresso Eucaristico, farão uma visita de cortesia a Sua Eminência Dom Jaime de Barros Camara, Cardeal Legado de S. S. o Papa.

Os peregrinos deverão encontrar-se áquela hora, defronte a Catedral Metropolitana, de onde, incorporados, dirigir-se-ão á residência do ministro da Justiça, onde se acha hospedado o ilustre purpurado.

VISITANTES

Deram-nos o prazer de sua visita o dr. Ernesto Gurgel Valente, oficial de gabinete do Ministro da Justiça e o sr. João Lacerda Braga, representante do jornal "O DIA", de Curitiba.

HOMENAGEM AO «DIA DO PROFESSOR»

PALAVRAS DO DR. ELOI DA ROCHA, ILUSTRE SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

No encerramento da sessão, anteontem realizada no teatro S. Pedro, em homenagem ao Dia do Professor, o dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura, proferiu, de improviso, discursi, dizendo em resumo, segundo apanhado que conseguimos fazer o seguinte:

Ao encerrar esta sessão solene, agradeço a comparência das exmas. autoridades e os brilhantes discursos dos professôres Felipe Machado Carrion e Afonso Guerreiro Lima, ilustres representantes do magistério.

Aos antigos mestres, quero homenagear particularmente, na pessoa do venerando e querido professor Afonso Guerreiro Lima, que nos encantou com suas palavras repassadas de recordação.

Não sei o que se possa dizer aos professores, aos verdadeiros professôres neste dia, que é seu.

No mundo de incompreensões e de egoismos universais, em que a paz, entre os homens e entre as nações, é aspiração cada vez mais inalcançada, dominam os problemas politicos, os sociais, os econômicos reclamando soluções urgentes e inadiáveis. Contudo, não são êstes os fatores decisivos, na questão de sobrevivência da inquieta humanidade.

Problema que a todos sobreleva fora do imediatismo, é o da formação do homem.

Mostram-se, hoje, mais complexos os problemas pedagógicos. A educação precisa corresponder às necessidades atuais.

Por fôrça das condições sociais, estende-se, cada dia, a função educativa da escola.

Ninguém desconhece que a escola deve educar e não sòmente instruir.

Todos proclamam, por igual, que a escola não é a única, nem a primeira educadora: complementa a ação de outras instituições, particularmente, na ordem natural, a ação da familia, e na ordem sobrenatural, a missão da Igreja.

Ora, na medida em que sobem de ponto as deficiências da familia avolumam-se os encargos da escola.

Mas, a escola supre a educação familiar; não a substitui.

De outra parte o objeto da educação: a educação deve preparar para a vida, para a sociedade.

Do ponto de vista econômico, cumpre interessar a criança pela vida de sua nação, por suas terras de agricultura, por seus campos de criação, por suas fábricas. E' de mistér, principalmente, levar a escola a êsses ambientes.

Politicamente a educação não pode restringir-se a uma ll. rica instrução de civismo. Deve abranger o conhecimento dos valores da democracia, a liberdade e a ordem nas relações humanas.

No dominio espiritual, cooperando na realização de tarefas que incumbem também a instituições como a familia ou a Igreja, não pode a escola desprezar essas instituições.

A história do nosso século comprova que a escola ainda não dá conta integral de sua missão.

Para a sua reestruturação, nos momentos agudos de crise, voltam-se todos, em tôda a parte.

Exemplo frisante oferece um país admirável, a Grã-Bretanha, que, em plena guerra, em 1944, assoberbada de questões vitais, inadiáveis, as de defesa e de economia, lançou-se à reforma de seu sistema educacional e instituiu o Ministério da Educação.

A causa da incapacidade da escola, sem dúvida, está em que não lhe foi deferida organização adequada à sua crescente função educativa.

Verifica-se, especialmente, uma coincidência, cuja observação é fundamental: assume a escola maior responsabilidade na educação, no tempo em que mais se distancia da familia.

O problema pedagógico moderno é, pois, impedir que, pela ausência da familia, seja artificial a educação.

O remédio já se vê, é a aproximação da familia à escola. Falta, porem, a fórmula prática e eficiente dessa aproximação.

Por certo, educação escolar não é, exclusivamente, escola, nem teoria pedagógica. E, a par disso, e acima de tudo, o professor.

Consequentemente, o problema da preparação e aperfeiçoamento do magistério, e, em particular, do professor da escola primária e da escola rural, é a primeira preocupação de quantos se interessam pelos assuntos educacionais.

A convivência do espirito com a verdade, as investigações do professor, as suas emoções no convivio com a criança e a juventude, não assinalam, nem pressupõem, só, uma preparação técnica nem atividade de máquina, nem ato juridico em que o conteúdo se ridico em que o conteúdo se jam, puramente, direitos individuais.

O que caracteriza o professor é a vocação, que não é o saber, nem o interêsse pessoal. E' atitude humana, em face da vida, no que ela tem de mais belo.

Educar é quasi criar. Educar é estar presente, quando nos olhos puros da criança se refletem os esplendores da manhã tocada pelo sol.

Quando falamos em professor, estamos pensando no magistério, a serviço da vocação.

Não nos lembramos dos que, acaso, ainda não foram conquistados; dos que no magistério tomam o meio pelo fim; dos que são vencidos pela rotina do trabalho quotidiano.

Pensamos nos que, empolgados por esta felicidade sem par, de acompanhar, dia a dia, a formação de nossa infância e de nossa juventude, esquecem sua própria pessoa, põem tôda a alma na grandeza da missão, desdobrando-se, dando-se a si mesmos, na adesão profunda, real e afetiva à ação criadora do educador.

A êstes, que constituem o magistério do Rio Grande, até o mais perdido recanto do Estado, dirijo, daqui, a minha mensagem de compreensão, de respeito, de simpatia, de aplauso.

Podemos agora recomeçar a caminhada: renovámos nossos propósitos; confirmámos, em comum, nossos objetivos.

Podemos retomar o trabalho, pelos caminhos cheios de asperezas que, tantas vêzes, nos ciliciam o coração, mas, plenos de luz, dessa luz que enxergamos nos olhos da juventude e que nunca se apagará.

O QUE FOI O CONGRESSO EUCARISTICO DE VACARIA

Nos primeiros dias de novembro de 1947, engalanou-se a cidade de Vacaria, para prestar suas homenagens a Jesus Hóstia, no primeiro congresso diocesano. Para ter uma idéia, ainda que pálida, do que foi esse eloqüente certame de fé, percorra o leitor amigo a suscinta relação das solenidades, nas páginas fartamente ilustradas que seguem. Quanto aos que tiveram a ventura de estarem em Vacaria nesses inolvidáveis dias, com certeza, percorrerão com não menor interêsse estas linhas, que reavivarão as imorredouras páginas que se lhes gravaram na imaginação.

A CHEGADA DOS SRS. BISPOS

No dia 5, de tarde, movimentou-se a cidade de Vacaria para recepcionar festivamente o Episcopado Rio-Grandense, que, em peso, numa comovedora demonstração de solidariedade, seguiu para a distante Vacaria para abrilhantar o Congresso com sua presença e sua palavra. Às 17 horas, o Exmo. Sr. Arcebispo de Pôrto Alegre e os Srs. Bispos de Santa Maria, Caxias do Sul, Pelotas e Uruguaiana, e o representante do Bispo de Lages receberam as boas vindas do Exmo. Sr. Prelado, D. Fr. Cândido de Caxias e as autoridades civis. Entre os aplausos da população, disposta ao longo de todo o trajeto, os ilustres dignatários eclesiásticos foram conduzidos à Praça do Congresso, até ao pé do altar-monumento, onde foram saudados pelo Presidente da Comissão Organizadora e receberam, das mãos de alunas do Ginásio de São José o distintivo e a bandeirinha do Congresso.

AS SOLENIDADES.

Resumindo, mencionamos o solene pontifical de abertura, celebrado, no dia 6 por D. Antônio Reis e abrilhantado pela palavra eloqüente de D. José Barea, Bispo de Caxias do Sul; diàriamente, às 7 horas, celebração da S. Missa, simultânea de três bispos, no recinto do Congresso, com comunhões gerais, ora das crianças, ora das senhoras e moças, ora dos homens e moços; à tarde, reuniões especiais para homens, moços, senhoras e moças; e, finalmente, as sessões solenes à noite, prestigiadas sempre pelo comparecimento de todos os Srs. Bispos e as autoridades locais. A freqüência a essas solenidades da noite ficou um tanto prejudicada pela inesperada baixa de temperatura, verificada precisamente no 1.º dia do Congresso. Mesmo assim, todos os dias, muitas centenas de pessoas, desafiando um vento gélido que varria implacàvelmente os campos planaltinos, afluiam à Praça do Congresso para se aquecerem ao calor da palavra inflamada dos oradores que, vindos de diversas dioceses, acorreram ao convite do Exmo. Sr. Prelado e levaram ao Congresso de Vacaria o contributo de sua inteligência, enaltecendo as maravilhas do amor divino na Santa Eucaristia. Entre êles destacamos os nomes do dr. Eloy da Rocha, Secretário da Educação e Cultura; dr. Nicanor da Luz, Deputado Estadual; Luiz Gressana, Coletor Federal de Antônio Prado; Carlos Santos, do Rio Grande; P. Ernesto Mânica, pároco de Antonio Prado, Padre Angenor Marques, pároco de Siderópolis (Santa Catarina); dr. Dario de Granja Santana, de Caxias do Sul.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Constitui, pode dizer-se um dos maiores acontecimentos do Primeiro Congresso Eucaristico de Vacaria, a presença do Governador do Estado, sr. Walter Jobim; da primeira dama do Rio Grande do Sul, Exma. Sra. d. Ana Jobim; dr. Otacilio Morais, secretário do Interior; dr. Eloy da Rocha, secretário da Educação; sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia do Estado; cônego Luiz Vitor Sartori, assistente geral da Ação Católica, e demais membros da caravana presidencial, que receberam carinhosa manifestação do povo, autoridades eclesiásticas, civis e militares.

À frente da catedral, todos os Exmos. Srs. Bispos do Estado que participaram dos trabalhos do Congresso Eucaristico, Colégio São Francisco, dos Irmãos Maristas, grande massa de povo, além das autoridades locais, recepcionaram o Governador do Estado que foi saudado pelo dr. Alva, numa expressiva demonstração de carinho para com o primeiro mandatário do Estado. A chegada da comitiva presidencial, às 19 horas, S. Excia. o sr. Governador do Estado foi saudado pelo dr. Alceu Silva, juiz de direito. Em seguida todos os presentes entoaram o Hino do Congresso Eucaristico, falando, após, o Governador Walter Jobim que agradeceu «as expressivas manifestações de grande elevação espiritual, homenageando o povo serrano ali reunido».

Disse mais S. Excia. que «compartilhava da esplêndida festa de fé cristã de onde os homens sairão estimulados»; finalizando com um caloroso apêlo para que «se fizesse do Rio Grande uma terra verdadeiramente cristã».

Em seguida todos os presentes saudaram a mulher gaúcha, na pessoa da primeira dama do Estado, com uma prolongada salva de palmas. O Governador Walter Jobim e sua exma. espôsa ficaram hospedados na residência do sr. Antônio Gomes, secretário da Prefeitura Municipal.

BANQUETE NO RESTAURANTE ELITE

Às 20,30 horas, no Restaurante Elite, foi oferecido um grande banquete ao Governador Walter Jobim e sua comitiva, pela Prefeitura Municipal.

Após o banquete, o sr. Governador, à pé, rumou para o grandioso altar-monumento armado na Praça da Bandeira, onde foi recebido por estrepitosa salva de palmas.

Desenrolou-se o programa iniciado pelo Revmo. Padre Angelo, vigário de Bom Jesus, que saudou as associações religiosas. «Jesus está realmente presente na Eucaristia» foi a tese que, a seguir, apresentou o Revmo. Pe. Agenor Marques, vigário de Siderópolis.

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR

Em seguida usou da palavra, pronunciando eloquente saudação ao Governador do Estado, S. Excia. Revma. d. Fr. Cândido, bispo prelado de Vacaria.

«A Eucaristia e o operário» constituiu a segunda tese da noite, apresentada pelo lider operário Carlos Santos, que ao final, colheu fartos aplausos. O dr. Dario Granja Santana apresentou a terceira tese, que versou sôbre «A Eucaristia e o Brasil». Antes do encerramento da sessão solene, usou da palavra, agradecendo em nome do Governador do Estado as homenagens recebidas, o dr. Eloy da Rocha, secretário da Educação.

A PROCISSÃO TRIUNFAL

A procissão de encerramento constituiu uma apoteose deslumbrante, como Vacaria jamais vira outra igual. Uma multidão calculada em 15 mil pessoas percorreu as principais ruas da cidade, acompanhando, entre preces, cânticos e vibrantes aclamações, a Hóstia Divina, que ia no carro triunfal, artisticamente ornamentado.

Retornando ao altar-monumento, S. Excia. o sr. Arcebispo deu a bênção do Santissimo Sacramento e por fim, em vibrante improviso, declarou encerrado o 1.º Congresso Eucaristico Diocesano de Vacaria». (*Jornal do Dia — 13-11-1947.*)

Irmãos em Cristo!

CARLOS DE BRITO VELHO

[illegible] chamam-se corações, e crianças e homens só têm palavras e gestos de louvor para aquêles a quem tanto devem indivíduos e coletividades, frutos que são de sua labuta contínua, paciente e devotada.

Em verdade, a festa, mais que dos homens e para homens, devera dedicar-se ao Cristo, pois, membros da cristandade só Êle é o nosso Mestre, como exata e belamente o disse Clemente de Alexandria: "Aquiles teve a Fenix como preceptor, os filhos de Creso foram instruidos por Adrasto, Alexandre por Leônidas, Felipe por Nausito, porém, o Deus Santo, Jesus Cristo, Luz do Mundo, Verbo do Pai, Deus que é clemência e bondade, é o nosso Mestre".

Assim sendo, permiti que use os fugidios momentos de que disponho para breve meditação sôbre o que denomino — a Eucaristia como verdadeiro modêlo ou a exemplaridade eucarística.

Primeiro, a lição de humildade, de recolhimento e de silêncio.

A sociedade a que pertencemos, e de cujo espirito sofremos, todos, a influência, caracteriza-se por uma grande, por uma imensa extroversão. Poucos sabem curvar-se sôbre si mesmos, para meditar nos grandes problemas da vida humana: seu sentido e sua destinação. E, sem isso, não é possivel construir uma Vida, que se projete na eternidade e, assim, bela, elevada, viril e útil.

Vive-se em superfície. As cordas íntimas da personalidade não manifestam, sequer, a mais ligeira vibração. O interior, estagnado, seco e quasi morto, é incapaz de um ato de heroismo.

Vive-se sob a tortura da pressa distraido e atraido pelo exterior do meio, mecanizado e sem ideal cujos símbolos se reduzem ao avião e ao jazz.

Velocidade e ruido! Egoismo e vaidade! Nem solidariedade, nem amor. Daí, ódios e, arrastar a procela que se avizinha — que nos ameaça com a destruição.

Espantados, sugerem alguns, como meio de afastá-la, a fôrça, esquecidos ou ignorantes de que o mal, antes de estar nos homens, está nas idéias que os conduzem.

Por isso, o bálsamo há de rebuscar-se e crescer, até a morte do Ocidente, se não fôr ouvida, em tempo, a mensagem de Cristo, transmitida pela Igreja.

Vêde, oculto e pequeno, nas aparências de pão, está o Deus que [illegible], do [illegible], a terra e o céu, e o que está na terra e no céu.

Vêde, humilde e silencioso, está o Todo-Poderoso, o Deus dos Exércitos. Oculto e pequeno, humilde e silencioso, Êle que é o Ser, infinito no poder e na grandeza, a ensinar, na Hóstia Branca, com incomparável eloquência que a base do convívio entre os homens chama-se modéstia, chama-se desambição, chama-se dádiva, chama-se, numa palavra, amor.

E, aqui, tocamos na segunda lição que extraio da Eucaristia.

Tanto amou Cristo aos homens que se não satisfez com a morte na Cruz com o ato de resgate que restabelecia os laços entre o Creador e a creatura.

Quis ficar, até a consumação dos séculos, habitando, de forma sensível, entre os homens, ao alcance de todos, para ser pão, alimento espiritual, recurso supremo de que se pode valer a fraqueza da humanidade, fraca, que é, para bem conhecer, mais fraca, ainda no bem agir.

Eis a lição de amor e, com ela, um mundo de sugestões.

Para que reine paz na sociedade, é de mister que se faça justiça, dando a cada um o que lhe fôr devido, recompensando com equidade, remunerando com exatidão, julgando com imparcialidade; é indispensável que se cultive a prudência que a ação [illegible] pela bondade e que, acima de tudo, se entronize a Verdade, ainda que dura, ainda que amarga, ainda que fonte de sofrimentos.

Pois bem, a Eucaristia, sendo amor, motiva para o amor, impulsiona para o amor, arrasta para o amor, e para o amor em sua mais alta forma — a caridade, suprema virtude, fundamento das outras, luz que a tôdas ilumina, condição de sua existência, pois, sem ela tôdas fenecem e por ela tôdas crescem e desabrocham.

Caridade que significa amar ao Deus Cristo sôbre tôdas as coisas, e, igualmente, a si e ao próximo, por amor dÊle d'Êle.

E, então, mergulhado na caridade, vivendo a caridade, como não recompensar com equidade, como não remunerar com justiça, como não compreender com acêrto, [illegible] o objeto da recompensa, do pagamento ou do juizo fôr amado com amor de caridade?

Como esquecer a prudência, agindo com temeridade ou negligência, se, assim, causarmos dano a quem se ama?

Como deixará de ser bom o coração em que resida a verdadeira caridade?

Como, enfim, faltar à verdade, deturpando os fatos, deformando o real, iludindo a boa-fé, se o deturpar, o deformar, o iludir vão ferir o ser amado?

Irmão em Cristo! Eis, a lição eucarística; esta, a mensagem que nos envia o Deus-Hóstia. Escutemo-las.

Disse.

DR. LEOPOLDO HOFMANN

ESCRITORIO: DR. FLORES, 394 — SALA 3
DAS 14 ÁS 15 HORAS
FONE: 2—3306

EXPRESSO MARATÁ

TRANSPORTE DIARIO (EXCETO AOS DOMINGOS)
DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre
LAGEADO ESTRELA E MARATA
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS
HORA'RIO
Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, ás 6 horas, ônibus em MARATA' ás 9,15 horas, chegada em ESTRELA ás 11,30 horas.
Para P. ALEGRE: Saida do ônibus de Estrêla ás 13,30 horas, trem em MARATA, ás 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE ás 20,11 horas.
O PROPRIETARIO

É A EUCARISTIA DE FATO . . .

(Continuação da 8.ª Pagina)

vós não conhecestes". *Quem nos nescitis.*

Quando o apóstolo Tomé, vendo a humanidade gloriosa do Mestre, confessou-lhe a divindade, disse-lhe o Senhor: "Creste, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e creram".

Esta é a bem-aventurança que nos está reservada, máxime no culto da Eucaristia. Nesta, nada vemos do que cremos. Mas a fé eucaristica vai muito além. Crer sem ver, é o ato comum da fé; nem se pode, pròpriamente, ver e crer ao mesmo tempo, por isso que a visão nos introduz na esfera da ciência, donde se exclui a fé. S. Tomé viu uma coisa e creu noutra, viu a humanidade de Jesus, transfigurada pela glória da ressurreição, e creu na sua divindade. Toda e qualquer fé, diz S. Agostinho, consiste em crer o que não vês. *Hoc est fides, credere quod non vides.*

Na Eucaristia porém, há muito mais do que isso. Basta compará-lhe o mistério com o da SS. Trindade. Ambos profundos e incompreensiveis, ambos superiores à razão e impenetraveis à nossa inteligência. Mas ao passo que na Trindade divina invisivel, nada há que contrarie os nossos sentidos, na Eucaristia, tudo lhes repugna. Nada i vemos e sentimos, senão precisamente o que não devemos crer. Não só não vemos o que cremos, mas cremos contra tudo que vemos e sentimos. Vemos o que há de mais vulgar, e cremos o que há de mais admiravel e assombroso. Vemos o nada, e cremos o infinito. Vemos o pão e cremos em Deus. Tal é a significação altissima da fé Eucaristica. Sem a fé, é impossivel agradar a Deus; mas com nenhuma outra, tanto se lhe agrada, como com esta. E' o sumo gráu de submissão à palavra de Deus. E' o máximo preito, que render se possa à veracidade divina. O mais meritório dos atos de fé. Compenetrados destas grandes e salutares verdades, elevemos os corações a Jesus Sacramentado, e na hora gloriosa, em que se inaugura esta solene olimpiada eucaristica, digamos-lhe com todo o entusiasmo da nossa fé: Salve ó Hóstia misteriosa e divina!

Vós sois o filho de Deus que viestes a este mundo. Sois aquele mesmo Jesus, que nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Padre Todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Aqui estamos, Senhor, porque ouvimos e cremos na palavra onipotente, que nos disse: "Isto é o meu corpo", *Hoc est corpus meum.*

Aqui estamos, atendendo ao apelo divino, que nos clama: "Vinde a mim todos que sentis os trabalhos e o peso da vida, e eu vos aliviarei". E a quem iriamos, senão a vós, unico, que tendes palavras de vida eterna?

Viemos, pois, a Vós, porque sois o Caminho, a Verdade e a Vida, e quem vos segue, não anda em trevas, mas terá a luz da vida e o sossego do espirito.

Viemos a Vós, porque sois a ressurreição e a vida, e quem crê em Vós, mesmo depois da morte, viverá.

Viemos, enfim, a Vos, porque dissestes é, que o pão, que nos dissestes, e assim é, que o pão que nos destes, é a vossa carne, para a vida do mundo, verdadeira vida, que pedimos e esperamos, a vida espiritual e eterna das almas, a vida fecunda e santa das familias, a vida social e politica das nações à sombra e na beleza da paz, *in pulchritudine pacis*, dessa paz, que outra coisa não é, senão a flor olimpica da vossa justiça e da vossa caridade.

Assim seja!"

«IN EUCHARISTIA . . .»

(Continuação da 11ª pagina)

filtrador naturalismo, até a inominável organização dos sem-Deus . .

Mas, não vai ser menos eucaristico o tema do Congresso Nacional. A Eucaristia é inesgotável, tudo o que há de bem Ela encerra.

O mundo, infelizmente, desconhece a Eucaristia, ou, onde e quando A conhece, considera-A como devoção de padres e de "igrejeiros", mas não feita para o comum dos homens. Diante desse mundo, do mundo hodierno de lutas e de ódios, como se torna fascinante a dulcissima verdade da Eucaristia! Da Eucaristia, que cria a igualdade, a fraternidade e a unidade entre os homens; da Eucaristia, que exerce sôbre as almas e os povos uma influencia admirável, criadora de civilização e de salvação. Eis aí o tema palpitante do V Congresso Eucaristico Nacional, que a clarividência de seu organizador — o Sr. Arcebispo Dom Vicente, — escolheu e expressou neste trecho da Oração oficial: "Ó Jesus, Cristo Rei Eucaristico, concedei-nos a paz social, baseada na justiça e na caridade de vosso Divino Coração".

Indubitavelmente, a Eucaristia é a solução dos graves males que assoberbam a hora presente. In Eucharistia salus!

Uruguaiana, 10 Out. 1948.

† *JOSÉ NEWTON,*
Bispo de Uruguaiana

Guaraní e Paladino jogam amanhã, na Tristeza

CONVOCAÇÃO DA DIREÇÃO TECNICA DOS "INDIOS" TRISTEZENSES

Realizar-se-á domingo próximo, dia 31 do corrente, uma partida amistosa entre as equipes dos 1.ºs e 2.ºs quadros dos Gremio Esportivo Guarani, da Tristeza e do Paladino Futebol Clube, desta Capital, no gramado do primeiro.

Para a partida em apreço o Diretor Técnico do Guarani convoca os seguintes jogadores: Jorge — Astério — Armando — Arthur — Jaime — Alfredo — Louzada — Aparicio — Jerônimo — Jorginho — Tanque — Pigatta — Everaldo — Derly — Ventura — Carlinhos — Selajaram — Pires — Neyde — Miguel — Pinto — Nildo — Hijinho — Heitor.

Os plaiers acima deverão estar no gramado às 14 horas daquele dia.

Triunfou o golpe revolucionário no Perú

DEPOSTO O PRESIDENTE BUSTAMANTE — UMA JUNTA GOVERNATIVA MILITAR ASSUMIU O GOVERNO — NOTICIAS CONTRADITÓRIAS

LIMA, 29 (U. P.) — URGENTE — A rádio do Perú, em "nome da revolução", anunciou, às 19 horas de hoje, que o sr. Bustamante havia deixado a presidencia do Perú e que uma junta militar havia tomado o seu cargo a direção do governo do país. A rádio-emissora dos rebeldes anunciou, ainda, que o gal. Zenon Noriega havia sido nomeado presidente provisório da junta governativa, até a chegada do gal. Odria. Como inspetor geral do exército continua o gal. Furtado. Rumores sem confirmação, entretanto, dizem que as guarnições de Trujillo e de Chiclayo, ao norte, levantaram-se contra o gal. Odria.

O conforto dos nossos dias...

AUTOMÁTICO
CORDA DUPLA
100% IMPERMEÁVEL
ANTICHOQUES
ANTIMAGNÉTICO
INOXIDÁVEL

Alpina

O RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO DESDE 1883

A' VENDA NAS MELHORES JOALHERIAS

DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO AO ARCEBISPO METROPOLITANO DE PORTO ALEGRE:

«Queira, Exmo. e Revdmo., aceitar os nossos protestos de alta consideração, e abençoar o nosso govêrno e o povo de São Paulo»

A fim de representar ao governador Ademar de Barros, chefe do Executivo bandeirante, nas solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional, encontra-se nesta capital, hospedado no Grande Hotel, acompanhado de sua exma. esposa, o comendador dr. Mário Antunes Maciel Ramos, proeminente lider politico do partido oficialista. O ilustre visitante é descendente das mais tradicionais familias riograndenses, sendo filho dos pampas. Na metrópole da indústria do Brasil — que é a ciclópica São Paulo — o comendador dr. Mário Antunes Maciel Ramos é vice-presidente do Diretório Estadual do P. S. P. e membro efetivo do Diretório Nacional do Partido Social Progressista. Veio acompanhado, ainda, do 1º tenente Lafaete Moreira, ajudante-de-ordens do governador Ademar de Barros. O comendador dr. Mário Antunes Maciel Ramos tambem é subchefe da Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos.

NO PALACIO DO GOVERNO

O ilustre emissário e representante do governador Ademar de Barros, como é lógico, avistou-se com o governador Valter Jobim, sendo recebido em audiencia especial pelo chefe do Executivo rio-grandense. Nessa ocasião, procedeu a entrega de uma saudação afetiva do governador de todos os paulistas ao governador Jobim, bem como uma cópia do filme tirado de vários flagrantes durante a curta visita do dr. Ademar de Barros a Bagé e Pôrto Alegre.

O governador Jobim agradeceu às delicadas referências do governador Ademar de Barros feitas à sua pessoa, bem como pelo filme, que recebeu com agrado.

RECEBIDO PELO ARCEBISPO METROPOLITANO

No desempenho de sua importante missão, o comendador dr. Mário Antunes Maciel Ramos, acompanhado do monsenhor Manfredo Leite — ilustre orador sacro de São Paulo, e do 1º tenente Lafaete Moreira, compareceu ao Palácio residencial do Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer, onde foi recebido em audiência especial, procedendo a entrega de credencial de enviado especial do governador Ademar de Barros, nas solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional. Dom Vicente Scherer, com visivel satisfação, agradeceu ao chefe do Executivo paulista pela deferencia de se fazer representar por um enviado especial, formulando votos pela felicidade de seu govêrno e prosperidade de São Paulo. A credencial em referencia, é do seguinte teor:

"S. PAULO, 19 de OUTUBRO de 1948. Exmo. e Reverendissimo Dom VICENTE SCHERER, DD. Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre. Respeitosas saudações.

Na faustosa ocorrência do V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se nessa formosa Pôrto Alegre, o nosso Govêrno não poderia estar ausente. Como o Govêrno do Estado de São Paulo, onde a maioria de sua laboriosa população é de católicos, e tendo nós a felicidade e a honra de sermos igualmente católicos, ser-nos-ia gratíssimo tomarmos parte pessoalmente nessa magnífica demonstração eloquente de fé; porém, diante da impossibilidade de realizar êsse desejo, designamos o comendador Mário Antunes Maciel Ramos, nosso auxiliar e filho dêsse glorioso Rio Grande do Sul, para nos representar nas grandiosas solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional. E', Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, que, nessa Augusta Assembléia em que a alma do Brasil estará genuflexa adorando o Cristo da Eucaristia, nós vemos a união cada vez maior de todos os brasileiros em geral, dos paulistas e gauchos, em particular. Queira, Excelentíssimo e Reverendissimo, aceitar os nossos protestos de alta consideração, e abençoar o nosso Govêrno e o povo do Estado de São Paulo. (a). — ADEMAR DE BARROS, Governador do Estado de São Paulo".

Mil sacerdotes em Pôrto Alegre

CHEGADA DE CARAVANAS DE GUAPORE' E SANTA CATARINA — QUARENTA "BANDEIRANTES" DE SÃO PAULO — 173 PESSOAS NO COLEGIO N.ª S.ª DO ROSARIO

Agora, já em pleno V Congresso Eucaristico, os trabalhos da Comissão de hospedagem, dirigidos pelo rev. Pe. Luiz de Nadal, tem declinado bastante como é natural.

O trabalho maior tem sido o de prestar informações para pessoas do interior e das proximidades de Porto Alegre, que buscam o endereço de seus hospedeiros e a venda de lembranças do Congresso, véus, programas, distintivos, etc.

De outro lado, a cidade inteira vibra de entusiasmo e religiosidade, ainda que o tempo não esteja muito propicio, com esta chuva impertinente que, sem duvida, dará aos visitantes a impressão de que isto aqui é o extremo oposto do Ceará. A cada passo encontramos peregrinos. Cariocas, mineiros, paulistas, Norte e Sul, gente que fala cantado e gente que fala lentamente, todos os brasileiros unidos em tôrno de um mesmo Altar. E cada solenidade nova que se realiza é uma nova demonstração admirável do espirito fervoroso do nosso povo.

CERCA DE MIL SACERDOTES EM PORTO ALEGRE

Conforme soubemos junto ao d. d. Presidente da Comissão Central Organizadora, Côn. Luiz V. Sartori, calcula-se que há cêrca de mil sacerdotes em visita a Pôrto Alegre, para as solenidades do V Congresso Eucaristico.

Entre estes sacerdotes se contam, principalmente, cariocas, paulistas, nordestinos, e, em grande quantidade, do interior do Estado. Além destes, alguns procedentes do estrangeiro.

No numero total se incluem 79 bispos e arcebispos, e três Cardeais.

CARAVANA DE GUAPORE'

Durante o dia de ontem, foi intenso o movimento de peregrinos vindos do interior do Estado. Entre estes notamos a chegada de uma caravana de 36 pessoas, procedente de Guaporé, e que viajou de ônibus. Os visitantes do interior ficaram hospedados na Instituição Chaves Barcellos.

ASSOCIAÇÃO DE CAIXEIROS VIAJANTES

A Associação de Caixeiros Viajantes, cuja sede está situada atrás do campo de esportes do Grêmio P. Alegrense, hospeda cêrca de 40 "bandeirantes" de São Paulo", encontram-se satisfeitissimos com o conforto que desfrutam no agradável recanto dos Moinhos de Vento.

DELEGAÇÃO CATARINENSE EM NOSSA TERRA

Na noite de anteontem, procedente de Joinville, Santa Catarina, chegou à nossa capital uma numerosa caravana catarinense que viajou em ônibus.

Os visitantes do vizinho Estado se dividiram, para fim de hospedagem, em grupos. Após sua chegada, dirigiram-se para o G. E. Marechal Floriano, para a Av. João Pessoa, 199 e para uma pensão à Avenida Getulio Vargas que abriga alguns peregrinos do Congresso.

DELEGAÇÃO CATARINENSE EM ORFANATO N. S. DA PIEDADE

Todos os representantes da Juventude Feminina Católica, da cidade de Campinas, encontram-se hospedadas no Orfanato N. S. da Piedade.

As visitantes estão ótimamente impressionadas com o acolhimento que receberam no conceituado estabelecimento, assim como com a hospitalidade dos gauchos e a beleza de sua Capital. Lamentam apenas o máu tempo, que, se não tem empanado o brilho das solenidades do V Congresso, não permite que jorre sôbre o Altar e sôbre o povo, sôbre o Rio Grande Eucaristico, a deslumbrante beleza do sol primaveril de nossa terra.

COLEGIO NOSSA SENHORA DO ROSARIO

O grande estabelecimento de ensino da Av. Independência é, sem duvida, aquele que abriga o maior numero de peregrinos de localidades diferentes.

Ainda que o Instituto de Educação abrigue 605 peregrinos, êles procedem de menos localidades tendo vindo em grandes caravanas.

A nossa reportagem colheu alguns dados sôbre os hóspedes do conhecido colégio, que passaremos, em seguida a reproduzir:

5 peregrinos de Campinas, 5 de Campanha, 6 de Soledade, 10 de Cruz Alta, 7 de Lages, 8 de Recife, 6 de Carazinho, 36 de Florianópolis, 6 de Erechim, 13 de Rio de Janeiro, 5 do Espirito Santo, 4 de Ibirubá, 4 de Passos (Minas Gerais), 4 de Tapera, 3 de São Francisco do Sul, 3 de Tijucas, 3 de Guaxupé, 3 de Mogi-Mirim, 3 de Cerro Largo, 2 de Marilia (São Paulo), Guaporé, São João del Rei, Cachoeira, Rio Grande, Remédios, S. Catarina, Santa Cruz, Canela, e 1 peregrino das seguintes cidades: Rio Azul (Paraná), Pinto Bandeira, Belo Horizonte, Goiacaba, Jaguari, Tupanciretã, Bento Gonçalves, Palhoça (Santa Catarina), Caxias do Sul, Osório, Sobradinho, Santa Maria, Curitiba, Garanhuns, Cresciuma, Canaberra, Bagé, Antônio Prado, Itanhandú (Minas Gerais), Garibaldi, São Luiz.

Como vemos, têmos a impressão de que todo os cantos do Brasil estão, pelo menos por um de seus filhos representados no Colégio N. S. do Rosario. Lá estão 173 pessoas.

As comemorações de 29 de Outubro

O Engenheiro Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, por motivo das comemorações relativas ao dia 29 de outubro, enviou ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República o seguinte telegrama:

«Pela passagem, marcante data terceiro aniversario memoravel evento civico que reintegrou nosso País ordem legal, restabelecendo franquias Democraticas que constituem, como sempre, vocação historica nacionalidade, apraz-me apresentar vossa excelencia minhas congratulações efusivas e votos leais que faço, nesta hora congraçamento espiritual em que vive Capital Gaucha, pela continuação seu fecundo patriotico Governo que vem correspondendo supremas aspirações nacionais num clima de paz, de serenidade, de ordem e justiça, tão necessario maior grandeza nossa Patria e Felicidade de seu povo. Respeitosas saudações. (a.) Ildo Meneghetti, prefeito.»

Caravana da Cruz Vermelha Brasileira

VEIO CHEFIADA PELO PRESIDENTE DA C. V. B., DR. VIVALDO PALMA LIMA F.º — APLAUSOS A' ATUAÇAO ASSISTENCIAL DA FILIAL DO RIO GRANDE AO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Encontra-se em Pôrto Alegre, tendo nos dado a honra de sua visita, o dr. Vivaldo Palma Lima F.º, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e vice-presidente do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, sediada em Genebra.

S.s. veio a esta Capital a convite da presidencia da Filial local, a fim de participar das solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional. Declarou-nos o dr. Lima F.º estar maravilhado com a imponente manifestação de fé do Congresso Eucaristico, e qual por certo deixará em todos uma lembrança indelevel.

— Em nossa campanha — frisou o presidente da Cruz Vermelha Brasileira — vieram a rev. Irmã Catarina, superiora do Hospital da C. V. do Rio de Janeiro, rev. Irmã Elisabeth Osório, manipuladora de radiologia do mesmo hospital, ambas pertencentes à Congregação de São Vicente de Paulo. Por motivos de força maior, deixou de vir com a delegação da C. V. a srta. Irene C. de Miranda, chefe da seção de enfermeiras da C. V. B.

Durante a sua visita à nossa redação, o sr. Lima F.º concedeu-nos interessante entrevista a respeito das atividades da Cruz Vermelha, tanto no Brasil, como nos diversos setores internacionais, entrevista que pretendemos publicar em próxima edição.

Concluindo suas declarações a este jornal, o sr. Lima F.º pediu que registrassemos suas felicitações à Filial do Rio Grande do Sul, pela atuação assistencial ao V Congresso Eucaristico Nacional, salientando que essa atuação vem sendo prestigiada e aplaudida pelo órgão central da Cruz Vermelha, devendo destacar-se que só no primeiro dia a Cruz Vermelha atendeu a nada menos de 65 casos.

E despedindo-se: — Presto minhas homenagens ao "JORNAL DO DIA" e faço um apêlo caloroso no sentido de que sejam acolhidas e divulgadas, como já vem acontecendo, as iniciativas da Filial da C. V deste Estado, a fim de que ela possa realizar sua alta missão em benefício do povo gaúcho.



VISITA DO PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esteve ontem em visita ao JORNAL DO DIA o Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e vice-presidente do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, sediada em Genebra. O dr. Lima Filho, em palestra com nosso redator, teve ocasião de prestar interessantes declarações a propósito dos trabalhos da C. V., no Brasil, neste Estado e ainda sobre a participação da mesma na recente reunião de Genebra. O presidente da C. V. B. salientou tambem o trabalho que a Filial local da Cruz Vermelha está prestando ao povo no Congresso Eucaristico Nacional que com tanto brilho se está realizando. Acompanhavam o Dr. Lima Filho, na visita a este matutino, a exma. sra. d. Odila Gay da Fonseca, presidente da C. V. local, d.ª Wanda Alvares Crespo, e o prof. Tiago Wurth, membros destacados da sua direção local, e que aparecem no clichê, com o diretor desta folha e o sr. Osvaldo Leivas, assistente da direção.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL

INSTALAÇOES EMBUTIDAS, EXTERNAS, FLUORESCENTE. CONSERTOS.

APARICIO G. FONTOURA

RUA SÃO PEDRO N.º 590 — PORTO ALEGRE

FONE 2-28-92

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:

CASA RELDA

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033

RENDAS - CRIVOS

O

AMANHÃ, A GRANDE COMUNHÃO GERAL DAS CRIANÇAS

UM APELO A' VALIOSA E NUNCA DESMENTIDA COLABORAÇÃO DO ABNEGADO PROFESSORADO LEIGO E RELIGIOSO — O MAU TEMPO REINANTE NA MANHÃ DE ONTEM NÃO IMPEDIU QUE MILHARES DE CRIANÇAS RECEBESSEM A SAGRADA EUCARISTIA, NA CATEDRAL METROPOLITANA, NA CAPELA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA E EM OUTRAS IGREJAS — AS INSTRUÇÕES PARA O GRANDE ATO DE AMANHÃ

O mau tempo reinante ontem pela manhã impediu que se realizasse a grande comunhão geral das crianças, no Parque Farroupilha, no local das comemorações do Quinto Congresso Eucarístico Nacional.

Não obstante, milhares de meninos e meninas, não só da capital mas das localidades vizinhas, se dirigiram para o local acima, a fim de homenagear a Jesus na Sagrada Eucaristia.

Em virtude da garoa que então caia, foram os pequeninos convidados a irem para a Catedral Metropolitana, onde foram rezada duas missas, uma, na nave superior, outra, na cripta, oficiando o Emmo. Cardeal Legado, D. Jaime de Barros Camara e S. Excia. Revdma. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis.

Numerosos sacerdotes distribuiram a sagrada comunhão, calculando-se em cerca de quinze mil o número de crianças comungantes.

Pelos eminentes dignitários da Igreja, celebrantes do Santo Sacrifício, foram dirigidas paternais saudações aos pequeninos.



Na Catedral Metropolitana, on de, ontem, comungaram quinze mil crianças, o Exmo. Cardeal Legado, D. Jayme Câmara, distribuia a Sagrada Comunhão.

Centenares de comunhões de crianças, na Capela da Santa Casa de Misericórdia

Em vista de não se ter realizado a comunhão de crianças no Parque Farroupilha, mais de 700 menores, pertencentes ás aulas públicas e particulares de Canôas e Vila Niterói, procuraram a Capela do Senhor dos Passos da Santa Casa de Misericórdia, a fim de ali realizarem a sua comunhão. O sr. Lourenço Picardo, Mordomo da Capela e o Padre Fernando Pedro Müller, tomaram as devidas providências para que tudo se realizasse na melhor ordem possível.

Primeiramente, houve a missa celebrada pelo Padre Fernando Müller, acolitado, por diversos sacerdotes, tendo se feito houvir o coral, em canticos liturgicos. Por sua vez, as crianças que se faziam acompanhar de suas professoras, fizeram as orações e entoaram hinos adequados á comunhão. Vários sacerdotes ministraram a comunhão, tendo esse ato, apesar da sua simplicidade, comovido a todos os presentes.

Terminada a cerimonia religiosa, a Santa Casa, com o concurso da Madre e Irmãs funcionárias, ofereceu farto lanche, servido em mesas colocadas na Galeria dos Benfeitores.

Em outras igrejas

Também em outras igrejas do centro da capital grande foi o número de pequenos comungantes, desejosos de prestarem suas homenagens ao Cristo Eucarístico, nestes dias de inesquecível entusiasmo cívico-religioso.

A Comunhão Geral das Crianças, amanhã, e um apêlo da Comissão Encarregada do tocante ato

Recebemos o seguinte aviso, a propósito da Comunhão Geral das Crianças: "A Comissão Encarregada da Comunhão Geral das Crianças no Congresso Eucarístico, por ordem do exmo. sr. Arcebispo de Pôrto Alegre, torna público que a solenidade da Comunhão dos Escolares, programada para ontem, realizar-se-á amanhã domingo, dia 31 do corrente, no Parque Farroupilha.

Edificada com a afluência enorme de crianças que, apesar do mau tempo, acorreu á cerimônia de ontem, vem mais uma vez apelar para a cooperação e a nunca desmentida abnegação do professorado gaúcho, quer leigo, quer religioso, para, com os seus inestimáveis prestimos, tornar possível o sucesso e o brilhantismo da comunhão da criança no dia de amanhã 31.

Para esta cerimônia, estarão em vigor todas as instruções expedidas em circular anterior, quer para a formatura, transporte, merenda, local de estacionamento, vestuário, bandeirinhas, etc.

Renovamos o nosso apêlo de um modo todo especial aos escolares das localidades vizinhas, para que compareçam em massa a essa solenidade.

O mau tempo de ontem não diminuiu o entusiasmo de nossa juventude nas suas manifestações de fé e de amor a Jesus Hóstia.

Que tal exemplo sirva de estimulo ás moças, senhoras, moços e homens, em suas Comunhões gerais.

O carinho todo particular de Jesus Hóstia pela infancia quis, com o mau tempo, fazer com que a cerimônia da Comunhão das Crianças fôsse a última a se realizar, para, por intermédio delas, dar a sua última bênção aos lares gauchos".

AS INSTRUÇÕES EM VIGOR, PARA A GRANDE COMUNHÃO GERAL DAS CRIANÇAS, AMANHÃ, NO PARQUE FARROUPILHA

A Comissão Encarregada de sua realização baixou as seguintes instruções:

"A Comunhão efetuar-se-á no Parque Farroupilha, amanhã, dia 31, ás 8 horas da manhã. A ela devem comparecer todos os alunos que já fizeram a primeira comunhão.

PREPARAÇÃO

Deverão essas crianças: 1) Vir acompanhadas de suas professoras, numa media de 30 crianças para cada uma. 2) Apresentar-se cuidadosamente uniformizadas, munidas de bandeiras do Congresso e da ficha de identificação devidamente preenchida. As escolas devem providenciar na confecção de hastes para bandeirinhas e pela aquisição de alfinetes de segurança (joaninhas), para pregar o cartão de identidade no uniforme. Roga-se ás senhoras professoras de só distribuirem as bandeirinhas do Congresso, ás crianças, ao descerem das respectivas conduções. As meninas devem vir com a cabeça coberta por um véu branco. 3) Estar previamente confessadas e apresentarem-se no dia, em completo jejum.

4) Estar previamente preparadas para cantar, de memória, os seguintes canticos do livro do Congresso: 1, 9, 13, 14, 17, 18, 20, 21 e o Hino Pontificio.

A's professoras, que acompanharem as crianças, roga-se o uso dum vestuario de acôrdo com o uniforme dos alunos, isto é, para as dos Grupos Escolares, vestido ou costume branco; sáia azul e blusa branca para as do Instituto de Educação, etc., etc. As professoras poderão comungar com os alunos.

MERENDA

Terminada a Santa Missa, todas as crianças, no próprio local onde se encontrarem, receberão a sua merenda fornecida pelo V Congresso. Roga-se ás sras. professoras o cuidado de fazerem recolher á saida das crianças os papeis da respectiva merenda.

CONDUÇÃO

Haverá condução especial de ida e volta para todos os escolares, no local e hora marcados. E' absolutamente necessário a observancia do horário para a condução que foi destinada a cada escola. A unidade escolar deve aguardar o desembarque de todo o seu efetivo para, incorporada, se encaminhar para o local que está determinado, seguindo o itinerário traçado no mapa que lhe foi remetido.

As crianças acompanhadas de suas professoras, serão agrupadas, no Parque Farroupilha, em seções numeradas. A escola ocupará tantas seções quantas forem necessárias para acomodar seus alunos.

RETORNO

O escoamento no final da cerimonia será feito em forma de desfile até o local, onde estacionarem as respectivas conduções para a volta.

BONDES — O embarque de retorno dos escolares será feito do seguinte modo:

a) — Petrópolis — Rua Sarmento Leite;

b) — Glória, Teresópolis, Partenon e Azenha — Proximidades da Estação de Bondes;

c) — República — Avenida Borges de Medeiros;

d) — São João e Navegantes — Praça Parobé;

e) — Independencia — Largo do Hospital São Francisco;

f) — Floresta — Avenida Alberto Bins entre ruas Pinto Bandeira e Conceição.

ONIBUS — O ponto de embarque para regresso dos escolares será na Avenida José Bonifacio, isto é, no mesmo local de desembarque para a concentração.

As rodovias — São Leopoldo e Gravatai terão acesso pela Rua Ramiro Barcelos.

TRENS — O regresso das representações de: Niterói, Canoas, Esteio, Guianuba, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, Campo Bom, etc., far-se-á na Gare Central sita á rua Voluntários da Pátria.

ASSISTENCIA

Haverá 10 postos médicos para o serviço de assistencia aos escolares cuja loralizaçbo está assinalada na planta anexa. Todas as instruções sôbre horário loral, rondução, itinehorário, local, condução, itinemédio vêm assinalados numa planta enviada a dada unidade escolar. Para qualquer outra informação haverá no local "cicerones" perfeitamente instruidos para dá-las. Em caso de duvida, informação ou esclarecicentos podem ser procurados, a qualquer hora os membros da comissão pelos telefones: 2-16-22; 6473 ou 5201, pedir 252.

As escolas paroquiais, além dos seus efetivos, devem trazer as crianças avulsas da paróquia, acompanhadas e assistidas por moças ou senhoras de associações religiosas, a critério do sr. Vigário. Essas crianças devem vir de branco ou, ao menos, com uma blusa branca, e as meninas com a cabeça coberta pelo véu.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Superintendencia de Educação Fisica e Assistência Educacional da Secretaria de Educação baixou instruções necessárias para que a solenidade transcorra na mais perfeita ordem.

Assim, estarão distribuidos pelo Parque Farroupilha vários postos de assistência médica, atendidos pelos seguintes médicos:

POSTO A — Dr. Mário Rengel Ballvé.

Subposto A-1 — Médicos: Rubião Hoeffel, Emily Tweedy, Luiz M. Gonçalves.

Subposto A-2 — Médicos: Jorge Kalil, Enio Py Dias, Pedro Viana Ruschel.

Subposto A-3 — Médicos: Henrique Licht, Raul Gastão Seibel.

Subposto A-4 — Médicos: Israel Berlim e Alberto Ribeiro.

Subposto A-5 — Médicos: Tasso M. Oliveira e Hercules Prosdocimi.

POSTO B — Dra. Odette Gomes Costa.

Subposto B-1 — Médicos: Alberto Godoy, Claudio Moreira, Ruben Cibilis.

Subposto B-2 — Médicos: Alberto Falcão, Carlos Degrazia, Miguel A. Osório.

Subposto B-4 — Médicos: Miguel G. Ballvé e Jaime Meluf.

Subposto B-5 — Médicos: Paulo Lucena Borges e Jorge Fonyat.

O corpo de Assistentes Sociais ficará entregue os colégiais, para os transportar aos diferentes subpostos, em caso de necessidade".

"Vocações Eclesiasticas" e "Imprensa"

TEMAS ONTEM APRESENTADOS NA SESSÃO DE ESTUDOS REALIZADA NA IGREJAS DE SÃO JOSE' — SOLENE DEGRAVO DOS CATÓLICOS BRASILEIROS



Mesa que presidiu os trabalhos da sessão de estudos para os homens, ontem á tarde, na Igreja São José, vendo-se Dom Ranulfo Farias, Arcebispo de Maceió, Dom Henrique Trindade, Bispo de Botucatu', o Senador dr. Apolonio Sales, o Pe. Francisco Carneiro, Assistente nacional do Dep. Nac. de Imprensa da A. C., Dr. Gaston Englert, Secretário da Fazenda, Mons. Barros Uchôa, de Niteroi e outras pessoas. A reunião foi efetuada na Igreja São José, (que foi ainda insuficiente), por não comportar o salão contiguo o grande numero de pessoas que compareceu.

A sessão de estudos realizada ontem na Igreja de São José, sob a presidencia de Dom Ranulfo Farias, Arcebispo de Maceió, teve grande concorrencia e alcançou o melhor éxito. Participaram da Mêsa que presidiu os trabalhos D. Henrique Trindade, Bispo de Botucatu; Monsenhor Barros Uchoa, vigario geral da Diocese de Niteroi; senador Apolonio Sales, presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas e o Padre Francisco Carneiro, assistente eclesiastico do Departamento de Imprensa da A. C. Foram focalizados os temas "Vocações eclesiasticas" e "Imprensa". No intervalo entre os debates desses dois temas, usou da palavra o presidente do Departamento de Defesa da Fé e da Moral da A.C.B. dr. Euripides Cardoso de Menezes que se ocupou da questão levantada com o grosseiro insulto aos sentimentos religiosos do povo brasileiro contido num artigo inserido no "Diário de Noticias" do Rio do dia 17 do corrente. O orador verberou, com veemencia, a publicação do referido artigo que constituiu o maior atentado que até hoje se fez na imprensa brasileira ao santo sacrifício da missa. Declarou que já telegrafára ao diretor daquele matutino carioca expressando o seu protesto contra semelhante desrespeito aos sentimentos religiosos do povo brasileiro e sabendo agora que a Federação das Congregações Marianas, no Rio, fizera ato de desagravo, pedia que a assembléia, de pé, manifestasse sua irrestrita solidariedade aos congregados marianos que tão intrepidamente se levantaram contra insolita atitude daquele jornal.

Também o senador Apolonio Sales, sob demorados aplausos, manifestou sua repulsa e a de todos os congregados marianos ás afrontas feitas ás consciências catolicas, acrescentando que se os diretores de jornais que praticam tais ofensas comungassem pelo menos uma vez por semana, tais fatos não se repetiriam. O artigo publicado pelo "Diário de Noticias", do Rio, que provocou essa repulsa unanime, é dos mais lamentáveis e nem siquer póde ser classificado como matéria digna de figurar num órgão da imprensa brasileira.

Equiparada a Universidade Católica do Rio Grande do Sul

TELEGRAMA A RESPEITO RECEBIDO PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Titular da Pasta da Justiça e Negocios Interiores, recebeu do Dr. Paulo Lyra, do Gabinete da Presidencia da República, a seguinte comunicação oficial da assinatura do decreto de equiparação da UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL:

«Urgentissimo — Ministro Adroaldo Costa — Palacio do Governo — Pôrto Alegre. — De ordem do Senhor Presidente da República comunico ao prezado e eminente amigo e Ministro que Sua Excelencia assinou decreto concedendo as prerrogativas da equiparação á Universidade Catolica do Rio Grande do Sul e aprovando seus estatutos. Como membro do Conselho Nacional de Educação, congratulo-me com o Magnifico Reitor, professores e alunos da Universidade, que vem elevando o nivel intelectual e moral da juventude do nosso Brasil, sob a inspiração dos principios religiosos, que tanto precisam hoje ser difundidos. Promoverei, amanhã, a publicação do decreto e estatutos. Congratulações, felicitações e abraços. (as.) Paulo Lyra».

«E' a Eucaristia de fato a unica e real maravilha do mundo, ante a qual, todas as outras, assim chamadas, mais não são que ninharias e vaidades»

PALAVRAS DE D. AQUINO CORREA DURANTE A MISSA PONTIFICAL QUE DEU INICIO A'S SOLENIDADES DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, QUINTA-FEIRA ULTIMA

E' o seguinte o final da oração proferida por S. Excia. Revdma. D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, ao evangelho da Missa Pontifical de abertura do V Congresso Eucaristico Nacional:

"Quem me dera, perante este magnifico auditório, ter falado como devera e quisera, sobre tão magno e sacrossanto tema, qual é a Hóstia adorável que viemos glorificar neste Congresso Eucaristico. Esta, porém, é justamente a melhor atitude, que diante dela, se nos impõe: confessar-nos incapazes de exprimir-lha a transcendental e sublime verdade, por isso que é ela a maravilha das maravilhas.

E' ela, de fato, a unica e real maravilha do mundo, ante a qual, todas as outras, assim chamadas, mais não são que ninharias e vaidades. E' ela a mais estupenda realidade da vida universal. E' ela o milagre permanente da história, em toda a era cristã do mundo.

Nem vos pareça estranho, que semelhante prodigio, mal o percebam os homens, porquanto há dois mil anos, relava sobre a terra outro acontecimento, ainda mais impressionante, que foi a incarnação do filho de Deus, e todavia, como sabeis, "o mundo o não conheceu: "*Et mundus eun non cognovit*".

Jesus Cristo, era, por certo, um grande mistério, mistério, porém, envolto e oculto, não sob espécies de pão, mas nas aparências de verdadeiro homem, um mistério incarnado, mistério feito homem, e Homem Deus, em cujo olhar, em cuja palavra, em cujos feitos irradiava divindade.

Os próprios demônios o proclamavam: "Tu és o filho de Deus". Dentre os homens, contudo, bem poucos foram os que lhe disseram com S. Pedro: "Tu és o Cristo, filho de Deus vivo". Na pessoa de Cristo, só estava oculta a deidade; mas na Eucaristia, até a humanidade desaparece.

E' pois, muito de entristecer, mas não de espantar que Jesus, o Deus Eucarístico, seja desconhecido, como o foi Jesus, o Deus humanado, do qual dizia João Batista aos judeus: "No meio de vós está quem

(Continua na 6ª pagina)

Mensagem da A. B. I.

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AO CARDEAL LEGADO, PELA BRILHANTE REALIZAÇÃO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

A Associação Brasileira de Imprensa remeteu ao emmo. sr. Cardeal Legado uma mensagem de congratulações pela realização do V Congresso Eucaristico Nacional.

E' o seguinte o texto da mensagem recebida, ontem, nesta capital:

"Eminencia!

Como entidade representativa dos jornais e jornalistas de todo o Brasil a Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir seu profundo desvanecimento sempre que vê a uns e outros empenhados em dar colaboração sincera e valorosa aos grandes movimentos civicos e espirituais de nosso povo.

E' o que mais uma vez se verifica em torno do Congresso Eucaristico de Pôrto Alegre, cujo êxito reflete a firmeza cada vez maior das convicções da coletividade brasileira.

Ao Cardeal Pastor das Almas que vem presidir esta reunião, queremos prestar a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa, interprete do respeito e da veneração que a Nação inteira dedica a sua veneranda figura.

Estamos certos de que o Congresso será uma iniciativa de grande relevo e influência nesta hora em que o Brasil tanto precisa reafirmar a sua fidelidade aos principios morais norteadores de nossa civilização. — (as.) Herbert Moses — Presidente."

Na Universidade, durante a sessão de estudos especializada para os jovens falou o Dr. Alaor Terra sobre o tema Vocações Sacerdotais e o Mons. Ascânio Brandão sobre Imprensa. Vemos no clichê o batalhador da imprensa católica, Mons. Brandão, quando falava, e, a seguir, Dom Newton, Bispo de Uruguaiana; Dom José G. de Aguirre, Bispo de Sorocaba e presidente da sessão; Dom Augusto, Primaz do Brasil; Dom Joaquim Domingues, Arcebispo de Florianopolis; Idilio Bispo de Santos; D. Mario Vilasboas Arcebispo de Belem do Pará, e o Deputado Pe. Medeiros Neto.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 30—10—1948 — N.º 535

O Papa como fundamento da Igreja e centro da reordenação da sociedade

DISCURSO DE SAUDAÇAO AO SANTO PADRE O PAPA PIO XII, PROFERIDO NA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, PELO DR. ERNANI M. FIORI, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL — "O PAPA É, PARA NÓS, O PRINCIPIO DA UNIDADE DA IGREJA E, COMO TAL, TAMBEM O PRINCIPIO DA UNIDADE ESPIRITUAL DE QUE CARECE A NOSSA CIVILIZAÇÃO, PARA NÃO VIR A PERECER"

O dr. Ernani M. Fiori, professor da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na abertura da primeira sessão solene do Congresso Eucaristico, efetuada ontem à noite, no Parque Farroupilha, proferiu a seguinte oração:

Enquanto os sêres resistirem à negação de si mesmos, não se poderá conceber comunhão que não produza unidade. Assim como absurdo será o pretender unir entes racionais distintos no seio de uma unidade que não seja comunhão.

Na plenitude da comunhão cristã, que é a Eucaristia, culmina a consciência de sua unidade, que é o Papa. A nossa homenagem a S.S. o Papa deflue, pois, sem esfôrço dialético, das próprias razões de ser dêste Congresso da Eucaristia.

Os caminhos que até aqui nos trouxeram, despontam de todos os horizontes geográficos e sociais, mas aqui se encontram e encontram seu ambicionado têrmo: a pequenina Hóstia Imaculada em que se quis concentrar o mistério do Amor Infinito. Nossos olhos não se deslumbram ao sol das mesmas paisagens e há distancias fisicas e humanas, que se afanam por separar-nos; raças, climas e costumes diversos diversamente condicionaram a formação de nossa personalidade; aptidões várias, exigências da vida e também a injustiça dos homens nos situaram em posições sociais diferentes; as diferenças e as distancias, no entanto, desvanecem-se tôdas dentro do nosso mesmo amor a Cristo. E apesar de tantos, sentimos, aqui, que somos "um só", na fraternidade da mesma Mesa e na unidade do mesmo Pão. Poucas vêzes, como nestes dias, teremos tido ocasião de analisar a substancia dessa verdade sobrenatural que S. Paulo ensinou aos Corintios: "Já que há um só Pão, nós formamos um só Corpo, pois participamos todos do mesmo Pão".

A Eucaristia, diz o Doutor Angélico, é o Sacramento da Unidade da Igreja. E, como Sacramento da Unidade, desta não é apenas simbolo, mas também causa. Realizar o seu conteúdo simbólico é aspiração que perpassa todo simbolo, mas só se concretiza nos Sacramentos, que, por virtude da Onipotência Criadora, produzem o que significam. No Sacramento dos Sacramentos verdadeiramente, [illegible] e plenifica-se nossa "comum união" em Cristo e com Cristo. Em nossa participação no mistério eucaristico, [illegible] sobrenaturalmente, o mistério da unidade do Corpo Mistico de Cristo.

A Igreja é a Caridade de Deus: nasceu do Coração aberto de Cristo Crucificado e a Alma que a anima, vivifica e inspira é o "Amor Subsistente" e Increado, que procede do Pai e do Filho". A Eucaristia, como Sacramento do Divino Amor, é o vinculo dessa invisivel Caridade que se manifesta e se [illegible] na organização social da Igreja.

Não são dois aspectos [illegible] da Igreja, [illegible] outro: [illegible] de Deus e dos homens fiéis ao seu destino. Ela é o organismo social [illegible] à Caridade de Deus. E, [illegible], realmente, tinha razão S. Inácio de Antióquia, ao dizer que o Papa "preside à Caridade".

"No Papa [illegible] S. Tomaz — a união das almas [illegible] apenas [illegible] realidade". E como [illegible] em que o discurso do teólogo se prolonga na intuição do poeta, acrescenta: "O Papa é a unidade da Igreja, na luz e no amor".

A Igreja e o Papa constituem uma só realidade: Pedro é a pedra sôbre a qual Cristo edifica a sua Igreja. E a mesma Unidade, de que a Eucaristia é causa, pode, assim, ser visualizada em nova perspectiva, na qual se evidencia a missão essencial do Pontificado Romano de promover, consolidar e defender a nossa "comum união", no Corpo Mistico de Cristo. E' do magistério de Leão XIII, a lição autorizada: "Nessa sociedade divinamente constituida, a unidade de govêrno produz e compreende a unidade de comunhão".

No mistério da Igreja, o mistério da Incarnação do Verbo adquire dimensões sociais: o sobrenatural divino assume a natureza de uma sociedade também humana. Não espanta, pois, que, na Igreja, um homem receba o divino poder de assegurar a solidariedade sobrenatural das almas; e que esta mistica comunidade dos fiéis em Cristo perca a sua consistência fora de um regime social estruturado e dirigido, visivelmente, pela Hierarquia, sob o Primado de Pedro e seus sucessores.

A unidade que a Eucaristia causa não é, portanto, apenas mistica, mas social; e a comunhão que o Papa produz não se restringe ao visivel, abrange também o sobrenatural.

A Eucaristia e o Papa completam-se de maneira indissoriavel, para produzirem, em simultaneo movimento de direção e de vida, aquela unidade fora da qual a Igreja se esfacelaria em fragmentos esparsos e inconsistentes, dissolvendo-se, assim, no nada o Corpo Mistico de Cristo. E sem o Cristo Total, não há Cristianismo.

O autêntico espirito cristão pode ser expresso na fórmula de uma lei que governa, invariavelmente nossa vida sobrenatural e relaciona dois amores: o amor à Eucaristia e o amor ao Papa. Verificamos sempre, na História da Igreja ou na intimidade das consciências: em razão direta e que crescem ou decrescem vida eucaristica e devoção ao Papa.

E', pois, na radiosa eclosão da vida eucaristica do Brasil Católico, neste Congresso, que a nossa humilde homenagem a S.S. o Papa se ilumina e se transfigura na oferenda de nossas almas, n'êle unidas pelos laços intemporais da Eucaristia!

E, saudando S.S. o Papa, agradecemos-lhe o podermos fazê-lo na pessoa de V. Eminência Revma. Sr. Cardeal Legado. O Santo Padre teve razões para nomear V. Eminência Revma. seu Legado; nós já as conhecíamos — permita V. Eminência a nossa audácia — nós já as conhecíamos, pois coincidem perfeitamente com as razões que, de há muito, moram em nosso afeto.

Eminentissimo e Reverendissimo Sr. Cardeal Legado: a expressão de nossa homenagem ao Santo Padre brota, espontaneamente, das profundezas de nosso ser, como uma prece eucaristica, e se alteia, incontida, e tensa, forte, no entusiasmo com que cantamos os louvores às glórias e os triunfos da Eucaristia — o Sacramento da Unidade que Cristo estabeleceu em Pedro e que, em nosso mundo sombrio e dividido, refulge, esplendidamente, na tiara soberana de S.S. o Papa Pio XII, com o brilho que os séculos ainda mais lustraram e à serena majestade que os combates espirituais ainda mais engrandecem!

Para o homem moderno tem se tornado cada vez mais difícil entender que nesta mensagem da unidade religiosa há também palavras de salvação social.

E não será êste todo o espantoso drama de nossa civilização? Encerrada — numa trágica imanência, gemendo, busca ela, em vão, dentro de si mesma, o principio da unidade que lhe falta enquanto se vai exaurindo em sua vitalidade interior, nessa terrivel luta entre valores relativos que disputam a luciferina conquista do Absoluto!

Em suas múltiplas e poderosas manifestações exteriores, a civilização moderna tanto cresceu e se alargou que os raios de sua expansão parecem já tangenciar as estrêlas. Mas, ao mesmo tempo em que se vai agigantando, vai interiormente [illegible] aquelas energias espirituais que lhe permitiriam manter integra a grandiosa estrutura, [illegible] as fôrças formidáveis que a dinamizam, firme a direção humana de seu [illegible] processo de desenvolvimento. Com a perda gradual de sua direção, com a dispersão de suas fôrças, com o abalo fundamental de sua estrutura, a nossa civilização acabou por extinguir a [illegible] consciência de seu destino — torna-se cada vez mais inhabitável ao homem que a criou. Chamado a ser maravilhoso cosmos, desintegra-se, no entanto, nos horrores de um caos que asfixia a dignidade pessoal, aniquila as condições morais da humana convivio e põe em risco até mesmo a existência fisica da humanidade.

Para refazer o cosmos, nada precisa ser destruido: tudo deve ser apenas reordenado. A reordenação, porém, não se há de operar em nome de valores imanentes à civilização — valores que devem ser, êles mesmos, reordenados, para que não escravizem, mas elevem!

O caos só será vencido por um principio que o transcenda e que tenha o poder sobrenatural de libertar o homem para Deus!

A busca de um critério supremo que unifique e, consequentemente, hierarquize e ordene os valores de nossa civilização, é o que obscuramente repousa nos reiterados e ameaçadores ensaios de planificação da sociedade, que os regimes totalitários tentam realizar segundo [illegible] unilaterais, cuja aparência feroz de dominio irresistivel esconde apenas a fragilidade de interêsses que se [illegible] e se perdem no fluxo das coisas perecíveis. No fundo dêsses [illegible] prometeicos há que reconhecer uma verdade: para atender ao problema da civilização como um todo, a planificação ou será total ou perderá a sua razão de ser. E é de sorte compreender-te: o seu erro radical reside, precisamente, na recusa de um principio com autêntica fôrça [illegible]lizadora!

Esta é a opção que há de decidir do futuro do mundo: ou uma planificação imposta, violentamente, em nome de principios puramente sensiveis, que se enraizam no infra humano; ou uma reordenação gerada na liberdade, por um principio capaz de informar humanamente a civilização tôda, sem se deixar aprisionar dentro dela, sufocado sob suas magnificas e sedutoras realizações materiais. Tal principio só pode luzir no firmamento das coisas espirituais.

O afamado doutrinador da chamada "planificação para a liberdade", Karl Mannheim, que nem sempre acerta no tratamento da crise social moderna, acertou no prognóstico: "A menos que se restaure uma unidade espiritual, nossa civilização está condenada a perecer".

Também no plano do social, a uniformidade e a divisão representam a morte; também ai, é na diversidade e na exuberancia que se estenta, vigorosa, a unidade funcional da vida.

A opção decisiva do mundo moderno coloca-nos face à vida ou à morte da civilização: tôda planificação, confessada ou inconfessada, que se embasar em principios redutiveis a interesses materiais — de alguns, de muitos ou do Estado — será a morte da civilização, porque a matéria uniformiza e, uniformizando, paradoxalmente divide; só o Espirito poderá dar unidade interior à nossa civilização, respeitando e valorizando humanamente a imensa riqueza de suas atividades e produções culturais — desde as que se situam na zona do econômico até as que se elevam às altas esferas da sabedoria.

Inegàvelmente, a crise de nossos [illegible] é crise de unidade espiritual. A nossa civilização deixou de ser o universo social do espirito humano; tornou-se um tormentoso multiverso em que homens e instituições sentem-se perdidos no desespero de um mundo que saltou fora de seu centro de gravidade. Waldo Frank assim caracteriza a crise hodierna: "Ganhamos um multiverso e perdemos as chaves do universo".

Mas o ilustre sociólogo não encontrou essas misteriosas chaves que têm o dom de transformar o multiverso de nossa civilização num harmonioso universo, ordenado segundo as exigências da eterna destinação da pessoa humana. Onde estarão essas chaves?

A ordem social há de ser a projeção da ordem dos espiritos e esta cabe dentro de nossos corações e tem a amplitude do infinito! Onde encontrar as chaves da ordem social?

Há um reino que não fica distante de nós: pode encontrá-lo dentro de si mesmo, todo homem que não tiver traido sua vocação para Deus. Reino estranho que transcende infinitamente a Sociedade e a Natureza, mas a ambas incorpora ao seu destino de glorificar o Senhor dos [illegible] e das nações; não é dêste mundo, mas, para realizar sua missão sobre a terra, é por entre os reinos dêste mundo que surge e se desdobra; não nasta [illegible] e tudo o que nossa dá o sentido da Eternidade; não supera nenhum [illegible] é o reino de Deus e "onde está o espirito de Deus, ai está o espirito da liberdade". Esse reino tem chaves divinas e

(Continua na 10ª página)

«DISPUTA DEL SACRAMENTO»



Reproduzimos acima a copia da "Disputa del Sacramento", de Rafaello Lanzio, executada pelo acadêmico Angelo Fontainine, para a Igreja Matriz de Putinga. (Encantado), em memória do V Congresso Eucaristico Nacional.

PROGRAMA PARA HOJE

DIA 30 DE OUTUBRO

SÁBADO

COMUNHÃO DAS SENHORAS E MOÇAS

Às 8 horas.

No Altar-Monumento, no Parque Farroupilha, será celebrada a Santa Missa, para senhoras e moças, sendo oficiante o Exmo. Sr. D. Antônio Maria Barbieri Arcebispo de Montevidéu, República Oriental do Uruguai.

Tôdas as senhoras e moças deverão estar com a cabeça coberta, as primeiras com veu preto e as últimas com veu branco. Recomenda-se às senhoras o vestuário escuro e às jovens o vestuário branco. Durante a Santa Missa serão cantados hinos do livro oficial de cânticos e rezadas orações dirigidas pelo locutor. 150 sacerdotes distribuirão a Sagrada Comunhão.

Às 12 horas.

O Exmo. Sr. Governador do Estado oferecerá um almôço ao Eminentissimo Senhor Cardeal Legado, aos Eminentissimos Cardeais e aos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos.

Às 14½ horas.

Sessão geral dos Confrades de São Vicente de Paulo

Local: Instituto de Belas Artes (Rua Senhor dos Passos, 248)

Concentração Nacional dos Congregados Marianos

Horário: 16 horas. **Local:** Teatro São Pedro. **Programa:** Hino Nacional e Hino das Congregações. 1 — **O Congregado e a Eucaristia**, pelo Senador Apolônio Salles, Presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas. 2 — **A Bula Áurea**, pelo Revmo. P. Afonso Rodrigues S. J., Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas. "JORNAL DO DIA" publicou na integra a Nova Constituição Apostólica das Congregações Marianas, em primeira mão no Brasil, em sua edição de 14 de outubro corrente. 3 — **As Congregações Marianas e a Ordem Social**, pelo Dr. Camilo Martins Costa, da Congregação Mariana "Auxilium Christianorum", de Pôrto Alegre. 4 — **Alocução de encerramento** pelo Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, da Congregação "Auxilium Christianorum". Hino do Congresso.

Em tôdas as Igrejas, confissões de homens e moços.

Às 20½ horas.

TERCEIRA E ÚLTIMA SESSÃO SOLENE DO CONGRESSO

Presidência do Eminentissimo Senhor Cardeal Legado

P R O G R A M A

Hino Nacional — pela orquestra. **Hino Pontificio** — cantado. **Abertura da sessão** — pelo Emo. Senhor Presidente. **Saudação às Exmas. Autoridades Federais, Estaduais e Municipais.**

Orador: Prof. Dr. Raul Moreira, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre. Haydn —**Hino da Creação** — pelo Côro Polifônico do Colégio Bom Conselho e da Sé Metropolitana. Quinta tese: **A Eucaristia e a Ordem na vida cultural.** Prof. Dr. Armando Pereira da Camara, Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul. Haendel — **Cantai Nações** — pelo Côro. Tese final: **A Ordem Social Cristã, a Ação Católica e a Eucaristia.** Eminentissimo Senhor Cardeal Antônio Caggiano, Bispo de Rosário, Rep. Argentina. Wagner — **Salve Brasil** — letra de Afonso Celso — pelo Côro. **Encerramento** — pelo Emo. Senhor Cardeal Legado. **Hino Oficial do V Congresso Eucaristico Nacional.**

Finda a sessão solene, todos os sacerdotes estarão à disposição dos homens e moços, no próprio Parque Farroupilha, para as confissões.

Às 23 horas.

SOLENE HORA SANTA, NO ALTAR-MONUMENTO

PARQUE FARROUPILHA

Oficiante: Exmo. Sr. D. José Baréa, Bispo de Caxias do Sul.
Pregador: Exmo. Sr. D. Adalberto Sobral, Arcebispo de S. Luís do Maranhão.

Às 24 horas.

No ALTAR-MONUMENTO será celebrada a Santa Missa para os homens e moços, oficiando o Exmo. Sr. D. Antônio dos Santos Cabral Arcebispo de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

As bancadas, diante do Altar-Monumento, estarão reservadas para os homens e moços. Durante a Santa Missa serão cantados hinos do livro oficial de cânticos e rezadas orações em comum, dirigidas através dos alto-falantes. 150 sacerdotes distribuirão a Sagrada Comunhão.

ELETRICIDADE

MOTORES — GERADORES — NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TRANSFORMADORES — FIOS — CABOS — CANOS
— CHAVES AUTOMATICAS, ETC.

LUZ FLUORESCENTE — APARELHOS DOMESTICOS — CATAVENTOS — BATERIAS — ACESSORIOS PARA RADIOS
RADIOS "PREDOMINANT"

Consulte:

H. AECKERLE

ATACADO: Av. Mauá 1979 - Fone: 9-1091
VAREJO: Gal. Vitorino 87
CAIXA POSTAL 1394 — PORTO ALEGRE - Teleg.: "AECKE"

«Quem não lê hoje o Evangelho não acompanha o nosso tempo»

INTEGRA DA ORAÇÃO DE D. HENRIQUE TRINDADE, BISPO DE BOTUCATÚ, NO ATO DE ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DO CRISTO CRUCIFICADO, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

Na comovente solenidade efetuada anteontem à tarde, quando foi entronizada a imagem de Cristo Crucificado no recinto da Assembléia Legislativa dêste Estado, s. excia. revma. Dom Henrique G. Trindade, OFM, dd. bispo de Botucatu (São Paulo), proferiu a seguinte oração:

Sem dúvida, entre as manifestações esplêndidas dêste Congresso Eucarístico Nacional, esta a que nós assistimos agora, ocupa lugar de real destaque e eu vos posso dizer, Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, senhores oradores e nobres deputados, eu vos posso dizer, por ordem de S. Eminência o sr. Cardeal Legado D. Jaime de Barros Câmara, que o Episcopado Nacional, aqui representado de Norte a Sul, se sente, nesta hora encantado, se sente nesta hora esperançado e agradecido por esta solenissima entronização do seu Cristo Crucificado, a razão de ser de sua vida e de sua missão, nesta nobre Assembléia do Rio Grande do Sul.

E nós não sabemos pessoalmente como agradecer ao eminente legado, por nos ter imposto esta honra, se bem que cheia de responsabilidade, de responder a esta manifestação, nós não sabemos como agradecer esta honra de podermos falar, nesta Assembléia, em nome dos nossos irmãos do episcopado. Mas é necessário que vos explique o por quê desta escolha; é que o sr. Cardeal Legado, na sua delicadeza extrema, na sua bondade, olhando para seus irmãos bispos, descobriu naquele que fala uma qualidade ou merecimento, sem receimento nosso, que nenhum possuimos.

É que, senhores, o bispo que vos fala é o único no episcopado nacional que teve o merecimento, sem merecimento seu, de ser filho desta valorosa terra de Pôrto Alegre, (palmas prolongadas) cidade para a qual olha hoje o Brasil inteiro e quiçá todo o Continente, e quiçá todo o mundo católico e a vê transformada em um novo Sinai, onde ardem as sarças da graça divina e das suas manifestações, onde os relampagos da graça e os trovões das admoestações do alto de novo se reproduzem, para que o Brasil Cristão, para que o Brasil Católico continue na sua marcha heróica, no meio das negações, no meio do materialismo, no meio da impiedade, continue sempre a caminhar e a subir em demanda da Canaan verdadeira, da terra da promissão, terra da paz, terra do progresso lídimo, terra de verdadeira fraternidade.

Não sabemos, repetimos, como agradecer, sentimo-nos profundamente comovidos ao nos lembrar que falamos em nossa cidade de Pôrto Alegre, direi mais em nossa rua da Igreja, nascemos ali pertinho, a casa ainda está a lembrar o pai e a mãe saudosos. Falar neste pedaço de Pôrto Alegre iluminado pela velha matriz de D. Feliciano, de D. Laranjeira, de D. Claudio Ponce de Leão, de D. João Becker, o grande arcebispo último desta terra. Sentimos a comoção imensa de falar, descobrindo ali as árvores da nossa praça da matriz, dos nossos estudos, dos nossos quem sabe folguedos, das nossas festas do divino com as barraquinhas e fogos, do professor Meyer ali em baixo, e o Anchieta, ali em cima, de onde saímos um dia, a despedir-nos de colegas ilustres para uma vocação superior da qual nunca nos arrependemos, e agora que o céu tão misericordiosamente, tão benignamente abençoa e, um dia, quando olhamos para a estreiteza da cela, ela se transforma numa diocese. Vestiramos o capuz dos Franciscanos. Era a mitra que nos cingia, e partimos.

Fomos para o sertão da Bahia e lá trabalhamos, pouco é verdade, mas com grande amor por aquela parte abandonada da nossa terra, até que um dia esta bondade extrema do Pontífice, ao qual nada passa desapercebido, dali nos tirou e nos colocou no Estado líder da Nação, em São Paulo, onde há poucos meses procuramos continuar o nosso trabalho.

Se assim falamos é para vos explicar o por quê desta escolha, aliás tão chocante, do sr. Cardeal Legado, em tirar do meio do episcopado brasileiro esta figura tão apagada (não apoiados) e que, se tem um pouco de brilho agora, repito, é por se revestir dêste manto da terra que se transforma no grande templo onde o brasileiro reza, onde o brasileiro espera, e onde o brasileiro ama: o trono da Divina Eucaristia!

Senhor Cardeal: o obrigado muito sincero do Bispo último, mas tão amigo que aqui fala.

E, senhores, já nada mais teria a dizer, tendo nós ouvido êstes cinco admiráveis discursos de representantes de vários Partidos que tomam assento nesta Casa Legislativa.

Nós ficamos cheios de ver como se compreende êste ato que poderia ser apenas uma festa a mais. Entretanto, vimos, ouvimos e sentimos como os nobres deputados gaúchos consideram esta entronização solene na sua Casa Legislativa, e nós nos lembramos do que dizia um grande escritor, que quando nós esperamos uma grande graça, e esta não vem logo, e nós ansiamos por ela, é porque Deus nô-la quer dar mais tarde, em ocasião solene, nos quer dar mais tarde, em ocasião mais propícia, em que os seus efeitos sejam mais profundos e portanto mais duradouros.

A Assembléia do meu Estado não é a primeira a entronizar o Cristo Crucificado no seu recinto, mas porque esperou até agora. Sem dúvida, senhores, cingindo-me ao pensamento do Mestre, foi para que êste ato não fosse apenas presenciado pelo vosso grande arcebispo metropolitano, D. Vicente Scherer; não fosse apenas presenciado pelos seus distintos e ilustres sufragâneos, mas para que fosse presenciado pelo Episcopado nacional, tendo à frente a grande figura do Cardeal Legado, D. Jayme de Barros Câmara, de mãos dadas, quase, com o grande Cardeal da nação amiga, S. Excia. D. Caggiano, nesta comunhão de verdadeira fraternidade, que transpõe fronteiras, que se estende de norte a sul para, neste ato solene do Rio Grande, testemunhas sinceras pudessem depor, juntar as mãos para agradecer e suplicar e abrir as mãos para abençoar a vós, nobres deputados do Rio Grande do Sul! (Palmas prolongadas).

Entretanto, se me fosse possível resumir êstes cinco admiráveis discursos, verdadeiras orações que nós quase sem olhar para quem falava, diríamos: um sacerdote não diria melhor! Um versado na teologia não falaria com mais propriedade e, principalmente, ninguém, a não ser aqueles que conhecem as necessidades do momento, e o que significa uma Casa em que se assentam os legítimos representantes de um povo, eu então diria, resumindo: que o vosso ato, sr. Presidente e srs. Deputados, de colocardes aqui esta Imagem Sacrossanta, é uma homenagem, é uma afirmação, é uma promessa!

Vós todos certamente quizestes homenagear com a imagem de Cristo essa parte boa da Humanidade, da qual Cristo foi o mais legítimo representante, quando Pilatos disse naquela tarde "Ecce Homo" ele apresentava a todos o prototipo da verdadeira Humanidade, do homem de bem, do homem reto, do homem honesto, do homem perfeito, do mais belo entre os filhos do homem, mais pelo seu espirito que pelo seu corpo.

Eu sei que quizestes homenagear essa porção da Humanidade que ainda não foi contaminada, que ainda resiste às investidas do mal. Homenageando o Homem por excelência, quizestes homenagear esta Humanidade que luta pelos princípios eternos da verdade que os homens trazem esculpidos na sua alma e que ninguem, a não ser pelo pecado e pela maldade, pode apagar.

Portanto, parece a nós que este foi o grande sentido desta vossa entronização, homenagear uma humanidade boa, ainda que não tenha a nossa fé, mas que tem essa boa vontade que a aproxima de Cristo e que, um dia, o reconhecerá. Vós quizestes homenagear o homem bom, ainda que não tire o chapéu ao passar por uma igreja, ainda que não saiba fazer o sinal da cruz, mas que, pelas suas virtudes de boa vontade, de retidão, faz parte da alma da Igreja, que, ela é o grande ostensório onde se levanta para a Humanidade eu espero, o grande Cristo Crucificado. (palmas).

Mas eu sei que quizestes homenagear mais. Homenagear o cristianismo, o Evangelho, que tantas vezes vós, certamente, ledes. Quem não lê hoje o Evangelho, não acompanha os nossos tempos. O Evangelho foi escrito para os nossos dias.

Vossa homenagem, colocando Cristo neste trono, é ao Cristianismo, às bemaventuranças, à verdade, à fraternidade. E' uma homenagem, portanto, a todos aqueles que sabem ainda aproveitar o valor real do Cristianismo, ainda que não tenha essa forma que nós quereríamos e que nós sabemos que é o único verdadeiro.

Em terceiro lugar vossa homenagem é à Igreja Católica. E como nós, bispos nos sentimos sensibilizados com isso! Os oradores disseram e lembraram em varios tons e modalidades que esta Igreja acompanhou o desenvolvimento da Pátria e da Nação, desde os primórdios. E vós mostrastes, aqui, a figura de Frei Henrique de Coimbra, nas praias de Porto Seguro, ao levantar pela vez primeira a hóstia santa e a plantar a cruz nas areias quentes da praia.

Mostrastes a todos nós como a Igreja vem acompanhando o nosso progresso, os nossos esforços; como esta Igreja vem se interessando pela parte mais querida do povo, aquela que sofre, aquela que é humilde, que padece.

Vós o dissestes senhores, e nós vos agradecemos estas homenagens à Igreja de Cristo Jesus.

Sei que há entre vós bons católicos, bons católicos de fato pelo coração e sei que há entre vós quem não se aproxime bastante da Igreja e que, talvez, veja a Igreja através dos seus vigários e dos seus bispos. Mas a Igreja é algo mais. É o que disse uma grande convertida, quando exclamava: "A Igreja é este dom divino colocado nas mãos humanas. E por ser carregada pela mão divina é perfeita. Mas porque é carregada nesta terra pelas mãos humanas, tem as suas imperfeições". Mas vêde quanto trabalha a Igreja para purificar as suas imperfeições, para aperfeiçoar os seus homens e para levantar as suas massas.

E o que ouvimos nós do cardeal Caggiano quando estivemos em retiro espiritual, em S. Leopoldo, com os srs. cardeais do Rio de Janeiro e São Paulo? O que disse o cardeal Caggiano aos bispos do Brasil? Disse aquilo que, certamente, já ouvistes em algum retiro, que devemos ser bons, que devemos amar ao próximo, desapegar-nos das coisas do mundo, levantar o coração para o alto, purificar-nos sempre, amar a vida, esta vida cristã quanto o Cristo o disse, para que vós tenhais a vida e a tenhais em abundancia! (aplausos prolongados).

Vêde, senhores, se esta Igreja não merece as vossas homenagens, uma Igreja que assim trabalha na parte mais escondida do homem, que é a sua consciencia, e procura fazer com que os seus dirigentes sejam homens de linha, homens do dever, do sacrificio, homens de luta. Dizei-me, senhores, se nós não devemos ficar sensibilizados ao ver que vós conhecendo este lado, o mais belo da Igreja, a homenageais, colocando aqui a Imagem de Cristo Crucificado.

Em quarto lugar, as vossas palavras disseram que este ato é uma afirmação, a afirmação, srs. deputados, dos vossos princípios. Agora tendes diante de vós o mestre mudo que fala a tôda hora, que fala com tanto mais fôrça quanto mais nos escondemos da nossa consciencia.

É o mestre que lembra, o mestre que admoesta, o mestre que diz e vós sabeis o que ele diz; ele diz tanto e pede tanto e lembra tanto, mas promete tanto, e este vosso ato de entronização é para todos nós que formamos o episcopado nacional, um ato de afirmação.

Vós quereis, agora, tenho certeza, pelos princípios eternos de Cristo conduzir a vossa vida publica e particular, de acordo com seus ensinamentos sublimes, vós quereis viver aqueles princípios que dão vida e vida verdadeira, vós quereis levantar a humanidade que sofre, vós quereis ir aos grandes e aos pequenos, vós quereis estender a mão a quem está longe, vós quereis, nesta afirmação verdadeira, que eu sinto como uma prece, trabalhar pela grandeza da Pátria, neste rincão abençoado do nosso querido Rio Grande do Sul.

É, portanto, uma afirmação esta vossa entronização aqui. Vós afirmais e não é necessário que nós relembremos quais são as vossas afirmações, pois basta que relembremos o que cada orador disse, cada um tem a sua afirmação particular, do seu partido e do seu modo de conceber a vida que sempre é inspirada, vós o dissestes, nessa luz que vem do alto do Calvário e transforma a nossa existência e levanta o nosso modo de pensar, como dissestes. E nós bispos, comovidos agradecemos a homenagem à vossa afirmação.

Em quinto lugar e ultimo lugar, este vosso ato, e este vosso gesto, para nós é uma promessa. Agora vem a vida.

Antes a meditação, antes a oferta e agora esta expansão que sairá desta Casa, para o bem do Rio Grande e para redenção do Brasil.

Nós temos certeza, nobres deputados que conscientemente, espontaneamente, voluntariamente, deram o seu voto para que o Cristo aqui fosse entronizado, sabem quais são suas responsabilidades agora, que foram tão bem lembradas, sabem quais são suas gravíssimas obrigações. E o Cristo recebe esta promessa satisfeito nesta hora de deserção e de solidão, como disse o ultimo orador que tanto nos empolgou, esta solidão absoluta em que vive o Cristo, o Cristo crucificado.

Vê-de srs. deputados, vê-de sr. Presidente desta Casa, que nós recebemos esta homenagem a Cristo Jesus e nos sentimos satisfeitos e voltaremos às nossas dioceses a contar o que foi o Congresso Eucaristico do Rio Grande do Sul e nenhum de nós há-de esquecer o que foi esta tarde memoravel em que o Cristo, nesta afirmação e nesta promessa, foi levantado e colocado na parede principal desta Casa, a indicar, a abençoar, a mostrar, a prometer e a dar.

E quando nós olhamos para esta obra prima, o sr. Cardeal me perguntava: "será de um artista nacional?" — parece-me que é, como nos sentimos desvanecidos, ali houve a mão do trabalhador paciente, mais do que o artista que concebeu o Cristo nestes gestos de angustia a procurar alguem.

E lembrei-me então, meus senhores, daquela pagina de Pascal que diria que Cristo agoniza sempre do alto da cruz e lá de cima olha para ver se na terra ainda existe quem o ajude, ainda existe quem lhe queira prestar mãos e pés para continuar sua missão dolorosa, mas com a vitoria certa.

Srs. deputados, eis o Cristo que vós mesmos colocastes para o despertar das vossas responsabilidades e havendo naquele Cristo não só a mão do artista que plasmou aquela madeira que nasceu nas nossas matas e nessa madeira ele não colocou apenas um madeiro nú, mas revestiu com amor e carinho.

Mas, revestiu com grande amor e carinho aquela cruz, com aquele manto, com aquela roupagem que cobre a nudez de Cristo, como que a lhe dar um pouco mais de conforto, como que a lhe dar um pouco mais de aconchego, como que a lhe dar um pouco mais de amizade, e, portanto, que Cristo tenha um pouco mais, em nós, de esperança.

Ali vejo, portanto, no Cristo vivo que vós vereis sempre não na atitude estática, mas um Cristo que se move em angustia, que olha para a direita e para a esquerda, que suspira, que ainda diz: "Perdoa porque não sabem o que fazem", que diz: "Tenho sêde", que diz: "Tudo está consumado", que diz: "Oh! Pai, Deus, Oh! Deus, porque me desamparaste?", que diz: "Em tuas mãos, Oh! Pai, encomendo meu espirito". Vejo Cristo naqueles que vós, deputados, representais, naqueles que vos elegeram, para que vós trabalheis pela sua paz, pela sua prosperidade, para que a cruz que carregam tanta vez, e tanta vez vergonhosamente e covardemente, e quem sabe por nossa culpa, possam carregar essa cruz com mais animo, a divisar o Calvario, quase a se transformar em albores de Tabor.

Tenho a certeza de que vós, ao contemplardes o Cristo crucificado, haveis de ver o pobre, o operario, a viuva, o orfão, aquele que sofre a injustiça dos Homens, o que é esquecido, o que pede e não recebe, o que estende a mão e a recolhe vazia, o que não tem transporte, o que não tem pão, o que não tem casa, e então, nobres deputados, e esta idéia nós levamos de todos vós, para os vossos representantes que nos disseram também como compreendeis esta entronização, temos a certeza, que em cada sessão que aqui houver sairá o nobre deputado, pouco importa a que partido pertença pois seria incapaz de repetir os nomes dos Partidos, pouco importa porque eles procuram o bem do Brasil, o bem das massas, o bem do povo (Palmas).

Sairá cada um com o desejo de melhorar o sofrimento dos Cristos que andam pelas ruas, dos cristos que trabalham nas fábricas, dos cristos que não têm teto, que não têm pão.

Oh! feliz Estado do Rio Grande do Sul! Eis por que tenho a certeza de que esta Providencia admiravel reservou para os esplendores do Congresso, esta vossa inauguração, e com certeza que o eminentissimo Cardeal Legado, que os srs. Arcebispos e Bispos, ao sair daqui hão de ir com o coração em festas, como vos disse encantados, agradecidos e esperançosos, e hão de pedir de mãos postas ao Céu que abençoe esta nobre Assembléia do povo gaucho, e tenho a certeza de que quando Cristo abençoa os deputados, abençoa as famílias, e abençoa o povo da minha terra do Rio Grande. (Palmas prolongadas).

GANHE DINHEIRO MATEMATICAMENTE
AS ECONOMIAS MENSAIS PODEM PROPORCIONAR RENDIMENTOS CONSTANTES
Com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidades desde Cr$ 200,00, poderá comprar e tomar posse imediata de SUA GRANJA, cada uma com área a partir de 100.000 metros quadrados.
Terras excelentes p/AGRICULTURA em geral (trigo, batatas, feijão, milho e frutas)
PEÇA UMA AMOSTRA DE NOSSAS TERRAS E PROCURE EXAMINÁ-LAS
Fazenda Mottin-Pinhal - 5º Distrito - Santa Cruz do Sul
EMPREGO DE CAPITAL PARA GRANDE VALORIZAÇÃO
Escrituras públicas à disposição. — Informes com os proprietários:
EMPREZA DE REFLORESTAMENTO SANTA CRUZ LIMITADA
ESCRITÓRIO CENTRAL EM PORTO ALEGRE: RUA VOL. DA PATRIA N.º 91
1.º Andar — Sala 38 — End. Tel.: "EUCALITUS" — Cx. Postal, 2126

VACARIA

Aniversário da Sagração Episcopal de Dom Cândido

GRANDES HOMENAGENS TRIBUTADAS A S. EXCIA. REVDMA. PELA POPULAÇÃO DA PRELAZIA DE VACARIA — HOMENAGEADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL E A CAMARA DE VEREADORES — FESTA DE N.ª S.ª DO ROSARIO

VACARIA, 21 (Do correspondente) — Por motivo da passagem de mais um aniversario da sagração episcopal de Dom Cândido de Caxias, digníssimo Bispo da Prelazia de Vacaria, transcorrido a 10 do corrente, a população católica desta cidade tributou a S. Excia. Revma. grandes homenagens que terminaram com uma grandiosa manifestação de apreço, levada a efeito às onze horas defronte à Catedral.

Nessa ocasião foi S. Excia. saudado em nome das associações religiosas locais, pelo advogado Lydio Fileto de Oliveira; pelo dr. Leonardo Rossi, que falou em nome do sr. Prefeito Municipal e da Câmara de Vereadores; pela srta. Zoé Bragalia, em nome da Juventude Feminina Católica, e pelo Irmão Terenzio que o fêz pelos Irmãos Maristas do Ginásio S. Francisco.

Visivelmente sensibilizado, com a carinhosa demonstração de apreço recebida de seus diocesanos, S. Excia. agradeceu a todos em vibrante oração.

FESTA DE N.ª S.ª DO ROSÁRIO — Na catedral desta cidade realizaram-se solenes tríduos, nos dias 7, 8 e 9 do corrente em louvor de N.ª Senhora do Rosário. E no domingo dia dez, por ocasião da última missa, que foi rezada por S. Excia. Revma. Dom Cândido se realizou a solenidade do batismo de uma rica imagem de Nossa Senhora do Rosário, recentemente adquirida pela Confraria do Rosário, desta cidade tendo servido de padrinhos: dr. Cassio Côsta e senhora; sr. Pery Molina e senhora; sr. Breno Mãler e senhora, e D. Generice de Oliveira Borges.

Revestiram-se de brilhantismo ditas festividades que foram promovidas pela Confraria do Rosário, motivo por que a presidente da referida associação, D. Arlete Possapp e suas companheiras de diretoria, foram muito cumprimentadas.

Sua Excia. Revdma. D. Frei Cândido, Bispo Prelado de Vacaria, cujo aniversário de sagração episcopal foi festivamente festejado naquela Prelazia.

O PAPA COMO...

(Continuação da 9ª pagina)

as chaves dêsse reino têm, [illegible] [illegible] para poderem [illegible] ao [illegible] [illegible] o caminho de sua [illegible]. Onde encontrar essas chaves. Nas mãos d'Aquele a quem Cristo as entregou.

Eminentissimo e Reverendissimo Sr. Cardeal Legado, era o que ainda devíamos reafirmar, perante V. Eminencia, como representante do Santo Padre, no momento em que êste Congresso passa a erguer o trono da ordem social. O Papa é o fundamento da Igreja e também o centro de [illegible] da sociedade.

A unidade espiritual por que anseia, ardentemente, nossa civilização em crise, seria uma idéia vazia e ineficaz, onde todos poderiam colocar suas concepções divergentes e contradictórias, se não fôsse mantida e resguardada pela autoridade religiosa. E só há uma autoridade religiosa: a que foi diretamente estabelecida por Deus. E' dolorosa evidencia de todos os tempos e também dos nossos: os que rejeitam a autoridade religiosa, tornam escravos as demais autoridades. Os que não querem a liberdade [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible]!

O Papa é, para nós, pois, o principio da unidade da Igreja [illegible] [illegible] a nossa [illegible], para não [illegible] a perecer.

No meio da tempestade que a envolve, a humanidade talvez se [illegible] de que se [illegible] a palavra: "Salva-nos, Mestre, que perecemos!" Mas o Mestre está na barca de Pedro!

[illegible] e Reverendissimo Sr. Cardeal Legado de S. Santidade o Papa Pio XII:

Como havemos de renovar nós, a solene promessa de submissão filial e de inquebrantável fidelidade ao Santo Padre, senão com as próprias palavras de Cristo "que vive em nós"? "Tudo o que ligares na Terra, será ligado no Céu; tudo o que desligares na Terra, será desligado no Céu".

E' o que repetimos: tudo o que S. Santidade o Papa ligar ou desligar, será, inteiramente, ligado ou desligado em nossa conduta, em nosso pensamento e em nosso amor!

VIANDAS E QUAISQUER OUTROS UTENSILIOS DE ALUMINIO PARA COZINHA.
BAZAR MARIA
Patrocinador e Distribuidor de Chaves do Certame "A VOZ DO POVO"
Av. Osv. Aranha, 1390 - Fone: 8210 (Def. Pr. Socorro)

RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

Comemora-se, amanhã, o «Dia do Ferroviário»

Continuam chegando de todo o interior do Estado os resultados das apurações realizadas nos diversos núcleos, da votação para a escolha das representantes ao Concurso Rainha dos Ferroviários. Como temos publicado em nossas últimas edições, amanhã, domingo, será publicado no "JORNAL DO DIA", o último coupon-voto, devendo a votação, entretanto, prosseguir até o dia 10 de novembro, quando será efetuada a última apuração em todo o Estado. Aproxima-se, pois, o término do grande concurso, que vem sendo promovido pelo "JORNAL DO DIA", á margem da 1.ª Olimpíada Estadual Ferroviária, grande iniciativa que vem empolgando o mundo ferroviário gaucho, pois, encerrando-se as apurações no próximo dia 10 de novembro, teremos depois a vinda da candidata mais votada de cada núcleo, para a seleção final, a cargo de uma Comissão, que escolherá a Rainha dos Ferroviários e a Princesa da Olimpíada. Lembra-se, mais uma vez, que é condição indispensável á vinda da candidata mais votada dos núcleos, terem as mesmas um mínimo de 500 votos; isto é, toda a candidata, embora mais votada em seu núcleo, que não tiver 500 votos, não poderá concorrer á seleção final.

Resultados chegados do Interior do Estado: De Cacequí: Na última apuração realizada em Cacequí, foi registrado o seguinte resultado: Belouis Brandão — 208; Ivone Maria Rist — 211; Gelza Tarrago — 27; Maria Carnacini — 12. De Ramiz Galvão: Foi realizada em Ramiz Galvão mais uma apuração do Concurso Rainha dos Ferroviários, que acusou o seguinte resultado: Eva Saldanha — 138; Elcy Monteiro Gonçalves — 102. Votos enviados ao "JORNAL DO DIA": Foram enviados ao "JORNAL DO DIA" 21 votos para a srta. Ada Pires, do núcleo de Montenegro.

DIA DO FERROVIARIO

Comemora-se, amanhã, dia 31 de outubro, o Dia do Ferroviário. Em Santa Maria, "metrópole ferroviária gaucha", esta data será grandemente comemorada, estando previsto um brilhante programa de solenidades e comemorações. Entre as solenidades programadas, salienta-se o grande churrasco de confraternização, a se efetuar, amanhã, ao meio-dia, e que será o ponto alto das comemorações. Aproveitando o transcurso da grata efeméride, serão realizados, em Santa Maria, importantes jogos integrantes da 1.ª Olimpíada Estadual Ferroviária. Dentre eles, destacamos os jogos entre as representações de Santa Maria e Rio Grande, que já sagraram campeões de zona, o que, sem dúvida alguma, faz com que os jogos assumam incomum importancia, despertando grande interesse. Também deverão defrontar-se, amanhã, em Santa Maria, as seleções dos núcleos de Pôrto Alegre e Uruguaiana, num encontro que assume também grande importancia, uma vez que no primeiro encontro, no dia 17 pp., também em Santa Maria, Pôrto Alegre foi derrotada pela equipe representativa do núcleo de Uruguaiana.

Atual situação da votação no Interior do Estado

SANTA MARIA:
Gladys Lopes dos Santos, 511; Ruth Mello, 285; Teresinha de Abreu, 18; Nely Durand, 10; Teresinha Bordini, 2 e Elsa Binoto, 1 voto.
CACEQUI:
Belquis Brandão, 504; Ivone Maria Rist, 486; Gelza Tarrago, 28 e Maria Carnacini, 14 votos.
TAQUARA:
Cecy Alves Lacerda, 109.
PASSO FUNDO:
Schirley Mendes, 154 e Elaine Machado, 105.
MONTENEGRO:
Ada Pires, com 29 votos.
RIO GRANDE:
Maria Joimo Bianchi, 142; Geny Cornatti, 34; Eny B. Waghetti, 18 e Irma Prado, 11 votos.
RAMIZ GALVÃO:
Eva Saldanha, 253; Elcy Monteiro Gonçalves, 102; Elcy Rodrigues da Silva, 14; Elcy Gonçalves da Silva, 14 e Elcy Gonçalves Lima com 2 votos.
BAGÉ:
Eni Bettanzo, 33 votos.
CRUZ ALTA:
Crescelina R. Massia, 635; Catarina R. Senandes, 47; Irací C. Santos, 17; Jaira R. P. Teixeira, 22 e Odete Leite Silva, com 72 votos.

PREFIRAM
PRESUNTO COSIDO? CONSERVAS DE CARNE E A BANHA EM PACOTES
GIRASOL
UM PRODUTO DO FRIGORIFICO SERRANO S. A.
Depósito: Rua 7 de Setembro, 753 — Tel.: 9-20-80

Serviço Militar

CONVOCAÇAO GERAL DA CLASSE DE 1930

Todos os cidadãos não reservistas, nascidos no ano de 1930 e residentes no município de Pôrto Alegre, deverão comparecer ás sedes das Juntas de Alistamento Militar, para fins de inspeção de saúde.

— na Junta de Alistamento Militar n.º 1 (altos do Mercado Público) os residentes em:

— Centro — Floresta — São João — Independencia — Auxiliadora — Mont Serrat — Moinhos de Vento — Higienópolis — Petrópolis — Boa Vista — Três Figueiras — Chácara das Pedras — Bela Vista — Rio Branco — Passo da Mangueira — Passo da Areia — Vila Cristo Redentor — Vila Jardim — Vila Floresta — Vila Bom Jesus — Navegantes:

— na Junta de Alistamento Militar n.º 2 (Azenha, junto á 2.ª Delegacia de Policia) os residentes em:

— Cidade Baixa — Menino Deus — Azenha — Glória — Teresópolis — Tijuca — Agronomia — São José — Cristal — Tristeza — Pedra Redonda — Belém Velho — Belém Novo — Aberta dos Morros — Vila João Pessoa — Vila Conceição — Vila Assunção — Vila Nova — Balneário Ipanema — Balneário Palermo — Balneário Guaíba — Balneário Jucá Batista — Balneário Espirito Santo — Balneário Guarujá — Ilhas Fronteiras.

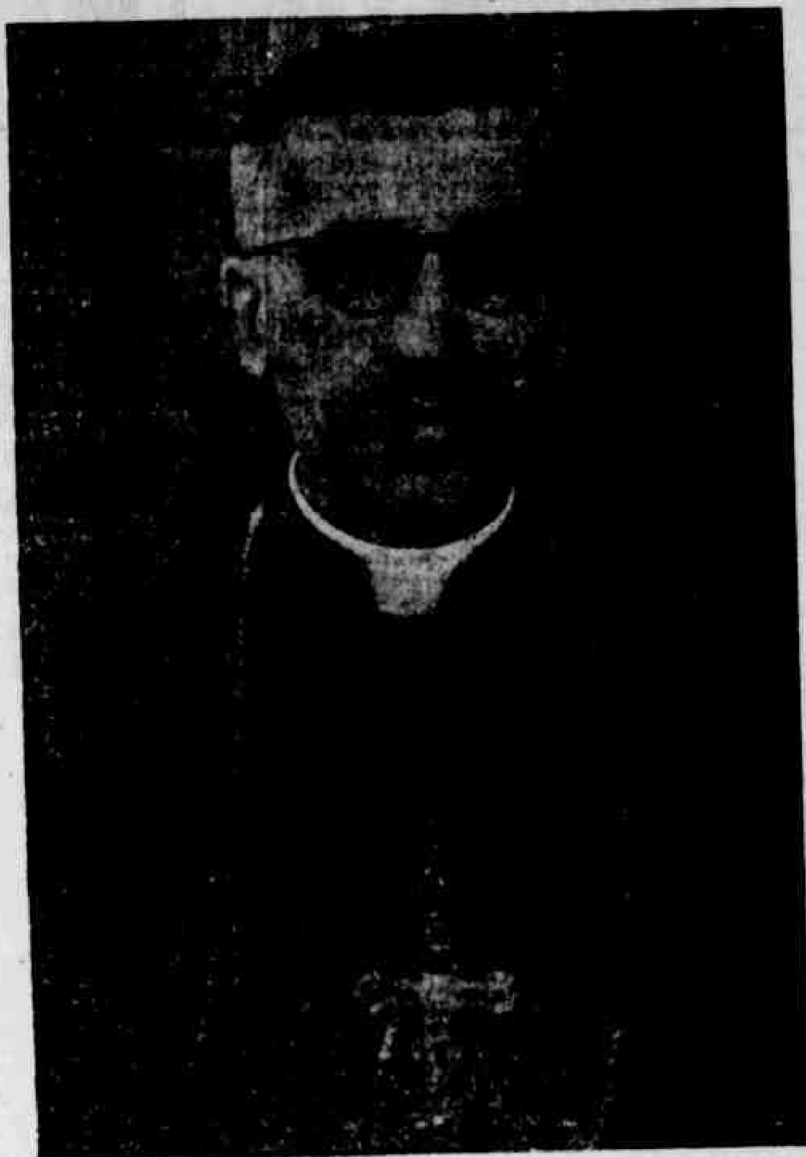
Devem ainda comparecer a essa inspeção:
— os cidadãos das classes de 1928 e 1929, que foram julgados incapazes temporariamente (grupo C), na segunda inspeção de saúde (complementar) da convocação passada (janeiro de 1948) e

— os cidadãos das classes anteriores, incursos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 56 da L.S.M.

Especial para "JORNAL DO DIA"

IN EUCHARISTIA SALUI

DOM NEWTON DE ALMEIDA BATISTA
Bispo de Uruguaiana



DIVINA EUCARISTIA é a súmula das liberalidades do Senhor, é o milagre dos milagres, o mistério por excelencia de nossa Fé, a manifestação eloquente de quanto é fecundo de maravilhas o Coração Sacratíssimo de Jesus.

De Santo Agostinho é a conhecida afirmação que, na Eucaristia, Deus "esgotou" sua onipotência, sua sabedoria e seu amor! Tamanha dádiva divina assombra a inteligência humana e até a angélica inteligência.

Por isso mesmo, o Santissimo Sacramento do Altar é o centro da religião, a luz que tudo ilumina e tudo atrai, o sol que acalenta e vivifica, o paraiso na terra.

Dogma, Sacramento e Sacrificio, a Eucaristia é verdade que devemos crer — a da presença real; é fonte sublime de graças, em que a alma se alimenta com o próprio Autor da graça; e é a expressão máxima da religião, pela qual a criatura humana cumpre, de maneira adequada, perante o Criador, seus indeclináveis deveres.

Eis porque, na série magnifica dos Congressos Eucaristicos, realizados pelas Dioceses do Rio Grande, em preparação para o V Nacional, os triunfos da Hóstia Santa deram ensejo a considerações sôbre temas os mais variados, entrelaçados, porém, com justeza, e integrados todos no divino Sacramento.

Assim, quando nas verdejantes coxilhas da fronteira, cá nesta "terra das Missões", foi acêsa a flama do 1.º Congresso Eucaristico Diocesano, as multidões, prostradas diante de Jesus Hóstia, cantavam: "Derramai vocações sôbre a terra, como bênçãos divinas dos céus!"

Bem sabemos porque os lábios da nossa gente erguiam ao trono eucaristico este brado comovente. Diocese sem clero, com 32 paróquias e 26 padres, é situação alarmante, sobretudo porque sem sacerdote não há eucaristia, não há religião, não há salvação... Eucaristia e sacerdote andam juntos, como efeito e causa. Assim dispôs o Divino Mestre.

As pompas eucaristicas de Santa Maria como que completaram, em seus hosanas, nosso estribilho. E' que o tema do 2.º Congresso preparatório foi "O Apostolado", isto é: vocações, de padres e de leigos, para que vão espancando as trevas da ignorancia e do êrro, a ensinar a tôdas as criaturas.

Apostolado é ideal vazio, não é ideal, se não for eucaristico. Na Eucaristia está real e verdadeiramente presente o Sacerdote Eterno, o Messias, o Salvador dos homens.

Ensinar o que? — A resposta deu-a Caxias altaneira, nas fulgurante cintilações de seu Congresso: ensinar o Catecismo! Tema grandioso e oportuno. Oportuno porque, nas fulgurantes cintilações de ignorancia religiosa é a maoir mancha das nações católicas". Grandioso, porque o Catecismo é a porta de ouro do conhecimento, do amor e do serviço de Deus — é a porta do Céu!

Nos fervorosos tempos de antanho, os primeiros cristãos colocavam, amorosamente, dentro do Sacrário, ao lado da presença real do Senhor, o livro dos Evangelhos. Ignorancia religiosa é a maior binômio inseparável.

Pelotas não podia identificar melhor com a Santissima Eucaristia o tema de seu esplendido Congresso: a santa Missa. Sim, não teriamos a Hóstia Consagrada, em vão falariamos na Eucaristia, não fosse o Sacrificio da Nova Lei.

*Sacrificio **é o ato essencial** da religião. **Por isso, achamos oportuno indicar a falsidade do protestantismo que,** nem para salvar as aparencias, tem sacrificio... **E' que** êle é a negação do próprio espirito de religião, **e não é** de admirar que, chafurdado sob o pêso da apostasia de seu fundador **e na anarquia** de sua perigosa filosofia — a do livre exame, — apresente á história da humanidade o mais negro acêrvo de desserviço: desde o laicismo irreverente e blasfemo, o racionalismo orgulhoso e o in-*

(Continua na 6.ª Página)

BRIXNER S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Cumprimenta respeitosamente o Revmo. Clero e os Congressistas em Geral, e tem a honra de oferecer os seus estabelecimentos industriais, para a confecção de MOVEIS ESCOLARES — CADEIRAS — CAMAS E ALTARES.

Coube á nossa firma a grata incumbência de executar as obras do ALTAR MONUMENTO ao V Congresso Eucaristico Nacional.

ESCRITORIO CENTRAL: Pôrto Alegre — Rua Garibaldi, 352
FABRICA MATRIZ: Pôrto Alegre — Travessa São José
FABRICA FILIAL: Olaria — Bom Jesus do Triunfo

Grande Campanha Pró novos Assinantes do «Jornal do Dia»

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA OBTENÇAO DE NOVAS ASSINATURAS — VANTAGENS AOS NOVOS ASSINANTES — AGENTES DO "JORNAL DO DIA"

Nesses dias do grandioso V Congresso Eucaristico Nacional, em que a nossa capital recebe a visita de milhares de forasteiros de todos os recantos — muitos deles ainda não conhecedores do JORNAL DO DIA — é excelente a oportunidade para os nossos leitores e colaboradores da capital participarem, destacadamente, da grande «Campanha pro novos assinantes». Assim, um oportuno objetivo seria o de obter com que os numerosos congressistas que hospedamos, ainda não assinantes do JORNAL DO DIA, voltem para suas casas, após o Congresso, cada um com sua assinatura.

A fim de melhor atender a todos os interessados na indicação de assinaturas do JORNAL DO DIA, estamos ao inteiro dispor de todos nos seguintes locais:

REDAÇAO DO «JORNAL DO DIA» — Rua Duque de Caxias, 920.

LIVRARIA SAO PAULO — Rua Dr. Flores, 239.
ESTANDE DO «JORNAL DO DIA» — Junto ao Altar-Monumento, no Parque Farroupilha.

x x x

A titulo de bonificação estamos concedendo gratuitamente o primeiro mês a todos os novos assinantes e para os que tomarem assinatura para recebimento do jornal a partir de 15 de novembro, este lhes será entregue gratuitamente até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

AGENTES DO «JORNAL DO DIA»

Os nossos leitores no interior do Estado e em Santa Catarina poderão encontrar na relação que damos abaixo o nome de nosso Agente na localidade em que residem para fins de encomendas de assinaturas:
VILA MARIA — Guaporé — Antonio Detoni.
MARQUEZ DO HERVAL — Osorio — Antonio Vidor Filho & Irmão.
MATO LEITAO — Venancio Aires — Pe. Pedro Henrique Vier.
MAURICIO CARDOSO — Soledade — Pe. Urbano de Antonio Prado.
MAXIMILIANO DE ALMEIDA — Marc. Ramos — Giacomo Plinio Sirena.
MONTAURI — Guaporé — José Modelski.
MONTE ALVERNE — Santa Cruz do Sul — Afonso Ripplinger.
MONTENEGRO — Felix Sana.
MORRO AZUL — Torres — Aloisio Krensburg.
MOSTARDAS — S. José do Norte — Mario da Silva Collares.
MUSSUM — Guaporé — Antonio Chiminazzo.
NAO ME TOQUE — Carasinho — Lucio Balduino Reichert.
NONOAI — Sarandi — Pe. Valter Botten.
NOVA ARAÇA — Nova Prata — Pe. Alberto Peroni.
NOVA PALMA — J. Castilhos — Olinto Dalcin.
NOVA PETROPOLIS — Cai — José Otto Neumann.
NOVA PRATA — João Basilio Perin.
NOVA TRENTO — S. Catarina — João Valle.
NOVO HAMBURGO — Willy Blanke.
NOVO PRADO — Iraí — Albino José Marcon.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....
Residente á Rua: .... N.º ......
Localidade: ....
Indicado por: ....
Endereço: ....

Concurso para eleição DA RAINHA DOS FERROVIARIOS

VOTO NA SRTA.: ....
NUCLEO: ....

Recorte e preencha este coupon e coloque na urna de seu núcleo ou envie a JORNAL DO DIA.



O INTERNACIONAL ABATENDO O FLORIANO CLASSIFICOU-SE FINALISTA NO CAMPEONATO ESTADUAL

3 X 1, O ESCORE DO COTEJO DE ONTEM, NA "COLINA" — ZULFE (CONTRA), BARDÚ, CARLITOS E ROBERTO, OS GOLEADORES — VIANA, O MELHOR — QUADROS, GOLOS E OUTRAS NOTAS

No gramado do Cruzeiro, perante um público numeroso, foi realizada a semifinal do Campeonato Estadual de 1948 que determinava quem caberia enfrentar o Grêmio Santanense, em disputa do titulo máximo. O Internacional e o Floriano, de Novo Hamburgo, foram os adversários e o cotejo, embora não tivesse apresentado técnica apreciável, foi bastante disputado, principalmente, pelo esforço da zaga do Novo Hamburgo que tudo fez para anular a atuação do "Rolo" que, embora superior aos seus adversários, esteve bastante aquem de suas costumeiras exibições.

Ivo, foi pouco empregado. Alfeu falhava seguidamente dando ensejo principalmente no primeiro tempo, a seguidas e perigosas excursões dos azuis-celestes. Já o ataque colorado tendo Vilalba, Roberto e Ghizoni muito bons, soube achar por três vezes as redes de Periquito, afastando o onze de Novo Hamburgo do Campeonato Estadual, pois os visitantes obtiveram apenas uma conquista.

Foi merecido o triunfo colorado, pois, se houve, como frisamos, algumas falhas da defesa (Alfeu e Maravilha), estas falhas foram menores que as verificadas no conjunto hamburguês. Por seu turno, Viana foi o dono do gramado, tendo no ataque um auxiliar cheio de meritos: Vilalba. Carlitos, o mais fraco do ataque, enquanto Leonidas trabalhou ativamente nos 90 minutos de jogo.

Examinemos o onze visitante. Defendeu-se com grande classe e não fosse o trabalho de Ingo, na intermediária, Periquito, Miro, Zulfe, Crespo e Mirão o escore teria sido muito maior. Pecou entretanto o ataque de Novo Hamburgo. Apáticos, sem auxiliarem a defesa, os dianteiros do Floriano foram os causantes da derrota.

OS QUADROS

Os conjuntos que desfilaram ontem na Colina estavam assim constituidos:

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Maravilha; Alfeu, Viana e Abigail; Leonidas, Ghizoni, Vilalba, Roberto e Carlitos. Tezourinha e Ilmo, por se terem lesionados no ultimo treino não foram incluidos na equipe rubra. FLORIANO — Periquito, Miro e Zulfe; Mirão, Ingo, Crespo; Lourada, Melinho, Bardu, Alvaro e Huguinho.

OS GOLOS

A contagem foi aberta aos 16 m., quando Ghizoni corre



VILALBA — O categorizado centro-atacante platino que, ontem, mais uma vez, comandou com sucesso o "Rolo Compressor"

pela extrema e fecha para o arco, atirando fortemente. Zulfe tenta intervir e coloca o couro em suas proprias redes.

Aos 29 minutos Alfeu falha dando ensejo a Bardu correr só frente ao arco de Ivo. Do risco branco da area, Bardu arremessa rasteiro no canto direito deixando Ivo sem ação. Com este escore finda o primeiro tempo.

No tempo complementar. Aos 11m.1/2 Carlito recebe de Vilalba e em forte tiro a meia altura decreta o segundo ponto para o Internacional.

Aos 41m. Roberto aproveitando um bom corner cobrado por Leonidas marca o 3º golo para o Internacional, dando cifras definitivas ao placarde. Assim, com o escore de 3 x 1 para o Internacional finda a semifinal que classificou o clube porto-alegrense para as finais do certame estadual.

O cotejo foi arbitrado, muito bem, por Homero Carvalho. No jogo preliminar Telefonica abateu o Botafogo por 4x2.

OUTRAS NOTAS

A tarde esportiva de ontem no Estádio do Cruzeiro contou com a presença de s. excia. o Sr. Walter Jobim, governador do Estado; engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito municipal; Darci Gross, deputado federal e outras altas autoridades.

INTERNACIONAL x GRÊMIO SANTANENSE, 2.a FEIRA, NA PRIMEIRA SEMI-FINAL



JORNAL DO DIA Esportivo — DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO II — PÔRTO ALEGRE, SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 535

Internacional e Gremio Santanense darão prosseguimento, na próxima segunda-feira, ao Campeonato Estadual de Futebol disputando a primeira final do magno certame. Reina desusado entusiasmo pelo confronto entre o associativo da Capital e o fronteirista. Abateram os santanenses dois adversários de respeito, o valoroso Gremio Esportivo Brasil, de Pelotas e o Cachoeira, da cidade do mesmo nome, ostentando com estas vitórias merecido cartaz. Entretanto, a tarefa dos rubros da fronteira não convenceu, e daí o desejo dos esportistas assistirem mais uma exibição dos companheiros de Fiorelli. O Internacional, por seu turno, deseja manter a soberania do futebol metropolitano e envidará todos os esforços para conquistar um triunfo convincente.

Onze conselhos de Mr. Barrick aos juizes novos

1 — Tenho dois relogios e dois apitos. Um relogio pode parar, um apito pode cair no chão. O relogio parando e o apito caindo no pior momento. Com outro relogio e outro apito você nunca terá a preocupação de que o relogio pode parar e o apito pode cair. E esta preocupação quando entra na cabeça do juiz perturba-o. Fá-lo pensar no relogio e no apito, obrigando-o a examinar o relogio, a sentir a presença do apito, desviando uma atenção que deve estar unicamente concentrada no jogo.

2 — Procure conhecer o temperamento dos jogadores. Estude-o, inclusive através da mudança das expressões fisionómicas. O juiz que conhece o temperamento dos jogadores leva uma grande vantagem para melhor conduzir o jogo. Lembrem-se, porém, que um juiz deve aproveitar o que há de bom, o melhor de cada jogador sob o seu contrôle. Sabendo escolher o momento para uma palavra de estimulo ou de censura. Com alguns jogadores uma boa palavra faz mais bem do que uma censura. Com outros é necessário ser enérgico. Com uma energia que não deixa a menor dúvida quanto á determinação do juiz de punir severamente a repetição de uma falta grave.

3 — A habilidade de conduzir ou controlar um match não se demonstra com gritos e gestos violentos. Um juiz deve impor a sua personalidade durante o match habitualmente. E, portanto, sem barulho, naturalmente. Conduzindo e controlando uma partida ele precisa exprimir-se, por gestos e palavras, clara e concisamente.

4 — Procure prever o que um jogador vai fazer com a bola, antecipando-se a êle, principalmente para estabelecer, a tempo, a posição dos seus companheiros no momento em que ele faz o passe.

5 — Quando uma partida está ameaçada de degenerar-se pelo jogo violento um juiz deve conservar os olhos fixos em certos jogadores por uma fração de segundos depois que a bola foi jogada. Pode acontecer que um jogador aproveite esse momento, supondo naturalmente que a atenção do juiz foi desviada no acompanhamento do lance, para atingir um adversario.

6 — Um juiz deve ter um perfeito conhecimento da natureza humana. Tal conhecimento o ajudará muito quando tiver de julgar a intenção do jogador. Encarando-o, por assim dizer, na jogada.

7 — Seja rápido em suas decisões. O segredo de saber esperar para verificar se a punição vai beneficiar o infrator virá com o tempo, com o amadurecimento.

8 — Tenha confiança em si mesmo. Lembre-se de que a confiança na propria habilidade não é o que aqui se chama de máscara.

Não permita protestos. Não seja fraco. Um juiz timido ou nervoso é uma ameaça para o match. Se você demonstrar o menor sinal de fraqueza ou de timidez, os jogadores trairão, inevitavelmente, de tirar vantagem de sua fraqueza e timidez. E você passará um mau momento.

9 — Seja sempre absolutamente imparcial. Você deve ter a preocupação unica de neutralidade, por mais dificil que se apresentem as circunstancias.

Para ser imparcial você deve ter coragem. Sim: por todos os meios seja corajoso e não tenha nunca o receio de conduzir e comandar um match de uma forma absolutamente imparcial.

10 — Tenha personalidade, mas se identifique com os jogadores. Seja você mesmo para decidir e seja o jogador para poder julgá-lo melhor. Veja uma jogada como se você estivesse nela.

E não se esqueça de que você, de que o juiz, é o homem mais importante do campo.

Não interpretem mal: é o juiz que "faz" ou "mata" o jogo. Mas quanto menos o juiz apareça, se faça notado, melhor para o match.

11 — Meu ultimo conselho desta vez é o seguinte: conserve a forma, esteja sempre preparado para dirigir qualquer match. Sem estar em boa condição fisica, sem estar preparado fisicamente para dirigir um match nenhum juiz pode desempenhar bem o seu papel. Em primeiro lugar vem a forma fisica que é essencial.

Exemplificando: se um juiz não está em boa forma fisica tratará de não correr muito, não acompanhará os lances como deve, perde a confiança em si mesmo, torna-se medroso de errar e medroso de punir. O cérebro de um juiz assim não pode funcionar com a rapidez necessaria.

Pense bem no que isso pode significar — porque: uma decisão tomada sem medo numa fração de segundo pode definir um match. Um match pode ser ganho ou perdido por uma decisão instantanea.

....Portanto as perfeitas condições fisicas e mentais são essenciais, pois alem de desenvolver o vigor e velocidade o juiz deve tomar sempre decisões rápidas e corretas.



Mr. Barrick, o consagrado arbitro britanico, de cuja autoria públicamos hoje, em primeira mão no Estado, interessantes e proveitosos conselhos aos juizes novos.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Bolão em Vila Setembrina

SETEMBRINA, 22 (Do correspondente) — O Clube dos Tigres no dia 10 do corrente realizou mais uma excursão. Esta vez rumou á vizinha cidade de Encanado, a convite de seu co irmão 15 de Novembro daquela cidade, a fim de jogar a primeira partida do torneio a mistoso de turno e returo, combinado entre os dois Clubes de bolão.

O jogo foi iniciado ainda antes do meio dia, sendo interrompido apenas para saborear o suculento churrasco que a turma cavalheiresca de Encanado ofereceu ao Clube visitante. Logo após o churrasco foi reiniciada a peleja, chegando ao seu termino com a brilhante vitória do Quinze de Novembro pela diferença de 100 paus.

Os campeões foram: Carlos Bibilia da parte dos Tigres com 111 paus e urso Franca Bisinger com 72 paus. Campeão do 15 de Novembro: Gastão Pirtil, com 120 paus, e urso Helio Moesch com 84 paus.

Os Tigres regressaram ainda no mesmo dia, porém, antes combinaram, que o returno deveria ser jogado no dia [illegible] do Outubro na cancha do Club dos Tigres, em Setembrina, que de fato aconteceu.

Esta vez a partida foi iniciada logo após o churrasco que os Tigres ofereceram ao Clube 15 de Novembro. Este jogo era aguardado com invulgar interesse por ser decisivo. Os Tigres deveriam lutar para descontar os 100 paus e o 15 de Novembro faria o maximo esforço de se conservar na vanguarda até o término do cotejo. Porem tal não aconteceu. Os Tigres, agora jogando em sua propria casa, o fizeram com muita habilidade, vencendo seu valoroso co irmão de Encanado pela alta contagem de 185 paus.

Deste modo o Club dos Tigres foi o vencedor do turno e returno pela diferença de 85 paus.

Nesse torneio, que foi jogado com 11 homens de cada lado, os Tigres fizeram uma média de 121 paus, enquanto o seu adversário obteve a média de 105.

O clube vencedor estava assim constituido sendo sua classificação a seguinte:

Amaro Quadros, campeão com 131 paus; Siegmundo Rucker: 133 paus; Enio Azevedo: 129 paus; Albino Andres: 128 paus; Theodoro Bergmann: 127 paus; Leonardo Marmitt: 125 paus; Edvino Eckert: 121 paus; Ernilda Gerhardt: 120 paus; Francisco Bissinger: 121 paus; Edvino Marmitt: 105 paus; Rodolfo Kappler: 99 paus.

O campeão do 15 de Novembro foi Gildo Sena com 133 paus (13 novas) e urso Florindo Có com 51 paus.

Com a «Mater» é assim..

Todo o mundo esportivo gaucho sabe e conhece que a F. R. G. F. possue uma modelar organização «diplana», mantendo a cronica esportiva sempre bem informada de tudo quanto lhe diz respeito. E' de estranhar, portanto, o que está ocorrendo no certame estadual de futebol profissional, pois na maioria dos jogos efetuados os cronistas esportivos deixam os gramados com todas as informações para redigirem as cronicas dos jogos efetuados sem, entretanto, tomarem conhecimento da renda apurada. Ontem, no encontro Internacional x Floriano, tambem o reporter esportivo deixou o Estadio da «Montanha» sem saber a renda desse encontro, razão porque deixamos de informar os nossos leitores a esse respeito.

Astuto vai pôr em jôgo, hoje, seu titulo de invicto, no «Prêmio J. A. Flores da Cunha»

DOZE PRODUTOS DA NOVA GERAÇÃO EM SENSACIONAL LUTA -- INFORMAÇÕES -- MONTARIAS E PALPITES -- RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Tendo por base o "Prêmio José A. Flores da Cunha", o Jockey Club do Rio Grande do Sul levará a efeito, hoje á tarde, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma interessante reunião, fazendo desdobrar um excelente programa de nove carreiras. A prova máxima da reunião dará ensejo a que o invicto potrilho Astuto, do Stude Santa Helena, ponha em jogo seu ambicionado titulo de invicto, pois até a presente data continua firme no pedestal da glória, esperando seus adversarios o azado momento para darrubá-lo. Aliás, todos o ambicionam, daí prometer esta importante carreira revestir-se de um cunho de sensacionalismo. Astuto, apesar de carregar 57 quilos, ainda é o favorito da catedra, apesar de vir novamente ajustar contas com o filho de La Asqutá, o "atrevido" Mondel, que está como nunca, assim como Alceste, Marica, Mocambo. Outra prova de interesse é a ultima, uma especie de velocidade, pois todos os concorrentes estão "pra cabeça", esperando-se por isto motivo uma chegada eletrizante.

A primeira carreira será largada ás 13.15 horas, começando o concurso popular de palpites simples e duplo do terceiro pareo em diante.

Abaixo as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das carreiras de hoje á tarde nos Moinhos de Vento.

VENCEDORES DO PREMIO JOSE' ANTONIO FLORES DA CUNHA

1930 — em 1.800 mts — Cr$ 3.000,00 — MAYO — P.S. por Enero e Mendinga, do sr. Augusto Rangel — Tempo: 1,44"4/5 — Jockey: Elisio de Freitas.
1931 — em 1.800 mts — Cr$ 4.000,00 — BLACAMAN — P.E. por Su Señoria e Tanagra, do sr. Domingos da C. Lino — Tempo: 1,52" — Jockey — João Caetano.
1932 — em 1.800 mts — Cr$ 4.000,00 — SAO MARCUS — P.E. por Marcus e Belga, do sr. Manoel dos S. Fonseca — Tempo: 1,59"2/5 — Jockey: Elisio de Freitas.
1933 — em 1.850 mts — Cr$ 6.000,00 — ASSIS BRASIL — P.S. por Dreadghnought e Chinchila, do sr. José Antonio F. da Cunha — Tempo: 2,1"4/5 — Jockey: Modesto Bentancur.
1934 — em 1.850 mts — Cr$ 6.000,00 — OURO — P.S. por Oldiman e Double Face, do sr. Otavio A. Peixoto — Tempo: 2,1"2/5 — Jockey: Toribio Tarilla.
1935 — em 1.850 mts — Cr$ 10.000,00 — PRINACK — P.S. por Slenack e Printemps, do sr. Luiz G. Flores da Cunha — Tempo: 2,2"4/5 — Jockey: Elisio de Freitas.
1936 — em 1.850 mts — Cr$ 6.000,00 — THALES — P.S. por Gran Capitan e Princeza, do sr. Huberto Selbach — Tempo: W.O. — Jockey: Elisio de Freitas.
1937 — em 1.850 mts — Cr$ 6.000,00 — PANAMA' — P.S. por Oldiman e Patativa, do sr. Adolfo Silva F.º — Tempo: 2,2"4/5 — Jockey: Arthur Galvão.
1938 — em 1.700 mts — Cr$ 5.000,00 — SEM RIVAL — P.S. por Crysanthemo e Cithara, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 1,53"2/5 — Jockey: Alcino de Souza.
1939 — em 1.700 mts — Cr$ 7.000,00 — XIRIPA' — P.S. por Polymodo e Cunhataby, do sr. José Antonio F. da Cunha — Tempo: 1,52"4/5 — Jockey: Lili Vieira.
1940 — em 1.700 mts — Cr$ 10.000,00 — PEONIA — P.S. por Exode e Elida, da sra. Thalita Carvalho — Tempo: 1,53"1/5 — Jockey: Otelo Ribeiro.
1941 — em 1.700 mts — Cr$ 10.000,00 — SONAMBULO — P.S. por Lucano e Andorra, do sr. Pio P. Martins — Tempo: 1,51"2/5 — Jockey: Lili Vieira.
1942 — em 1.700 mts — Cr$ 10.000,00 — CHARRUA — P.S. por Slenack e La Braun, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 1,52"2/5 — Jockey: Carlos Netto.
1943 — em 1.700 mts — Cr$ 10.000,00 — STORM — P.S. por Stefan e Juanita, do sr. Olinto Streb — Tempo: 1,54"2/5 — Jockey: Mario Oliveira.
1944 — em 1.700 mts — Cr$ 12.000,00 — FORNALHA — P.S. por Fierro Chifle e Donila, do sr. Anibal Di Primio Beck — Tempo: 1,54"2/5 — Jockey: Leodato Galvão.
1945 — em 1.700 mts — Cr$ 18.000,00 — MALVA ROSA — P.S. por Morador II e Linda Flor, do sr. Abelard Jacques Noronha — Tempo: 1,51"2/5 — Jockey: Abilio Machado.
1946 — em 1.700 mts — Cr$ 20.000,00 — JAVARY IV — P.S. por Moonlight e Valentina, do sr. José Guido Orlandini — Tempo: 1,51"3/5 — Jockey: Ruy Gomes.
1947 — em 1.700 mts — Cr$ 20.000,00 — PANDORGA — P.S. por Pantalão e Sultry, do sr. Clovis Gomes Camba — Tempo: 1,52"2/5 — Jockey: Dario Moreira.

Primeiro pareo «PEONIA» em 1.70 metros — Cr$ 8.000,0 — ás 13,15 horas

1	Cassandra, M. Valim ..	55—7
"	Albanário, A. Rosa	53—4
2	Fausta, T. Vieira	53—2
3	Tayassú, L. Pereira ..	55—1
4	Alada, A. Reyna	55—5
"	Chiro Chispa, n/corre .	55—3
"	Chiro Nobre, G. Cunha	55—6

Vamos rendar com Albanário. Como a familia é algo dolorosa, pode ser que desta vez chegue na frente. Fausta, pela ultima corrida, é a nossa escolhida para a dupla. Cassandra, terceira força.

NOSSA INDICAÇÃO

ALBANARIO — FAUSTA — CASSANDRA

Segundo pareo «SONAMBULO» em 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — ás 13,45 horas

1	El Bueno, E. Rocha ...	55—1
2	Islavi, G. Cunha	53—2
3	Baturro, R. Gomes	55—3
4	Violino, A. Rosa	52—5
5	Biduel, T. Vieira	54—7
6	Sky, F. Xavier	55—4
"	Serra em Flor, L. Pereira	56—6

Violino é o nosso favorito. Vem de facil vitória. Para a dupla, gostamos bastante de El Bueno, com Sky em suas aguas. Dos restantes, Islavi.

NOSSA INDICAÇÃO

VIOLINO — EL BUENO — SKY

Terceiro pareo «CHARRUA» em 1.500 mts — Cr$ 10.000,00 — ás 14,20 horas

1	Chavante, G. Cunha	55—4
2	Pamir, n/corre	55—2
3	Marmóres, M. Oliveira .	55—3
4	Holanda, L. Pereira	55—6
5	Liége, T. Vieira	54—5
6	Origens, J. Quadros	53—7
7	Odecam, J. Marques ..	55—4
"	Albadina, A. Reyna	55—3

Chavante é o nosso favorito. Anda muito bem. Holanda deverá formar a dupla ganhadora. Albadina, terceira força.

NOSSA INDICAÇÃO

CHAVANTE — HOLANDA — ALBADINA

Quarto pareo «STORM» em 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — á s 14,55 horas

1	Statina, E. Rocha	51—9
"	Holofira, M. Oliveira .	51—10
2	Macaia, F. Xavier	53—8
3	Taquary, R. Gomes ..	55—7
4	Perfilindo, T. Souza ..	55—2
5	Lancera, T. Vieira	53—1
6	Xairel, G. Cunha	53—3
"	Atrevidaço, M. Rossano	53—5
8	Máximo, A. Machado ..	53—4
9	Hally, J. Quadros	53—6

A parelha de número "1" leva a nossa preferência. Xairel formará a dupla de nossa predileção. A estreante Lancera vem em "romance", podendo furar nossa fórmula.

NOSSA INDICAÇÃO

HOLOFIRA & CIA. — XAIBEL — LANCERA

Quinto pareo «FORNALHA» em 1.500 mtrs — Cr$ 15.000,00 — ás 15,20 horas

1	Strenua, E. Rocha ...	53—8
2	Sitria, A. Oliveira	53—9
3	Chester, X. X.	53—4
4	Pelotão, J. Marques ..	53—3
5	Papin, G. Cunha	55—2
6	Bacacha, A. Reyna ...	53—1
7	Alva, R. Gomes	53—10
8	Incendio, X. X.	53—5
9	Mariscador, A. Rosa .	53—6
10	Destreza, L. Galvão ..	55—7

Strenua é a nossa "vara". Dificil perder. Mariscador, vencedor da última vez, deverá alcançar o segundo pôsto, daí formar a dupla com a filha de Stefan. Papin e Bacacha, como terceiras forças.

NOSSA INDICAÇÃO

STRENUA — MARISCADOR — PAPIN

Sexto pareo «MALVA ROSA» em 1.700 mtrs—Cr$ 10.000,00 — ás 16,05 horas

1	Camoaty, L. Pereira ..	52—1
2	Acegua, R. Gomes	48—2
3	Sapoquara, A. Rosa	51—6
"	Sapucaia, J. Quadros ..	53—5
4	Statuto, A. Souza	56—3
"	Jurú, J. Rodrigues	56—7
6	Marengo, M. Rossano ..	50—8
7	Galera, A. Reyna	51—4

Camoaty é a "fija" da tarde. Não acreditamos em sua derrota. Sapoquara deverá formar a dupla. A parelha do Stude Brabo, sendo inimiga de nossos favoritos.

NOSSA INDICAÇÃO

CAMOATY — SAPOQUARA — JURU' & CIA.

Setimo pareo «JAVARY IV» em 1.800 mtrs — Cr$ 10.000,00 — ás 16,40 horas

1	Constituição, A. Rosa .	52—4
2	Hidra, A. Machado ..	52—3
3	Safira, G. Cunha	52—2
4	Coral III, Anai	50—1
5	Linda Dona, L. Pereira	56—7
6	Marim, J. Quadros ..	50—2
7	Chico Diauma, M. Elias	50—9
8	Sans Soucy, M. Valim	52—8
"	Epelin, A. Reyna	52—6
9	Aceno, E. Rocha	52—10

Constituição anda correndo uma enormidade. Achamos dificil perder. Leva a nossa preferência. Para a dupla, dois concorrentes em igualdade de forças apresentam-se: Safira e Aceno. Dos restantes, gostamos mais da parelha da Coudelaria Conde.

NOSSA INDICAÇÃO

CONSTITUIÇÃO — SAFIRA — ACENO

Oitavo pareo «J. A. FLORES DA CUNHA» em 1.700 metros — Cr$ 20.000,00 — ás 17,15 horas

1	Astuto, C. Netto	57—8
"	Sete e Meio, X. X. ...	49—11
2	Holandilha, J. Quadros	51—10
3	Mondel, D. Moreira ..	54—6
4	Musset, A. Rosa	49—9
"	Buena Pinta, M. Rossano	49—12
5	Alvazil, G. Cunha	52—7
6	Parolat, E. Rocha	49—1
7	Teck, O. Altermann ..	47—5
8	Alceste, A. Guimarães	52—2
9	Marica, L. Galvão	51—3
10	Mocambo, A. Reyna ..	50—4

Astuto, para nós, é o tal... deve vencer, apesar de ter que lutar com Alceste. O pupilo de Tatuzinho anda nas pontas dos cascos. Mondel, o maior adversário de nosso favorito. Formará a dupla 12. Dos restantes, os mais prováveis são: Alvazil — Mocambo e a parelha do Stude 1.º de Março.

NOSSA INDICAÇÃO

ASTUTO & CIA — MONDEL — ALVAZIL

Nono pareo «PANDORGA» em 1.200 metros — Cr$ 9.000,00 — ás 17,50 horas

1	Cromwell, A. Rosa	50—8
2	Ourabruto, J. Quadros .	50—7
3	Charlitex, L. Pereira ..	56—4
4	Pearl, R. Gomes	55—9
5	Lenero, A. Machado ..	56—1
6	Prior, J. Marques	53—2
7	Last Son, A. Reyna ...	53—3
"	Bergante, E. Rocha ...	50—5
8	Wave Crest, M. Rossano	55—4

Lenero, o representante do Stude Brasileiro, leva aqui nossa preferência, pois anda muito bem. Achamos dificil perder. Cromwell e a parelha da Coudelaria Conde, os mais capacitados para formar a dupla com o nosso escolhido. Dos restantes, Wave Crest, mais em evidência.

NOSSA INDICAÇÃO

LENERO — CROMWELL — LAST SON & CIA.

"Palpites do Jornal do Dia"

PALPITES DO «JORNAL DO DIA»

ALBANARIO — FAUSTA — CASSANDRA
VIOLINO — EL BUENO — SKY
CHAVANTE — HOLANDA — ALBADINA
STATINA & CIA. — XAIREL — LANCERA
STRENUA — MARISCADOR — PAPIN
CAMOATY — SAPOQUARA — JURU' & CIA.
CONSTITUIÇÃO — SAFIRA — ACENO
ASTUTO — & CIA. — MONDEL — ALVAZIL
LENERO — CROMWELL — LAST SON & CIA.

AUTOMOBILISMO

«Dia 7, a «Subida do Ascurra»

RIO, 29 (Asapress) — Será iniciado no dia 7 de novembro, com a "Subida do Ascurra", o campeonato de automobilismo da categoria de 1.100 c.c., idealizado por Geraldo Avellar. A comissão organizadora esteve ontem reunida pela primeira vez, aprovando o regulamento da prova. Entre os pormenores de maior importancia, notamos os seguintes: serão permitidas na compressão original do carro as necessárias modificações, bem como combustivel especial e velas especiais; não se usarão compressor e magneto; poderá ser usado o silencioso e tambem filtro de ar; haverá intervalo de três minutos para saida dos carros e a contagem será a olimpica, ou seja, 10, 6, 4, 3, 2 e pontos.